



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE LOGÍSTICA

MODALIDADE: PRESENCIAL

2019

Sumário

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.1. DA MANTENEDORA	4
1.2. DA MANTIDA	4
1.2.1. DADOS GERAIS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.5. PERFIL E MISSÃO	4
1.2.6. INSERÇÃO REGIONAL	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.7. HISTÓRICO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO	19
2.1 NOME DO CURSO	19
2.1.1. ATOS LEGAIS DO CURSO	19
2.1.2. BASE LEGAL DO CURSO	19
2.1.3. TOTAIS DE VAGAS AUTORIZADAS	19
2.1.4. TURNOS DE FUNCIONAMENTO	20
2.1.5. REGIME DE MATRÍCULA	20
2.1.7. CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	21
2.1.8. PRAZOS DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	21
2.1.9. CONTEXTO EDUCACIONAL	21
2.1.10. MERCADO DE TRABALHO	22
2.2. ARTICULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) COM O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) E COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	24
2.2.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	25
2.2.2. EXTENSÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA	27
2.2.3. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	30
2.2.4. RESPONSABILIDADE SOCIAL	30
2.3. AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO EXTERNA DO CURSO	32
3. ORGANIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	34
3.1. OBJETIVOS DO CURSO	34
3.2. PERFIL DO EGRESSO	34
3.3. ESTRUTURA CURRICULAR	35
3.3.1. OS MÓDULOS DO CURSO	36
3.3.2. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS NÚCLEOS DO CURSO E PERCURSOS FORMATIVOS	38
3.3.3. COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS AO FINAL DE CADA NÚCLEO	38
3.3.7. COERÊNCIA DO PPC E DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E/OU LEGISLAÇÃO VIGENTE	43
3.3.8. ADEQUAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS EMENTAS, PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES, CONSIDERANDO O PERFIL DO EGRESSO	44
3.4. CONTEÚDOS CURRICULARES	45
3.4.1. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS	45
3.4.2. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.	63
3.4.3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL.	63
3.5. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	64
3.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	65

3.7. ATENDIMENTO AO DISCENTE 66

4. CORPO DOCENTE 68

4.1. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	68
4.1.2 COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	68
4.1.3. TITULAÇÃO DO NDE	68
4.1.4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO NDE	69
4.1.5. REGIME DE TRABALHO DO NDE	69
4.1.6. TITULAÇÃO, FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR DO CURSO	69
4.1.7. ATUAÇÃO DO COORDENADOR	70
4.1.8. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO	71
4.1.9. COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO	72
4.2. PERFIL DOCENTE	72
4.2.1. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	73
4.2.2. NÚMERO DE DISCIPLINAS POR DOCENTES	74
4.2.3. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	75
4.2.4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE	76
4.2.5. EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE	76
4.3. ESTRUTURA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA	77

5. INFRAESTRUTURA 79

5.1. ESPAÇO FÍSICO	79
5.2. SALAS DE AULA	79
5.3. OUTRAS INSTALAÇÕES	80
5.3.1. SALA DOS PROFESSORES E SALA DE REUNIÕES	80
5.3.2. GABINETE DE TRABALHO PARA PROFESSORES	81
5.3.3. ACESSO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (PNE)	81
5.3.4. LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS	81
5.3.5. INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS DOS LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS:	82
5.4. ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS ALUNOS	82
5.5. REDE DE COMUNICAÇÃO (INTERNET)	83
5.5.1 SOFTWARE UTILIZADOS NO CURSO.	83
5.6. RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA	84
5.7. REGISTROS ACADÊMICOS	84
5.8. BIBLIOTECA	85
5.8.1. ACERVO	86
5.8.2. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS, INDEXADOS E CORRENTES	87
5.8.3. LIVROS DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA	89
5.8.4. LIVROS DA BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	93

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 101

6.1. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	101
6.2. POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	101
6.3. OBJETIVOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	102
OBJETIVOS	103
ANEXO I	111
ANEXO II	120

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL

1.1. Da Mantenedora

Nome: Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino

CNPJ: 43.371.723/0001-00

Endereço: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003 UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

Espécie Societária: Instituição sem fins lucrativos

1.2. Da mantida

Nome: Centro Universitário Ítalo Brasileiro

CNPJ: 43.371.723/0001-00

Endereço: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003 UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

1.3. Missão, Visão e Valores institucionais

Missão

Somos comprometidos com a evolução pessoal, com exercício da cidadania e formação profissional, buscando contribuir para uma sociedade mais humana e justa.

Visão

Ser um centro universitário de referência, atuando com práticas inovadoras, com relevância social e formando profissionais para o mercado de trabalho.

Valores

- Educação
- Respeito

- Acolhimento
- Ambiente
- Evolução pessoal e profissional

A missão da Ítalo traz, no seu bojo, o seu compromisso com a formação profissional aliada ao exercício da cidadania, bases em que repousam as instituições de ensino superior vocacionais. Como centro de divulgação e socialização do conhecimento humano, a Ítalo tem como foco prioritário e permanente o ensino, alimentado pela visão interdisciplinar; por práticas docentes inovadoras e diferenciadas, pela centralização no estudante, pelo constante relacionamento com a comunidade externa por meio de práticas e projetos extensionistas e pela investigação científica.

A orientação fortemente vocacional em seus programas de ensino é perceptível nos projetos pedagógicos dos cursos, focados em atender às demandas do mercado de trabalho. Como Centro Universitário, a Ítalo se distingue de outras instituições de ensino por ter como princípio a manutenção de um intenso programa de cooperação com o mundo do trabalho.

Entendemos que ser uma instituição vocacional significa não só não abrir mão da qualidade do ensino, mas também ter a consciência de que a educação é um bem público e, portanto, de muito valor, o que nos insta a ter um olhar direcionado para o nosso público, composto, majoritariamente, por estudantes de baixa e/ou média renda que são também trabalhadores.

1.4 Áreas de atuação

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro atua, na Graduação, nas áreas de:

EDUCAÇÃO:

- ✓ Pedagogia,
- ✓ Artes Visuais,
- ✓ Teatro,
- ✓ Filosofia,
- ✓ Geografia,
- ✓ Letras,
- ✓ Educação Física (licenciatura).

NEGÓCIOS:

- ✓ Administração,
- ✓ Ciências Contábeis,
- ✓ Marketing,
- ✓ Gestão Financeira,
- ✓ Gestão de Recursos Humanos,
- ✓ Logística,

- ✓ Processos Gerenciais.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- ✓ Análises e Desenvolvimento de Sistemas,
- ✓ Gestão da Tecnologia da Informação.

SAÚDE:

- ✓ Enfermagem,
- ✓ Educação Física (bacharelado),
- ✓ Serviço Social,
- ✓ Radiologia,
- ✓ Estética e Cosmética.

A atuação da Ítalo na Pós-Graduação abrange cursos de Especialização – Lato Sensu nas mesmas áreas em que atua na graduação, ou seja, Educação, Negócios, Tecnologia da Informação e Saúde.

1.5 Histórico e Desenvolvimento da Instituição

A IEPAC (Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino), mantenedora do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, teve início em 1949, sob a denominação de Instituto de Ensino Tabajara, fundado pelo professor Pasquale Cascino, um dos milhares de imigrantes italianos que contribuíram para o progresso paulistano e nacional. Mais tarde, passou a designar-se Instituição Educacional Tabajara e, posteriormente, Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino, numa homenagem ao idealizador, fundador e realizador desta importante obra educacional.

Sob a direção do professor Pasquale Cascino, a instituição iniciou suas atividades como uma modesta Escola de Datilografia, com uma única sala de aula, formando pessoal para a prática comercial e de serviços. Por volta de 1951 inicia sua ação no ensino formal, obtendo autorização para funcionamento de um curso primário, tal como prescrevia a legislação da época.

Dois anos depois, em 1953, surgiu o curso comercial básico; em seguida, o curso ginásial, o ginásio orientado para o trabalho e o curso comercial técnico, sob o abrigo e orientação do Ministério de Educação e Cultura de então.

Em 1972, a instituição, com a experiência e tradição conquistadas no ensino dos níveis básicos, ingressa no ensino superior, obtendo autorização para funcionamento como faculdade, com os dois primeiros cursos de graduação: Administração e Ciências Contábeis. Esses cursos foram reconhecidos, pelo Governo Federal, em menos de quatro anos, um fato inédito à época.

A Faculdade Tabajara consolidou-se e buscou a autorização de mais dois cursos, para fortalecer sua área de atuação - a das ciências sociais aplicadas: Comércio Exterior,

como habilitação nova para o curso de Administração existente e reconhecido, e o curso superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

Em 1994, a instituição deu início a mais um projeto de expansão, adquirindo o imóvel localizado na Avenida João Dias, 2.046, no bairro de Santo Amaro, em área de 20.000 m² e abrigando salas de aula, biblioteca, piscina, laboratórios, ginásio poliesportivo e o Teatro Paulo Autran. Em 1997 instalou no novo campus o Ensino Médio.

Atendendo ao imperativo da comunidade estudantil, fiel às suas origens e tradições e visando transformar-se em polo de referência das culturas italiana e brasileira alterou a denominação de sua mantida, de Faculdade Tabajara para Faculdade Ítalo Brasileira, conforme Portaria Ministerial MEC, nº 1.100 de 28/9/98, publicada no D.O.U. nº 186 de 29/9/98. Obtendo autorização de funcionamento, instalou, em 1999, os cursos de graduação em Pedagogia, Secretariado Executivo Bilíngue, Educação Física e Fisioterapia.

Em suas 3 décadas de funcionamento, a Faculdade Ítalo Brasileira, além dos cursos de graduação, incrementou sua atuação com cursos de pós-graduação e a realização de pesquisas e programas de extensão, consolidando-se como uma instituição de ensino superior de qualidade.

No ano em que completou seu 34º aniversário de existência, por meio da Portaria MEC nº 1.697/2006, publicada no DOU de 16/10/2006, a Faculdade Ítalo Brasileira é transformada em Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Ítalo Brasileiro e ampliando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nos anos seguintes.

Em 2016 obteve o credenciamento junto ao MEC para oferta de Ensino a distância.

No período de vigência deste PDI a Instituição pretende ampliar significativamente a sua ação, oferecendo outros serviços educacionais e cursos demandados pela cidade de São Paulo, assumindo o compromisso de aportar todos os recursos necessários ao cumprimento de sua Missão.

1.6. Inserção Regional da Instituição

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil e a terceira maior área urbana do mundo, com 19.681.716 habitantes distribuídos em 38 municípios em intenso processo de conurbação. De acordo com dados do IBGE, a região metropolitana de São Paulo é o maior polo de riqueza nacional. A renda per capita atinge cerca de US\$ 12.000. A metrópole concentra a maioria das sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros, que controlam as atividades econômicas no País. Esses fenômenos fizeram surgir e condensar na região metropolitana uma série de serviços sofisticados, definidos pela íntima dependência da circulação e transporte de informações: planejamento, publicidade, marketing, seguro, finanças e consultorias, entre outros. A região exibe um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 416,5 bilhões, o que representa 57,3% do PIB paulista. É, ainda, região de peso na economia nacional, particularmente, nos setores secundário e terciário. A área de serviços da região metropolitana de São Paulo é a mais desenvolvida do país.

O município de São Paulo está dividido em quatro regiões com a população total de 10.305.049 e Índice de Desenvolvimento Humano-IDH igual a 18, segundo dados da Fundação SEADE. Já a chamada Grande São Paulo é composta de 38 municípios, inclusive o de São Paulo, como é possível observar na figura 1.1. Portanto, este cenário caracteriza a área de abrangência do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.



FIGURA 1.1 – MAPA DA GRANDE SÃO PAULO. FONTE: SEADE

Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, conforme demonstrado abaixo, com população de 71.560 (IBGE; 2010), distribuídos numa área de 15,6 quilômetros quadrados, ambiente de elevada potencialidade socioeconômica, onde se localiza a principal unidade do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, com capacidade de atrair o público potencial da região.

Santo Amaro é atendido pela Linha 9-Esmeralda da CPTM e pela Linha 5-Lilás do Metrô de São Paulo que se interligam na estação Santo Amaro, localizada na Marginal Pinheiros. A região possui 4 universidades/centros universitários e 8 faculdades, 26 escolas de ensino fundamental municipais, 50 escolas estaduais e 65 escolas particulares. As de ensino médio somam 20 escolas estaduais e 41 particulares. A estrutura de cultura e de lazer conta ainda com 5 bibliotecas, 7 casas de cultura e o Teatro Paulo Eiró. Santo Amaro já foi o maior polo industrial da cidade de São Paulo, e, hoje em dia, é considerado o segundo maior polo comercial da cidade. Abriga alguns shoppings de alto fluxo, como o Mais Shopping, cujo fluxo diário é de 40 mil pessoas. Outros shoppings como Boavista Shopping, SP Market, Shopping Morumbi e Market Place também marcam o distrito.

Esses índices do município de São Paulo e da região onde a instituição está inserida retratam seu alto grau de desenvolvimento. As condições sociais, econômicas e demográficas da cidade são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o Centro Universitário Ítalo Brasileiro e todos os programas e cursos ofertados por ela. A formação de profissionais competentes, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem vinda em São Paulo, a maior cidade do país e, portanto, extremamente marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes metrópoles brasileiras e mundiais.

1.7 Finalidades institucionais

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem por finalidades institucionais:

- ✚ Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades.
- ✚ Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- ✚ Incentivar e apoiar a iniciação e investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura.
- ✚ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- ✚ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- ✚ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- ✚ Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e do conhecimento gerados no Centro Universitário Ítalo Brasileiro.
- ✚ Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem.

- ↳ Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.
- ↳ Ser uma instituição compromissada com o desenvolvimento socioeconômico do município de São Paulo, com a preservação da memória das manifestações culturais e folclóricas da imigração italiana e com o intercâmbio cultural e científico entre o Brasil e a Itália.

1.8 Política Institucional para Extensão

No Centro Universitário Ítalo Brasileiro a extensão atua como um elemento que visa estabelecer um diálogo dos cursos com a comunidade social em que estes cursos estão inseridos. A instituição mantém atividades de extensão, tendo por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da instituição, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do saber disponível nas áreas de conhecimento em que atua. As atividades de extensão objetivam difundir conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de atuação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e estreitar as relações de intercâmbio entre a instituição e a comunidade.

Assim comprometida, a extensão se desenvolve como uma prática acadêmica dialógica entre o Centro Universitário e a sociedade, que se concretiza na relação com o ensino e a pesquisa.

As ações extensionistas vêm possibilitando a problematização e a busca de respostas às questões e às necessidades sociais, buscando a melhoria da qualidade de vida da população envolvida e propiciando o processo de inclusão social – responsabilidade social da instituição. Também facilita a formação profissional desejada, expressa na missão e nos objetivos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

A extensão no âmbito educacional é desenvolvida, no Centro Universitário Ítalo Brasileiro, por intermédio das seguintes atividades principais:

1. Cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente

A Ítalo oferece semestralmente cursos, oficinas e workshops, presenciais e a distância, divididos nas seguintes categorias:

Cursos de ampliação cultural – Visam aumentar o conhecimento geral das pessoas (sobre um assunto determinado), independentemente de sua formação específica, seja profissional ou não. São cursos voltados para o objetivo de capacitar melhor a população, em geral, para usufruir do conhecimento já disponível. Como exemplos de cursos desta natureza, temos todos os cursos de idiomas ofertados pelo Centro de Idiomas da Ítalo, curso livre de teatro para não-atores, oficinas de escultura, gravura, pintura, curso de fotografia, curso de ritmos e danças etc.

Cursos de ampliação universitária – Visam ampliar e complementar a formação obtida em qualquer curso universitário (de graduação ou de pós-graduação), em relação a aspectos que, usualmente, não fazem parte do currículo desses cursos. Geralmente tem como perspectiva a ampliação da formação para aspectos de interesse ou opção pessoal,

mas não necessariamente fundamentais para a formação básica no campo de atuação profissional do interessado. Como exemplos de cursos como estes ofertados pela instituição estão: Conquistando sua Vaga no Mercado de Trabalho, Finanças Pessoais: saindo do vermelho, Vivendo e Aprendendo na Era Digital, Sustentabilidade para a Vida e pra o Trabalho.

Cursos de aperfeiçoamento profissional – Visam desenvolver uma reformulação (geralmente parcial), um aprofundamento ou uma complementação de habilidades e conhecimentos que compõem o perfil (e a formação) profissional em uma determinada parte do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que compõem um campo de atuação profissional. Em geral, são voltados para o atendimento de uma necessidade, na realização de um trabalho, tal como ela se apresenta em um dado momento. Exemplos de cursos como estes oferecidos regularmente pela Ítalo: Liderança e Gestão de Pessoas, Pacote Office Básico, Excel: do básico ao avançado, Preparatório para o Exame do CRC, Marketing para não-Marketeiros etc

Cursos de atualização científica – Visam atualizar o participante com e a evolução do conhecimento (ou da produção científica e tecnológica) em uma área do conhecimento ou sobre um objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período de tempo recente (por exemplo, nos últimos dez, cinco ou dois anos, conforme o ritmo de produção na área). Exemplos de cursos como estes oferecidos pela Ítalo: Matemática Financeira com aplicação na HP12c, Marketing Digital (básico, intermediário e avançado), Tecnologia da Informação e Métodos Quantitativos.

Cursos de especialização (sem exigência de graduação) – Visam aprofundar o conhecimento e a capacidade de trabalho em um assunto, tema ou campo de atuação particular. Enfatizam o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades especializados e profundos, mas restritos a um objeto de trabalho ou de estudo específico, e para capacitarem agentes a lidarem melhor com esse objeto. Exemplo de curso como este oferecido pela Ítalo: Teatro Musical (800 horas),

2. Publicações que visem a tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais, etc.

A instituição edita a ***Ítalo em Pesquisa***, revista interdisciplinar com periodicidade trimestral, em formato eletrônico, que se destina à publicação e divulgação de artigos originais, revisões, ensaios, estudos de caso, resenhas, relatos de experiências e revisões técnico-científicas nas Áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios.

A revista (ISSN 2236-9074) foi lançada em 2011 e em 2011 obteve o registro internacional DOI Foundation (IDF), da CrossRef. O CrossRef é uma associação de editores e instituições que publicam na Internet e que necessitam registrar seu conteúdo através de identificadores únicos (handle systems) e demais serviços com metadados e sua interoperabilidade.

3. Eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro promove periodicamente eventos científicos e técnicos, tais como congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, feiras, com o intuito de promover atividades organizadas para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados do mesmo.

Alguns exemplos de eventos desse tipo que são realizados periodicamente pela Instituição:

- **Business Meeting:** realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à administração, gestão financeira, contabilidade, controladoria. Envolve alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Financeira, Marketing, Processos Gerenciais, Logística.
- **Tecnolt:** realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção dos alunos dos cursos da área de TI por meio de: desenvolvimento de aplicativos, competições de robôs/barcos e outros artefatos produzidos pelos alunos com arduínos e programação, etc. Envolve alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão de Tecnologia da Informação.
- **Vem Ser RH:** realizado semestralmente, tem por objetivo debater temas ligados à área de recursos humanos e estreitar parcerias desenvolvidas entre a instituição e empresas e órgãos públicos. Envolve alunos do curso de Gestão de Recursos Humanos.
- **Feira de Marketing:** realizado semestralmente, tem por objetivo apresentar projetos desenvolvidos pelos alunos do primeiro semestre. Envolve alunos dos cursos de Marketing, Logística, RH, Processos Gerenciais, Gestão Financeira.
- **Simpósio de Radiologia:** realizado semestralmente, tem por objetivo discutir avanços tecnológicos e científicos na área de Radiologia.
- **Semana da Enfermagem:** realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à atuação profissional do enfermeiro, inovações científicas na área e também prestar serviços de saúde à população e comunidade acadêmica da Ítalo.
- **Simpósio Científico:** realizado anualmente, tem por objetivo divulgar e premiar os trabalhos de Iniciação Científica desenvolvido por alunos de graduação de todos os cursos, orientados pelos docentes
- **Encontros / Palestras:** encontros e palestras com temas variados, como palestras sobre Febre Amarela, Uso de drogas, debates com os candidatos à prefeitura de SP em 2016, etc.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também promove eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais. São atividades que colocam a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer, etc.) de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio.

Entre esse tipo de evento estão:

- Semearte: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística dos alunos da Ítalo e também tornar acessível à comunidade diferentes técnicas de produção. Engloba a exibição de peças teatrais, shows de música, contação de histórias, oficinas de pintura, escultura e outras expressões artísticas. Envolve alunos dos cursos de teatro, artes visuais, pedagogia, filosofia.
- Ginga Brasil: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística ligada à dança, expressão corporal e atividades rítmicas dos alunos de Educação Física.
- Jogos Universitários e escolares: realizado semestralmente, tem por objetivo promover atividades esportivas de alunos de diferentes cursos da instituição e também propiciar oportunidades para que os alunos de Educação Física possam orientar a prática esportiva de estudantes de diversas escolas de Ensino Médio do entorno da Ítalo

4. Serviços desenvolvidos em benefício à população

A prestação de serviços ocorre em campos de atuação para os quais o Centro Universitário Ítalo Brasileiro desenvolve conhecimento ou qualifica alunos. Alguns exemplos de prestação de serviços que ocorrem na Instituição:

- NAF: os Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal da Receita Federal, são como "escritórios" vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES), nos quais são oferecidas assistência tributária e fiscal à população. O NAF da Ítalo promove uma interação entre a Receita Federal, os alunos e a sociedade, propiciando, por meio da cooperação mútua, a qualificação de futuros profissionais contábeis e a prestação de serviços fiscais aos contribuintes hipossuficientes, com vistas ao fortalecimento da imagem de ambos perante a sociedade e ao desenvolvimento da moral tributária e da cidadania. Busca levar cidadania às comunidades e treinamento diferenciado aos estudantes de Contabilidade valorizando o conhecimento fiscal por meio da prática.
- Imposto de Renda: alunos de Ciências Contábeis, sob orientação de docentes, todo ano realizam declaração de Imposto de Renda, auxiliando a população.
- Orientação Profissional / Teste Vocacional: a Estação Estágio Emprego (EEE), com auxílio de alunos de RH realizam serviços de orientação profissional, elaboração de currículo, participação em entrevistas e dinâmicas para seleção de emprego.
- Projeto Jogadeira: Idealizado pela ex-jogadora de vôlei, Ana Moser, o "Jogadeira" propõe domingos de brincadeira e esporte ao ar livre nas ruas da cidade. O

objetivo do projeto é incentivar as crianças a inserirem mais atividade física em sua rotina, ocupando espaços públicos e resgatando a diversão através do esporte informal e não competitivo. As atividades são mediadas por alunos de Educação Física.

- Brinquedoteca: alunos do curso de Pedagogia realizam diversas atividades lúdico-educativas com crianças da comunidade do entorno da Ítalo todos os sábados, como contação de histórias, jogos etc.

1.9 Política Institucional para a Pesquisa

Do ponto de vista da pesquisa, a instituição realiza atividades que visam instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem um Programa de Iniciação Científica bastante consolidado. Realiza também atividades de investigação científica no âmbito de Trabalhos de Conclusão de Curso e projetos interdisciplinares realizados nos cursos de graduação, com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas.

A multidisciplinaridade de enfoques, com a diversificação das linhas de pesquisa e a interligação com o ensino faz com que as pesquisas no Centro Universitário Ítalo Brasileiro contribuam para as respostas a questões relacionadas à educação, saúde, negócios e TI.

A pesquisa é o caminho para se conhecer a realidade encontrando respostas para questões propostas ou para suscitar novas indagações, utilizando métodos científicos. O saber não é uma simples cópia repetitiva ou descrição da realidade estática, mas a realidade deve ser decifrada e reinventada a cada momento.

Constituem diretrizes do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, na área de pesquisa:

- Consolidar atividades de pesquisa de forma institucional, mas dimensões científica, pedagógica, social e crítica, promovendo a desmistificação da Ciência e da própria pesquisa;
- Consolidar linhas de pesquisa nas áreas de Saúde, Educação, Negócios e TI, na busca sistemática e crítica de respostas para os desafios e provocações de nossa realidade, privilegiando projetos de seus docentes e discentes;
- Proporcionar aos docentes e discentes as condições para a realização de pesquisa, por meio das bolsas de Iniciação Científica.

1.9.1 Iniciação Científica

O programa de Iniciação Científica da Ítalo é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico nos estudantes de graduação do ensino Superior. Os projetos de pesquisa apresentados ao Programa de Bolsa de Iniciação Científica são desenvolvidos sob acompanhamento do docente Orientador que deverá, preferencialmente, ter o título

de Doutor ou de Mestre e produção científica divulgada em revistas especializadas e/ou Congressos. O professor orientador poderá aderir espontaneamente ao programa de Iniciação Científica, mediante assinatura de termo de adesão próprio, disponível na Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. As inscrições são defidas em Edital a cada semestre, bem como a quantidade de bolsas.

A inscrição deve ser feita em formulário próprio que se encontra no portal da Ítalo (Botão de Pesquisa – Programa de Iniciação Científica). Depois de impresso, preenchido e assinado pelo acadêmico e pelo orientador, o referido formulário, acompanhado da documentação solicitada, deverá ser entregue à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica.

Uma vez aprovada pelo Comitê de Pesquisa, a inscrição segue para a elaboração do Termo de Adesão, que deverá ser assinado pelo orientador e conterá as informações necessárias para a concessão do auxílio e sobre os relatórios a serem apresentados. O acadêmico recebe os formulários de Requerimento de Inscrição no que deverá ser devolvido preenchido e assinado, à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. A não entrega do Termo de Adesão e dos formulários acima referidos, na data estabelecida, implicará a não concessão do benefício.

A contrapartida em favor do aluno será concedida na forma de atribuição de 60 horas de atividades complementares – Modalidade Acadêmica -, para o curso em que o candidato estiver regularmente matriculado, quando da entrega do relatório final de Iniciação Científica (artigo) e um cupom financeiro no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), para ser utilizado como forma de desconto em mensalidades da Graduação, Pós-Graduação ou em cursos de extensão. O cupom financeiro tem a validade de 12 meses.

O professor orientador faz jus a uma remuneração no valor de R\$ 1.050,00 (mil e cinquenta reais), cujo pagamento é efetuado após a entrega do artigo científico produzido sob sua orientação.

O projeto de pesquisa deve conter o plano detalhado e individualizado do discente, com respectivo cronograma de atividades.

O relatório final sobre a pesquisa deverá ser apresentado para a devida avaliação pela Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. Este relatório deverá ser redigido sob a forma de artigo a ser publicado na revista **Ítalo em Pesquisa**, obedecendo as normas previstas pela publicação para elaboração e submissão de artigos. Uma vez aprovado o relatório, os alunos que participaram do desenvolvimento do projeto farão jus a um Certificado de Conclusão de Iniciação Científica com atribuição de 60 horas de atividades complementares e ao cupom financeiro, conforme descrito no item 6 do presente edital.

Poderão ser aceitos projetos de Iniciação Científica não contemplados por qualquer contrapartida (horas complementares e cupom financeiro) desde que considerados relevantes e que seus autores se disponham a desenvolvê-los independente de qualquer contrapartida. Concluídos de acordo com as normas dos projetos da Iniciação Científica, farão jus ao Certificado de Conclusão de Iniciação Científica.

1.9.2 Revista Científica

A **Ítalo em Pesquisa** destina-se à publicação e divulgação de artigos originais, ensaios e revisões técnico-científicas baseados no conhecimento gerado por docentes e acadêmicos dos diferentes cursos da Instituição, selecionados com base em critérios de originalidade e qualidade por um Corpo Editorial Científico externo à instituição. Essa revista tem ainda como finalidade destacar o Centro Universitário Ítalo Brasileiro perante a comunidade científica na produção e divulgação do Saber. Recebeu da CAPES, em 2019, a classificação Qualis B 3 na categoria Interdisciplinar. A periodicidade da revista é trimestral e aceita, também, trabalhos advindos de Instituições afins. A revista é composta das seguintes modalidades de divulgação:

- Artigos originais: relatos de pesquisas originais concluídas nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Revisões: recuperação bibliográfica do conhecimento científico acumulado sobre temas especiais das áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Ensaio: exposição lógica e discursiva de idéias críticas e reflexões éticas e filosóficas a respeito de temas ligados às áreas de Saúde, Educação e Negócios;
- Estudo de caso: análise de conceitos, procedimentos ou estratégias de pesquisa ou intervenção de ferramentas adotadas em trabalhos nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Resenhas: de obras nacionais ou internacionais das áreas da Saúde, Educação e Negócios;
- Relatos de experiência: descrição e análise de experiências desenvolvidas em ambientes educacionais.

A **Ítalo em Pesquisa** conta com um Conselho Editorial de profissionais renomados no meio acadêmico.

1.10 Política Institucional para a o Ensino a Distância

O ensino a distância é caracterizado como o uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e ou tempos diversos.

Esta modalidade de ensino expandiu-se com o uso das ferramentas da mídia propiciando acesso de diferentes públicos (jovens e adultos) ao ensino superior. O ensino a distância permite a integração entre o digital e o presencial, o espaço geográfico e o tempo.

Para oferecer ensino a distância de qualidade, a Ítalo acredita ser necessário um planejamento pedagógico que englobe discussões quanto aos conceitos, princípios e alternativas metodológicas de ensino-aprendizagem, envolvendo o uso de tecnologia.

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e sua incorporação na educação, o ensino a distância tornou-se uma tendência em muitos

países, inclusive no Brasil. O EAD é visto na Ítalo como uma oportunidade de atingir um público maior e diferenciado, possibilitando atender a uma demanda crescente de democratização do acesso ao ensino superior.

Neste contexto, a Ítalo implementou em 2010 o Ensino a Distância (EAD) para alguns cursos livres, além dos 20% da carga horária de cursos presenciais de graduação já reconhecidos pelo Ministério da Educação, tendo como um dos objetivos tornar mais flexível a participação do aluno nos programas educacionais, aproveitando todo conteúdo, aulas, professores e material didático oferecidos pela instituição, bem como criando novos materiais, específicos para o EAD.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também disponibiliza ao aluno na graduação presencial a possibilidade de realizar as disciplinas de dependência (DP) na modalidade EAD por meio do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): o Moodlerooms. Com o credenciamento para a oferta de cursos 100% a distância, a instituição passou também a ministrar nesta modalidade os cursos de graduação em Pedagogia, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Logística e Processos Gerenciais na própria sede e em 2018 abriu dois polos: um em Altamira (Pará) e outro em Itabirito (Minas Gerais).

Ao requerer o credenciamento para os cursos 100% na modalidade a distância e para que o aluno possa cursar os programas educacionais com total flexibilidade de horário, a Ítalo investiu em uma moderna plataforma de educação on-line que combina interação e acessibilidade, possibilitando a participação em cursos, a partir de qualquer computador, smartphone ou tablet, com conexão comum à internet.

A cultura da educação on-line vem sendo, portanto, sedimentada na instituição, tanto como forma alternativa de oferta de cursos, quanto como suporte para cursos presenciais já existentes. Assim, através da institucionalização e do credenciamento para a oferta regular de cursos de graduação e pós-graduação 100% na modalidade a distância, a Ítalo está ampliando os meios de cumprimento de sua missão.

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que conta com uma coordenadora e um corpo de tutores. A principal missão do NEAD é gerenciar, nos âmbitos acadêmico e operacional, as ações que envolvem o uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação a distância; realizar a mediação pedagógica e tecnológica (com o apoio da área de TI e do Marketing) de projetos envolvendo atividades educacionais na modalidade a distância; e avaliar continuamente os processos pertinentes à educação a distância.

A instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, vídeos e podcasts, textos, exercícios de fixação e uma bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

Cada uma dessas disciplinas online conta com um determinado número de unidades de aprendizagem (compostas pelo material da Sagah e complementada com material interno produzido pela instituição). Cada unidade de aprendizagem possui

aulas com trilha de aprendizagem e blocos de questões de TEAs, além dos materiais complementares e acesso às bibliografias virtuais da Pearson e da Editora A, com as quais a instituição mantém contratos de longo prazo. O material abrange todas as competências e conteúdos dos planos de ensino das disciplinas, com adequado aprofundamento e coerência teórica.

Os professores responsáveis por cada disciplina montam o conteúdo com o material da Sagah, complementam com material de domínio público e também desenvolvem material próprio. Cabe aos docentes também a elaboração das avaliações e dos TEAs. Os tutores fazem a mediação pedagógica com os alunos ao longo do semestre, alertando para prazos, tarefas, mediando fóruns e entrando em contato com os docentes para dúvidas muito específicas das disciplinas.

A implementação do ensino a distância traz consigo a produção coletiva de conhecimento, por meio da interação de grupos multidisciplinares formados por docentes de diversas áreas do conhecimento, pedagogos, tutores, profissionais da área de informática, comunicação, dentre outros.

Essa modalidade educacional vem adquirindo, com grande velocidade, adeptos individuais e institucionais e, ao mesmo tempo, observa-se neste caminho um rastro de polêmicas e desafios. Desde o início, o principal desafio da EAD tem sido obter credibilidade e superar a concepção da educação a distância como uma iniciativa de segunda categoria. Ainda hoje, identifica-se este mesmo preconceito, mas a maior preocupação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é com a qualidade e com a busca de ferramentas de interação e metodologias efetivas para o ensino e a aprendizagem. O foco dos desafios reside na natureza e nas possibilidades da EAD consistir em um recurso de democratização, de acesso à educação e do aproveitamento de tudo o que ela pode oferecer à sociedade.

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do curso

Curso Superior de Tecnologia em Logística. A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

2.1.1. Atos Legais do curso

O Curso Superior de Tecnologia em Logística do UniItalo foi autorizado conforme Art. 28º do Decreto nº 5.773/2006.

Criação: Conforme Resolução CONSU nº 0122 de 13 de julho de 2009.

2.1.2. Base Legal do Curso

Resolução nº 3 (Fundamentada no Parecer CNE/CES 436/2001 e no Parecer CNE/CP 29/2002), publicada no DOU em 18/12/2002, que institui as diretrizes curriculares nacionais gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

2.1.3. Totais de Vagas Autorizadas

Total: 160 vagas anuais

Distribuição das Vagas: 80 vagas período matutino.
 80 vagas período noturno.

A média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos (80 vagas por semestre no matutino e 80 vagas por semestre no noturno) corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e à infraestrutura do UniItalo no âmbito do curso.

Atualmente o Curso Superior de Tecnologia em Logística possui 341 alunos. São 227 alunos de manhã, distribuídos em 4 turmas (média 56,75 alunos por turma); e 114 alunos no turno da noite, distribuídos em 4 turmas (média de 28,50 alunos por turma). Para ministrar aulas a esses alunos, o curso totaliza 27 docentes.

A instituição possui, atualmente, 63 salas de aula, com dimensões variadas, distribuídas pelos dois prédios (A e B) do Campus João Dias. Todas elas são equipadas com data-show. As salas de aula do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro foram cuidadosamente projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação e acústica. Conforme as necessidades previstas pelo professor ou coordenador as salas podem ser equipadas com recursos áudio-visuais e de informática mediante prévio agendamento ou através de reserva de laboratórios (Informática, Microbiologia, Enfermagem, Fisioterapia, Anatomia, Fisiologia). Todas as salas possuem iluminação natural e artificial, através de luminárias fluorescentes. A ventilação existente é natural através das janelas, além da ventilação

forçada, com ventiladores para permitir uma melhor circulação do ar. Nas salas com maior metragem (acima de 70 m²) está disponível um sistema de som interno com microfone para permitir uma melhor distribuição do som em todos os espaços da sala. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas e conservadas.

Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos contam com infra-estrutura adequada a deficientes físicos e cadeirantes, com banheiros adaptados, bebedouros e telefones nas alturas adequadas, rampas e/ou elevadores, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes.

A instituição conta também com 4 auditórios, com capacidades que variam de 150 a 250 pessoas, com recursos audiovisuais necessários para conferências, apresentações e palestras. Possui, também, um teatro com capacidade para 680 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferência e apresentações cênicas, um espaço cultural destinado a exposições.

A instituição tem 5 laboratórios de informática, que contam com 334 computadores. Nesses laboratórios, os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Logística realizam relatórios gerenciais e apresentações nos programas do pacote Office, bem como entram em contato com softwares específicos da área de logística.

2.1.4. Turnos de Funcionamento

Período Diurno e Noturno. O período diurno conta com três horários de funcionamento: das 5h45 as 8h30; das 8h50 as 11h35 e das 14h20 as 17h05. O período noturno funciona das 19h as 21h45.

2.1.5. Regime de Matrícula

Regime modular semestral.

2.1.6. Formas de acesso ao curso

A forma de acesso ao curso se dá por meio de processo seletivo, cujas normas são publicadas em edital, respeitando-se os prazos e determinações legais. Os turnos, vagas e denominação do curso, bem como o período, local e taxa correspondente à inscrição constam do mesmo edital. O UníItalo realiza anualmente um vestibular no início do ano, para ingresso no primeiro semestre letivo, e um vestibular no meio do ano, para ingresso no segundo semestre.

O Processo Seletivo destina-se ao preenchimento das vagas oferecidas para cada curso superior de graduação, definido pelo CONSU - Conselho Universitário e compreende a inscrição do candidato portador de Certificado de Conclusão de Ensino Médio, ou equivalente, acompanhado de Histórico Escolar correspondente. O candidato é avaliado pela prova de Redação em Língua Portuguesa e pela prova de Conhecimentos Gerais. A avaliação do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio pode substituir a prova

de Conhecimentos Gerais; para efeito de classificação, em caso de empate, prevalece a avaliação do Histórico Escolar.

Adicionalmente, tem-se previsto o acesso do aluno aos cursos do UníItalo através dos seguintes casos: transferências e portador de diploma de curso superior. O recebimento de transferência ocorre entre o término e o início de cada período letivo, dentro do limite de vagas ociosas expressas através de Edital. Os interessados devem apresentar atestado de regularidade de matrícula expedido pela faculdade de origem, relação de disciplinas cursadas com aprovação e os conteúdos programáticos correspondentes, para a competente análise do coordenador de curso. No caso de portador de diploma de Curso Superior, os mesmos critérios são estabelecidos, acrescido da cópia do diploma.

2.1.7. Carga Horária Total do Curso

Carga Horária Total do Curso	Duração do curso
1.618 horas	4 semestres – 2 anos

2.1.8. Prazos de Integralização do Curso

A integralização do curso Superior de Tecnologia em Logística do UníItalo far-se-á através de regime semestral em, no mínimo, 4,0 semestres e, no máximo, 6,0 semestres letivos.

2.1.9. Contexto Educacional

São Paulo é, destacadamente, o mais desenvolvido Estado do Brasil, dispondo de uma estrutura de mão de obra, capitais, técnica empresarial, de energia e transporte sem similaridade em outras Unidades da Federação. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil, com cerca de 20 milhões de habitantes (IBGE;2010). É, ainda, região de peso na economia nacional, particularmente, nos setores secundário e terciário. A área de serviços é a mais desenvolvida do País. Segundo a Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP), o estado – liderado pela capital e região metropolitana - é hoje o maior pólo de negócios da América Latina, concentrando 30% de todos os investimentos privados realizados em território nacional. São 155 mil indústrias que representam 34% do PIB industrial brasileiro.

O abrandamento das políticas econômicas recessivas e a recuperação do crescimento econômico ocorridas nos últimos anos no país aumentaram a procura por vagas no ensino superior e especialmente na graduação tecnológica. Particularmente em São Paulo, as modificações no mundo do trabalho exigem mão de obra

crescentemente qualificada, cuja porta de entrada é, indiscutivelmente, o ensino superior.

Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, onde se localiza o Centro Universitário Ítalo Brasileiro, com população superior a 2,5 milhões de habitantes (IBGE; 2010), distribuídos numa área de 660 quilômetros quadrados, que corresponde a 43% do total da superfície do município de São Paulo. É uma região fortemente marcada pela presença de empresas de serviços, com destaque para o comércio, mas que ainda concentra forte presença industrial.

Este curso desenvolverá competências associadas a utilização dos métodos e técnicas modernas aplicados às atividades de planejamento, execução e controle de logística comercial, visando a movimentação de bens materiais e serviços.

Como finalidade, O Curso Superior de Tecnologia em Logística pretende atender as novas necessidades e demandas da sociedade brasileira, formando profissionais que ocupem postos de estratégicos em transportes e distribuição, controladores de estoques e suprimentos, analista de sistemas logísticos, representantes comerciais de serviços logísticos, analista de armazenagem e embalagem, além de postos de supervisão e gerenciamento em empresas dos diversos setores na região metropolitana de São Paulo.

2.1.10. Mercado de Trabalho

Para o professor do curso de logística da EAD Unicesumar Julio Cesar Bueno Alves, a alta procura por especialização é justificável devido ao movimentado setor nos últimos anos. "A tendência é crescer cada vez mais e a necessidade de profissionais preparados para trabalhar com logística empresarial faz a diferença no grau de competitividade das empresas", diz o docente e profissional do setor.

Motivos para a movimentação são muitos e bem visíveis. "Primeiramente a grande extensão territorial do Brasil é um desafio interno muito grande, digna de um continente. O principal desafio é a implantação da integração da logística do nosso país, buscando a consistência do fluxo logístico em um modelo eficiente e eficaz. Outra questão importante é o aumento importante do comércio eletrônico, que quebrou barreiras regionais, nacionais e internacionais de distância e lança um grande desafio à logística mundial, em um mercado consumidor cada vez mais exigente por serviços de alta qualidade", aponta o professor da Unicesumar.

Ele complementa que conhecimentos dos recursos logísticos e sua respectiva gestão, como transporte, movimentação & armazenagem e tecnologia da informação, bem como desenvolvimento de parcerias, negociação e visão estratégica do mercado são itens fundamentais para o sucesso logístico corporativo e para uma carreira de sucesso.

"Atualmente, 79% de nossa safra agrícola é distribuída por rodovia, 18% por ferrovia e apenas 3% por hidrovias. Buscar alternativas neste ambiente limitado por

claro problemas de infraestrutura do nosso país, explorando meios mais eficientes e desafogar rodovias, é um grande desafio, até por que, o Governo e empresas privadas sabedores destas limitações, fazem movimentos de investimentos que devem trazer no futuro menores restrições operacionais, e profissionais de logística bem preparados, saberão tomar decisões assertivas nestes novos ambientes. Se compararmos os custos logísticos em países de grande volume de comércio internacional, perceberemos que o que precisamos é de mais eficiência. No Brasil, este custo representa mais de 12% do PIB, nos EUA, está em torno de 8% e na Europa, 9% (dados da Abralog). Temos muito a avançar", avisa o professor.

O professor aponta algumas características importantes para os profissionais que desejam ingressar neste segmento: "Organização, foco em resultados, resiliência, perfil relacional, visão sistêmica e estratégica, atualização constante de legislação e normas são muito importantes, além de obviamente, gostar de logística, gostar do que faz", ensina Julio Cesar.

O profissional de logística vem ganhando importância devido à necessidade das empresas em aumentar a competitividade. É o que aponta a terceira edição da Pesquisa Perfil do Profissional de Logística, realizada pelo departamento de academia da Associação Brasileira de Logística (Abralog). Anos atrás, era dada maior importância ao profissional do setor de economia, como afirma Fabiano Stringher, conselheiro técnico da Abralog. Hoje, com o interesse por se tornar mais competitiva, a empresa passou a valorizar, também, o profissional de logística.

Para chegar aos resultados foram entrevistados 1.153 profissionais, três vezes mais do que nas edições de 2010 e de 2011. Entre eles, 63% trabalham no estado de São Paulo, o restante está distribuído pelos estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, da Bahia, de Pernambuco, do Paraná, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

A pesquisa indica que 43% dos profissionais de logística têm ensino superior, 39% pós-graduação e 4% doutorado. Entre os principais cursos estão: logística, com 61%; administração, com 22%; e engenharia, com 10%. Entre os entrevistados, em torno de 30% atuam na área há mais de 10 anos e 16% a menos de um. A maior parcela, 24% deles, recebe salários entre R\$ 3 mil e R\$ 6 mil por mês, enquanto 7% recebem entre R\$ 12 mil e R\$ 24 mil. O restante está na faixa de R\$ 6 mil a R\$ 12 mil mensais.

De acordo com Stringher, as atribuições mais comuns dos profissionais de logística são relacionadas ao transporte, à armazenagem e à gestão de materiais. Porém, novas tendências estão surgindo, como o trabalho no serviço de atendimento ao cliente, já que o profissional entende bem todo o funcionamento da empresa, no planejamento de demanda e de compras.

Quanto ao investimento na carreira, 29% dos entrevistados responderam ter investido até R\$ 3 mil reais nos últimos três anos; 20% de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil; e 11% acima de R\$ 20 mil. Destes valores, a maior parte do investimento, 56%, foi realizado pelo profissional, 14% por empresas e 27% por empresa e profissional. Além disso, a maioria deles, 73%, está empregada em empresas nacionais, enquanto o restante atua

em multinacionais. Entre as empresas, 43% são do setor de serviços, 32% da indústria, 18% de comércio e 7% de educação. Para completar o perfil do profissional, foi constatado que quase 60% são homens, as idades variam de 18 a 33 anos.

A intenção do estudo, segundo Stringher, é conhecer melhor o profissional para, em seguida, oferecer-lhe oportunidades de qualificação. Para isso, os quatro integrantes do departamento de academia da Abralog - Fundação Vanzolini, Senai, Fatec de São José dos Campos e Universidade Cruzeiro do Sul - estão atualizando o currículo de seus cursos de logística de acordo com as necessidades percebidas durante a pesquisa.

De acordo com Stringher, a Abralog está buscando aproximar o conceito de logística com os setores financeiro e contábil, pois foi comprovado que esses profissionais se interessam, principalmente, pela área de custos logísticos, para saber quem são seus concorrentes. Outros temas bastante citados estão a gestão de processos logísticos, para melhorar as ações integradas, e a logística internacional, focando no comércio exterior.

Cartola – Agência de Conteúdo

Especial para o Terra

2.2. Articulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são documentos nos quais se explicitam o posicionamento do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, para assegurar o cumprimento de suas políticas e ações. Muito mais que documentos técnico-burocráticos, são instrumentos de ação política e pedagógica para garantir uma formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal.

Neste contexto, dois elementos constitutivos aparecem na construção coletiva de seus projetos:

1) A conjugação dos PPC com o PPI, considerando que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles, devendo ambos constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo, transparente, em constante interconexão com o contexto institucional.

2) O PPI define as diretrizes gerais no âmbito educacional. Já o PDI apresenta a forma como o UníItalo pretende cumprir sua missão e concretizar seu projeto educacional, definindo seus princípios e valores, suas políticas e seus objetivos. Ou seja, este documento trata tanto das questões doutrinárias quanto das operacionais necessárias à manutenção e ao desenvolvimento das ações educacionais propostas.

O PDI, PPI, PPC e o Currículo, este como elemento constitutivo do PPC, foram elaborados respeitando as características do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro e da região Metropolitana de São Paulo, onde ele está inserido.

O UníItalo nasceu com propósitos próprios e se organiza conforme seus dispositivos regimentais. A implementação e o controle da oferta das atividades educacionais a que se propõe exigem planejamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social.

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão, valores e objetivos. O PDI, por sua vez, explicita os objetivos, ações, metas, projetos e políticas a partir das definições do PPI e do Regimento. Já o Projeto Pedagógico de Curso aglutina e explicita os elementos que compõem e definem a perspectiva de educação adotada para o curso específico.

Todos os princípios, diretrizes educacionais e políticas da instituição elencados no PDI estão presentes neste PPC, além, evidentemente, da concepção de currículo. Ainda que cada curso mantenha suas distinções e particularidades, há elementos institucionais que claramente estão presentes em todos os cursos do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, incluindo este. Alguns dos pressupostos e diretrizes contidos no PDI e PPI que orientam este PPC são: articulação entre teoria e prática ao longo de cada curso; interdisciplinaridade; diversificação e flexibilidade dos currículos e das atividades acadêmicas; formação integrada à realidade; desenvolvimento continuado de metodologias de ensino destinadas à promoverem a formação integral da personalidade do educando e sua preparação.

2.2.1. Avaliação da aprendizagem

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro estabelece as seguintes diretrizes para o processo de avaliação do desempenho escolar:

- Todo instrumento de avaliação deve procurar validar não só o conhecimento obtido pelo aluno, mas sim a capacidade do mesmo em colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética e aceita pela sociedade;
- Os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com a proposta do curso em questão e com este Projeto Pedagógico Institucional;
- No processo de avaliação e também nos instrumentos, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
- Na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos alunos em seus ambientes de trabalho, já que elas são indicadoras de possibilidades de interdisciplinaridade;

- A avaliação deve ser realizada no contexto de aprendizagem, ou seja, em interação com as características dos alunos que estão sendo avaliados.

O Sistema de Avaliação do desempenho escolar do Unifitalo é a operacionalização dessa diretriz e ocorre da seguinte forma: a avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento do aluno. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá obter, no mínimo, sessenta pontos, ou seja, média ponderada seis e a frequência mínima de setenta e cinco por cento em cada disciplina.

A aferição do aproveitamento incide sobre o domínio do conjunto de conhecimentos e competências propostos no plano de ensino de cada disciplina em consonância com o perfil profissiográfico delineado para cada curso, respeitados os parâmetros regimentais.

Compete ao professor planejar, elaborar e aplicar métodos distintos e continuados de avaliação, contidos nos planos de ensino, como avaliações escritas, relatórios, seminários, painéis, pesquisas bibliográficas e de campo, visitas técnicas à empresas ou locais afins ao conteúdo programático da disciplina, estudo de casos, monografias, trabalhos específicos, etc, sendo que os resultados devem ser dados ao conhecimento do aluno, após a sua atribuição.

A Nota Final de cada disciplina é o resultado da Média Ponderada de:

- Primeira Nota - NI, com peso 1, resultante de atividades desenvolvidas no primeiro bimestre letivo, conforme estratégias previstas no plano de ensino da disciplina.
- Segunda Nota - NII, com peso 7, resultante, obrigatoriamente de prova escrita semestral.
- Terceira Nota - NIII, com peso 2, resultante da avaliação do desempenho do aluno no semestre e definida no plano de ensino de cada disciplina.

Ressalvados os casos previstos no Regimento Geral, atribui-se zero ao aluno que não comparecer às atividades de avaliação previstas no plano de ensino da disciplina ou se utilizar de meio fraudulento na participação das mesmas.

As notas parciais são expressas em grau numérico em pontos e meios pontos. As datas de realização das provas da Segunda Nota - NII, bem como os prazos da entrega dos resultados de NI, NII e NIII à Secretaria Geral, devem constar do Calendário Escolar. A divulgação da Nota II será precedida da vista de prova. É facultado ao aluno o pedido de revisão de notas e faltas desde de que o faça por meio de requerimento no prazo de três dias da divulgação das mesmas. O aluno ausente à prova NII, poderá requerer Prova Substitutiva - PS, desde que no prazo fixado no Calendário Acadêmico.

A instituição também conta em seu sistema de avaliação com a API (Avaliação Pedagógica Institucional). A API é uma avaliação semestral, opcional, unificada por área de concentração de estudos, que é aplicada ao término de cada semestre letivo para todos os alunos, do primeiro ao último núcleo.

Esta avaliação é complementar ao Processo de Avaliação do Ensino-Aprendizagem previsto no Regimento Interno (artigos 31 a 40). O aluno participante da API recebe 5 horas de Atividades Complementares, na modalidade Acadêmicas.

Os objetivos da API são: garantir unicidade na avaliação continuada dos cursos de graduação; acompanhar o processo de ensino-aprendizagem segundo o perfil profissiográfico proposto no projeto pedagógico de cada curso; fornecer subsídios para eventuais ajustes, a partir dos resultados obtidos pelos alunos, na proposta pedagógica de cada curso.

É promovido ao período letivo seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas da série cursada, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em até três disciplinas.

2.2.2. Extensão, Iniciação Científica e Pesquisa

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro mantém atividades de extensão, que têm por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio do UníItalo, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do conhecimento universal disponível. As atividades de extensão são mantidas pela instituição para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seus cursos e para estreitar as relações de intercâmbio entre o UníItalo e a comunidade.

A extensão no âmbito educacional deve ser desenvolvida por intermédio das seguintes atividades principais:

- publicações que visem a tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais etc; eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles;
- serviços desenvolvidos em benefício à população;
- assessorias e consultorias com vista a auxiliar pessoas ou instituições a utilizarem mais ou melhor o conhecimento existente;
- cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente.

As atividades de extensão e as ações comunitárias e de responsabilidade social no Centro Universitário Ítalo-Brasileiro têm como missão ser um canal de participação dos estudantes da instituição e um instrumento de articulação da comunidade interna com a comunidade externa para troca de experiências e conhecimentos, em consonância com o PDI e PPI.

As atividades de extensão, previstas no art. 44, inciso IV, da LDB 9.394/96, cuja finalidade básica, dentre outras, consiste em propiciar à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a instituição, também podem ser integradas nas

Atividades Complementares, enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do formando.

Ao estimular a participação dos estudantes nos mais diferentes projetos e atividades de extensão e ações comunitárias, a instituição busca auxiliar sua transformação, fazendo com que eles desenvolvam noções de responsabilidade social e de organização, além de auxiliar na difusão do conhecimento que circula na instituição. Dos bancos escolares é que surgirão as pessoas que, no futuro, assumirão o papel de pensar, organizar e dirigir a sociedade. A instituição, com apoio de sua entidade mantenedora, desenvolve diversos projetos e programas como parte dos compromissos sociais de seu mister na educação superior.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro cumpre seu papel como interventor social, por meio de programas afins às três áreas de sua atuação: negócios, educação e saúde.

No que diz respeito à pesquisa, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro têm como meta a realização de atividades que visam instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. Essas atividades são realizadas, pelos alunos, no âmbito de projetos interdisciplinares realizados no contexto de cursos de graduação, bem como em Trabalhos de Conclusão de Curso, além da participação em pesquisa científica desenvolvida pelos docentes, através do programa de Bolsas de Iniciação Científica. Já os docentes desenvolvem projetos no Centro de Pesquisa CEPESq - UníItalo, que tem como meta propiciar condições para o planejamento e realização de pesquisas voltadas à sustentação do ensino da graduação e pós-graduação e do atendimento à Comunidade. Para tal, o CEPESq - UníItalo incentiva o desenvolvimento de projetos de pesquisa dos docentes das áreas de Negócios, Educação e Saúde dinamizando, assim, a geração de conhecimento e integrando a pesquisa com o Ensino.

A multidisciplinaridade de enfoques, com a diversificação das linhas de pesquisa, e a interligação com o Ensino e o atendimento à comunidade, faz com que as pesquisas venham a contribuir para respostas a questões relacionadas à educação, saúde e negócios.

Constituem diretrizes essenciais do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, na área de Pesquisa:

- Consolidar atividades de pesquisa de forma institucional, nas dimensões científica, pedagógica, social e crítica, promovendo a desmistificação da Ciência e da própria pesquisa;
- Consolidar linhas de pesquisa nas áreas da Saúde, Educação e Negócios, na busca sistemática e crítica de respostas para os desafios e provocações de nossa realidade, privilegiando projetos de seus docentes e discentes;
- Utilizar as linhas de pesquisa como um direcionamento para os planos de Capacitação Docente, contribuindo de forma clara para o aperfeiçoamento de seus professores, visando à melhoria da qualidade de Ensino;
- Proporcionar aos docentes as condições para realização de pesquisa, através de benefícios por hora atividade, financiados pelo UNÍÍTALO, e como base de contrapartida para recepção de financiamento de agências de fomento;

- Incentivar os docentes a participarem de Reuniões Científicas no país ou no exterior, para aumentarem sua participação na comunidade universitária, contribuindo para o aprimoramento intelectual e socialização dos resultados de suas pesquisas, dando, desta forma, visibilidade ao Centro Universitário Ítalo-Brasileiro;
- Estimular os jovens acadêmicos a participarem da pesquisa científica desenvolvida pelos docentes do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, através do programa de Bolsas de Iniciação Científica.

Com a finalidade precípua de apoiar a produção científica dos docentes - pesquisadores do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, a Reitoria, através do CEPESq - UníItalo, criou quatro programas de auxílio, além de um programa de Incentivo à Produção Científica.

O programa de **“Auxílio à Pesquisa”** propicia condições favoráveis ao desenvolvimento de projetos de pesquisa que contribuem de forma clara para o desenvolvimento científico, tecnológico e social. Este programa conta com verbas orçamentárias do UníItalo para benefícios na forma de pagamento de horas/atividade/semanais, para o desenvolvimento dos trabalhos científicos.

O programa de **“Auxílio para participação em Reuniões Científicas”** incentiva os docentes do UníItalo, para a busca incessante de qualificação e excelência no exercício das atividades acadêmicas e ampliação de sua participação na comunidade universitária, através da divulgação de sua produção científica em eventos nacionais e internacionais, firmando o UníItalo no cenário da pesquisa nacional e internacional. Este programa conta também com verbas orçamentárias do UníItalo, para auxílio financeiro às despesas com a preparação do material a ser apresentado, inscrição no evento, transporte e estadia.

O programa de **“Capacitação Docente”** contribui de forma clara para o aperfeiçoamento de seus docentes, visando à melhoria da qualidade de ensino, além da produção científica. O incentivo aos docentes para ingressarem em cursos de pós-graduação *stricto sensu* em instituições públicas ou privadas conta com verbas orçamentárias do UníItalo, para auxílio financeiro às mensalidades, ou como benefício na forma de hora/atividade, para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de suas teses.

O programa de **“Bolsas de Iniciação Científica”** incentiva os jovens acadêmicos a participarem da pesquisa científica e tecnológica, dos docentes do UníItalo levando-os, assim, ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. Além da atribuição de Horas Complementares na Modalidade Acadêmica ao estudante bolsista, o professor orientador recebe hora/atividade/semanal pelo seu trabalho junto ao aluno. As verbas orçamentárias para este programa são também do UníItalo.

Finalmente, o programa de **Incentivo à Produção Científica**, beneficia anualmente e em valores de horas/aula seus pesquisadores a título de premiação pela referida produção, na área de atuação, resultante de pesquisas vinculadas ao UníItalo.

Apresentamos a seguir, os critérios para premiação dos trabalhos publicados pelos docentes do UníItalo.

2.2.3. Princípios Metodológicos

As funções universitárias serão exercidas tendo presente os seguintes princípios:

- O educando como centro do processo ensino-aprendizagem.
- Ensino de graduação articulado com os cursos e programas de pós-graduação.
- Ensino articulado com as práticas de investigação e as atividades de extensão.
- Metodologias de ensino inovadoras, apoiadas em tecnologia educacional contemporânea.
- Metodologias de avaliação da aprendizagem que levem em consideração todo o processo educativo e não, apenas, testes, provas etc.
- Uso da iniciação científica e da monitoria como instrumentos de aprendizagem.

2.2.4. Responsabilidade Social

A instituição, com apoio de sua entidade mantenedora, desenvolve diversos projetos e programas como parte de sua responsabilidade social como entidade de educação superior.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro cumpre seu papel como interventor social, por meio de programas de orientação, educação, para o desenvolvimento dos diversos segmentos de nossa sociedade, em áreas como saúde, desenvolvimento humano, social, político, econômico e tecnológico.

Cabe à instituição estabelecer comunicação permanente com seus públicos, dialogar democraticamente com todos os setores da sociedade civil e do Estado, com sua comunidade interna e externa, participando, como sujeito ativo, da construção e transformação social.

As ações práticas realizadas nos últimos anos, com a participação de professores e alunos, em regime de voluntariado abrangem:

- Palestras e ações educativas para crianças, adolescentes, adultos e idosos sobre: Tabagismo, Alcoolismo, Drogas, AIDS, DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis, Hipertensão, Obesidade, Postura, Gestantes e Aleitamento Materno, Estresse, Saúde da Mulher.
- Ginástica Laboral, Atividades Recreativas e Esportivas.

- Reforço Escolar para Educação Infantil e Ensino Fundamental, Alfabetização de Adultos (EJA), Apoio Didático-Pedagógico para formadores paroquianos.
- Acompanhamento psicopedagógico para crianças e adolescentes, Acompanhamento psicológico para crianças, adolescentes e adultos, Inclusão Digital.
- Palestras de orientação vocacional e de orientação sexual.
- Curso para administradores de Bibliotecas.
- Cursos e atividades lúdicas (fantoques, marionetes, dedoches, contação de histórias, etc).
- Oficinas de Matemática e Português
- Resgate das brincadeiras folclóricas
- Cursos para formação de comentaristas e leitores
- Oficinas para capacitação de empreendedores com destaque para Planejamento, Liderança, Organização e Controle.
- Oficina de Finanças sobre Orçamento Familiar.
- Oficina de Contabilidade Básica (Receitas, Despesas, Impostos, etc).
- Oficina sobre como Administrar seu Próprio Negócio.
- Oficina de Cálculo Aplicado para Tomada de Decisão.
- Oficina sobre Responsabilidade Sócio-Ambiental.
- Oficina para Secretárias e Assessoria Executiva.
- Posto de orientação sobre Imposto de Renda.
- Oficina sobre Direitos e Obrigações Trabalhistas.

Em novembro de 2007 teve início, com efetiva participação de coordenadores – professores – alunos e representantes da comunidade, as atividades da CIM (Comissão Interna do Meio Ambiente e Responsabilidade Social) com a missão de conscientizar a comunidade Unítaló, no seu âmbito interno e externo, da necessidade de cuidar do nosso planeta e meio ambiente. Foram realizadas palestras de orientação junto ao corpo docente e corpo técnico-administrativo visando esclarecer quais as atividades seriam desenvolvidas pela CIM. Dentro dessas atividades deve-se destacar:

- ✓ instalação de 3 conjuntos de coletores de lixo seletivo;
- ✓ recolhimento de 500 kg de papel destinado para a reciclagem;
- ✓ coleta de 1.111 pilhas e 29 baterias de celular para descarte ambientalmente correto;
- ✓ arrecadação de 36.496 latas de alumínio para reciclagem; arrecadação de 1.944 garrafas pet para reciclagem;

- ✓ palestra do Deputado Federal Ricardo Trípoli no Teatro UniItalo;
- ✓ instalação na Sala dos Professores do campus João Dias, de coletor de copos descartáveis.

2.3. Autoavaliação e Avaliação Externa do Curso

O processo de auto-avaliação institucional é conduzido pela CPA, comissão constituída por membros representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e técnico-administrativa do UniItalo e por representante da comunidade externa e que planeja ações, cria instrumentos avaliativos próprios, organiza os processos de avaliação, aplica os instrumentos, analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro instituiu em 26 de maio de 2004 sua Comissão Própria de Auto-Avaliação, na Instituição chamada de “CIA” (Comissão Ítalo de Auto-avaliação). Seu desafio foi o de proceder a um levantamento que não meramente cumprisse uma obrigação legal, mas que formatasse e implantasse o estabelecimento de uma cultura de auto-avaliação, nas cinco dimensões da organização: estratégica, estrutural, processual, tecnológica e nos indivíduos e seus papéis.

Essa cultura é o que viabiliza um processo permanente de melhoria contínua, através:

- da reavaliação constante, no aperfeiçoamento da própria metodologia da avaliação;
- da prudência, clareza e ética como valores de referência;
- da sensibilização e do envolvimento permanentes da comunidade acadêmica como um todo;
- da agilidade e simplicidade, tanto nas abordagens quanto na divulgação dos resultados;
- da mobilização para o compromisso da construção coletiva de um modelo institucional que atenda às expectativas das comunidades interna e externa.

Isso demanda tempo, persistência, correções e comportamentos de reforço.

O último relatório de auto-avaliação é resultado de um trabalho que envolveu diversas pessoas e áreas da instituição no ano de 2009. Direção, Coordenadores, Funcionários, Corpo Docente, Corpo Discente e Colaboradores Externos da instituição participaram direta ou indiretamente da realização deste trabalho de avaliação.

O trabalho formal teve início no começo do ano de 2008 quando os membros da Comissão Própria de Auto-Avaliação se reuniram com o objetivo de analisar as 10 dimensões constituintes do Relatório de Auto-Avaliação, bem como dar continuidade ao processo de auto-avaliação da Instituição de Ensino Superior que se iniciou em 2004 e foi se aprimorando no decorrer do tempo.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística não obteve ainda conceito Enade, mas em função dos processos internos de auto-avaliação, diversas ações já foram implantadas no sentido de contribuir para o exercício docente, aprendizado dos alunos e melhoria contínua do curso e do UniItalo como um todo. Entre essas ações, cabe destacar: melhorias e ampliação físicas no campus, ampliação do acervo da

biblioteca, reestruturação do projeto pedagógico do curso, criação do Programa de Capacitação Docente – PRODEPRO, implantação de novo software de gestão (SAP), renovação e ampliação dos laboratórios de informática.

3. ORGANIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Objetivos do Curso

As transformações ocorridas em todas as áreas sugerem a necessidade de que o conhecimento seja construído de forma continuada. Por isso, o Curso Superior de Tecnologia em Logística do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro proporciona condições objetivas para que o aluno possa identificar e adequar-se a essas mudanças. Para tanto, faz-se necessário um curso que atenda aos desafios lançados pela globalização, oportunizando, ainda, a formação de profissionais com capacidade de trabalhar em equipe, sintonizados com as relações multiculturais que norteiam as organizações. Abaixo estão relacionados os principais objetivos do curso:

O Objetivo do presente curso de tecnologia em Logística é formar profissionais com capacidade técnica e gerencial para atuar no segmento de logística, contemplando as novas competências exigidas do profissional que atua na área de gestão e negócios, que compreende o entendimento de mercado, postura gerencial, comportamento empreendedor, visando preencher uma lacuna importante gerada por empresas não somente de médio e grande porte, mas também as micro e pequenas empresas, as quais representam a maior parte das empresas no país e pela geração de empregos. O profissional de Logística deve ser capacitado para atuar em processos de produção, bem como dimensionar os processos de estoques, distribuição e armazenagem, de forma otimizada, se baseando nos conhecimentos de cadeia de suprimentos e dos modais de transportes.

3.2. Perfil do Egresso

O perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Logística está intrinsecamente vinculado à filosofia definida pelo Centro Universitário Ítalo-Brasileiro no seu projeto educacional mais amplo, qual seja: formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, com consciência, capacidade investigativa, ética, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo é preparar o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, assim como preparar profissionais aptos para a sua inserção no campo do desenvolvimento, em seus diversos segmentos: econômicos, culturais, políticos, científicos, tecnológicos etc.

O UniÍtalo definiu uma relação de competências institucionais que determinam o que os egressos de seus cursos devem ser capazes de realizar, independentemente de qual curso tenha feito na instituição. Para garantir que essas competências sejam, de fato, desenvolvidas em seus alunos, foi construído um tronco comum, transversal, com determinadas disciplinas, que abrange todos os cursos do UniÍtalo. O desenvolvimento dessas competências também está atrelado ao desenvolvimento do currículo como um todo, à participação dos alunos nas atividades complementares, nas ações sociais e

projetos de extensão, na atuação dos estudantes na empresa júnior e nas metodologias de ensino e aprendizagem utilizada pelos docentes.

A essas competências institucionais, associam-se as competências específicas relacionadas ao perfil profissiográfico definido no projeto pedagógico de cada curso. Sendo assim, mais especificamente, no caso do Curso Superior de Tecnologia em Logística, ao concluir o curso, o aluno estará apto a desenvolver as competências que incrementam o perfil do egresso estabelecido para o curso, tais como, formar profissionais capacitados para empregar as competências e habilidades provenientes dos saberes e conhecimentos na área de formação; formar profissionais capacitados na gestão e assessoria de empresas na estruturação e gerenciamento das políticas e práticas pertinentes aos subsistemas da Logística; desenvolver e criar programas e indicadores de abastecimento, estocagem e produção, desenvolver programas de gerenciamento de materiais, patrimônio e pessoal relacionados a atuação do profissional da área de logística.

Este profissional poderá ocupar cargos e exercer funções como: Gerente de Logística, Supervisor de logística, Analista de Logística, Gerente de Materiais, Gerente de Estoque, Gerente de Distribuição, Gerente de Compras, Coordenador em assessoria e consultoria para empresas de micro, pequeno, médio ou grande porte, em atividades que envolvam processos logísticos.

3.3. Estrutura Curricular

Respeitando as particularidades de cada curso há, entretanto, elementos constitutivos dos currículos do Unifitalo presentes em todos os seus cursos. São eles: currículos construídos para o desenvolvimento de competências; currículos estruturados em módulos; presença de Projetos Interdisciplinares nos currículos; aplicação do princípio de que a matriz curricular é apenas um dos componentes do currículo de um curso, que é composto, em sua totalidade, não só pelas disciplinas presentes nessa matriz, mas também por atividades complementares e demais componentes curriculares.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística é estruturado a partir das competências que o aluno deverá desenvolver até o final do curso. Portanto, são elas que norteiam a seleção dos conteúdos e a distribuição deles nas disciplinas e módulos. Nessa concepção, as disciplinas e seus conteúdos são fundamentais para que os objetivos dos cursos sejam alcançados. Entretanto, os conteúdos são meios, importantíssimos, para o desenvolvimento das competências e não um fim em si mesmos.

Outra característica deste currículo é o fato de ele se organizar sob uma estrutura modular. Um módulo é concebido como uma unidade didática e caracterizado como um conjunto de disciplinas que relacionam-se entre si, já que foram selecionadas a partir de objetivos comuns, de modo a formarem um sistema relativamente fechado e organizado.

Essa estrutura modular favorece a interdisciplinaridade – uma vez que as disciplinas que compõem cada módulo são selecionadas a partir das competências que

se objetiva desenvolver nos estudantes ao final do módulo – mas é também ferramenta importante para possibilitar uma flexibilidade maior no currículo dos alunos. Isso porque, ao contrário da estrutura seriada, a arquitetura curricular modular possibilita aos estudantes percursos diferenciados em termos formativos ao longo do curso.

Essa arquitetura curricular também possibilita a junção proposital de alunos de diferentes “turmas” em uma mesma sala de aula, mecanismo que contribui para o incentivo ao diálogo e a apreciação da heterogeneidade, elementos constitutivos de uma formação, sob a perspectiva da dimensão social e cidadã.

O CST em Logística foi concebido em quatro módulos, cada um com o objetivo de formar o aluno para atuar nos principais segmentos da área de Logística, sendo que o primeiro módulo – Gestão de Negócios – é pré-requisito para os demais.

O Projeto Interdisciplinar é outro componente curricular importante neste curso. Ele tem por objetivo conectar as demais disciplinas do módulo numa aplicação que se aproxime ao máximo das situações reais a serem enfrentadas pelo aluno, quando egresso do curso. Por ser realizado em grupo, favorece também a aquisição de competências sociais tão importantes para o profissional, que cada vez mais deve saber trabalhar em equipe.

Trata-se de uma oportunidade de simular em ambiente controlado e com acompanhamento de um professor orientador, as exigências da vida profissional com as dificuldades inerentes ao processo de migração do ambiente acadêmico à prática empresarial. Permite ainda, a realização de uma ação interdisciplinar direcionada a uma situação-problema específica criada a partir de estudos de caso reais ou fictícios, desenvolvendo no aluno a percepção sistêmica das diversas áreas de conhecimento que compõem o módulo.

Organizar e realizar atividades por projeto possibilita: maior autonomia aos alunos para tomar decisões; valorização do trabalho em grupo, o que desenvolve de vínculos de solidariedade; concepção multidisciplinar; uma organização dos trabalhos orientada para resultados e aprendizado constante.

Municiados pelos conteúdos e ferramentas fornecidos continuamente pelos professores das outras disciplinas e estimulados a desenvolver pesquisas de campo e bibliográficas, os alunos podem atuar como criadores de alternativas de solução de problemas e tomadores de decisões a serem adotadas em um contexto de alta relevância e aplicabilidade.

3.3.1. Os módulos do curso

Apesar das mais recentes discussões acadêmicas em torno de concepções curriculares e do papel das disciplinas nos currículos de graduação, pode-se dizer que as disciplinas são ainda o eixo de sustentação do curso. Assim, as alterações curriculares havidas no Curso Superior de Tecnologia em Logística do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro tiveram como meta principal ajustar as disciplinas ao projeto do curso. Todas as superposições, brechas e excessos temáticos foram sendo enfrentados a partir de uma proposta que buscava exatamente a melhor conexão entre as disciplinas do currículo.

Com o currículo estruturado sob a forma modular, o aluno recebe certificados parciais correspondentes aos estudos realizados ao final de determinados módulos. Ele também promove a ampliação da mobilidade estudantil entre diferentes cursos, já que existem módulos comuns a diferentes cursos pertencentes às mesmas áreas. No caso deste curso de Logística, o módulo Gestão de Negócios é comum a outros cursos do UníItalo da área de Gestão e Negócios, tais como Gestão em Recursos Humanos, Gestão de Marketing, Processos Gerenciais e Gestão Financeira.

Este currículo modular é subdividido em disciplinas. Além das disciplinas obrigatórias, o aluno pode optar também por cursar a disciplina de LIBRAS, conforme determina o Decreto nº 5626, de 22/12/2005. Cada módulo corresponde a um semestre e em cada módulo são ofertadas cinco disciplinas de 66 horas e o PPI – Projeto Profissional Integrador de 88 horas.

As disciplinas de cada módulo sempre devem ser cursadas em conjunto. Isso é feito justamente porque elas relacionam-se entre si e há diversos módulos dos cursos em que uma das disciplinas é o Projeto Interdisciplinar. Para que o aluno consiga realizar o projeto, é fundamental articular o conteúdo e competências das demais disciplinas do módulo.

Na estrutura modular organizada para o desenvolvimento de competências acaba a grande distância que normalmente separa as disciplinas básicas das profissionais. Não há mais sentido em dispor as disciplinas básicas, fatalmente, na(s) primeira(s) série(s). Nos currículos do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro as disciplinas básicas devem aparecer no momento em que, por força do desenvolvimento do currículo, elas sejam percebidas como necessárias.

Este currículo e seus conteúdos estão plenamente adequados às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, bem como ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

O módulo Gestão de Negócios é composto pelas seguintes disciplinas: Fundamentos de Gestão de Marketing (66 horas); Fundamentos de Gestão de Pessoas (66 horas); Cenários Econômicos e Financeiros de Mercado (66 horas); Planejamento Organizacional e Sistemas de Administração (66 horas); Cálculos Aplicados (66 horas) e PPI – Gestão de Negócios (88 horas).

O módulo Gestão de Transportes e Modais é composto pelas disciplinas: Roteirização e Programação de Transportes (66 horas); Sistemas de Transportes e Modais (66 horas); Gerenciamento de Riscos e Seguros (66 horas); Gerência de Empresas de Transportes (66 horas); Comunicação Organizacional (66 horas) e PPI – Transportes e Modais (88 horas).

O módulo Logística de Produção é composto pelas disciplinas: Depósitos, Armazéns e Centros de Distribuição (66 horas); Movimentação de Materiais (66 horas); Programação da Produção (66 horas); Logística de Suprimentos (66 horas); Empreendedorismo (66 horas) e PPI – Logística de Produção (88 horas).

O módulo Cadeia de Suprimentos e Logística Global é composto pelas disciplinas: Gerenciamento de Estoque (66 horas); Operações Logística Integradas (66 horas); Canais

de Distribuição Física (66 horas); Programação de Suprimentos e Rede Logística (66 horas); Seminários Temáticos – Educação Ambiental, Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Formação para a Cidadania (66 horas) e PPI – Cadeia de Suprimentos (88 horas).

3.3.2. Representação gráfica dos núcleos do curso e percursos formativos

O CST em Logística foi concebido em quatro núcleos, onde cada núcleo corresponde a um semestre letivo e é composto por um determinado número de disciplinas, que são complementadas pelos trabalhos efetivos acadêmicos (TEA). Além das disciplinas obrigatórias, o aluno pode optar também por cursar a disciplina de LIBRAS, conforme determina o Decreto nº 5626, de 22/12/2005. Em todos os núcleos há um Projeto Interdisciplinar a ser desenvolvido pelos estudantes.

Após a aprovação em todas as disciplinas do núcleo, o aluno recebe as seguintes certificações:

NÚCLEOS	CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
<i>Núcleo 1</i>	Gestão de Negócios
<i>Núcleo 2</i>	Gestão de Transportes e Modais
<i>Núcleo 3</i>	Logística e Produção
<i>Núcleo 4</i>	Cadeia de Suprimentos e Logística Global
<i>CST EM LOGÍSTICA</i>	Tecnólogo em Logística

3.3.3. Competências a serem desenvolvidas ao final de cada núcleo

Ao final de cada núcleo, o estudante deve desenvolver as seguintes competências:

O tecnólogo em Logística é o profissional especializado em aquisição, recebimento, armazenagem, distribuição e transporte. Atuando na área logística de uma empresa ou organização, planeja e coordena a movimentação física e de informações sobre as operações multimodais de transporte, para proporcionar fluxo otimizado e de qualidade para peças, matérias-primas e produtos. Ele desenvolve e gerencia sistemas logísticos de gestão de materiais de qualquer natureza, o que inclui redes de distribuição e unidades logísticas, estabelecendo processos de compras, identificando fornecedores, negociando e estabelecendo padrões de recebimento, armazenamento, movimentação e embalagem de materiais, podendo ainda controlar recursos financeiros e ocupar-se do inventário de estoques, sistemas de abastecimento, programação e monitoramento do fluxo de pedidos.

As responsabilidades no exercício das atribuições exigem visão sistêmica e estratégica, capacidade de comando, liderança, além de densos conhecimentos de estratégias de segurança e respectivas tecnologias e equipamentos.

Núcleo *Gestão de Negócios*

Identificar problemas e apresentar sugestões de melhoria nos processos administrativos
Conhecer os processos que compõem a administração da organização
Identificar dados relevantes para tomada de decisão
Precisar planos e relatórios utilizando raciocínio lógico.
Identificar os fatores críticos de sucesso e obstáculos.
Compreender a natureza e necessidade da elaboração de estratégias para gestão das organizações.
Implementar sistemas e fluxos nos processos administrativos
Analisar o fluxo de processos administrativos da empresa.
Gerenciar as estratégias mercadológicas adotadas pela organização
Desenvolver trabalho em equipe e gerenciamento de equipes
Analisar matriz de responsabilidades.
Utilizar os conceitos de juros, descontos e prazos

Núcleo *Gestão de Transportes e Modais*

Projetar e simular a utilização do transporte intermodal e multimodal
Desenvolver habilidades de comunicação empresarial através da utilização adequada das ferramentas básicas para a elaboração de textos e apresentações
Identificar rotas alternativas às demandas das grandes cidades brasileiras
Avaliar potencialidade de risco das mercadorias e dos veículos transportadores, quanto aos seus percursos
Identificar e avaliar estratégias adequadas para utilização do modal rodoviário
Identificar interfaces de integração entre os diversos modais
Elaborar e analisar resultados provenientes da roteirização adaptada as condições locais
Análise de custos, despesas e retorno
Elaborar e implantar projetos de ampliação para micro, pequenas e médias empresas no segmento de transporte
Administrar o fluxo operacional de custos das atividades de transportes
Controlar e estabelecer políticas de investimento na área de transportes
Conhecer a legislação referente a documentos e contratos

Núcleo *Logística e Produção*

Elaborar planilhas para elaboração do planejamento estratégico da aquisição de insumos, partes e peças e demais componentes necessários à produção
Desenvolver e implementar novas técnicas e abordagens produtivas
Tomar decisões quanto a ferramentas baseados na demanda de mercado
Implantação de estratégias e desenvolvimento de programas relativos a produtos acabados e semi-elaborados
Compreender os conceitos e técnicas de gerenciamento de produção
Análise de mercado e concorrência nos setores produtivos
Elaborar planos de marketing
Confeccionar planejamento de marketing de curto, médio e longo prazo
Tomar decisões quanto a criação de depósitos armazéns e centros de distribuição
Aplicar as novas ferramentas ligadas a tecnologia de informação

Desenvolver os conceitos, práticas e características comportamentais empreendedoras.

Núcleo Cadeia de Suprimentos e Logística Global

Implantação de estratégias e desenvolvimento de programas relativos ao gerenciamento de estoque

Compreender as operações de distribuição no atacado e varejo

Análise de mercado e concorrência nos setores de varejo e de serviços

Estabelecer estratégias de logística reversa

Esboçar estratégias de logística e cadeia de suprimentos

Conhecer, avaliar, definir e aplicar técnicas de negociação e distribuição

Criar procedimentos que envolvam os setores administrativos e operacionais das empresas

Inculcar no aluno conceitos de ética e responsabilidade sócio-ambiental.

Conhecer e aplicar conceitos de sustentabilidade.

3.3.4. Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Ítalo está organizada de acordo com o arcabouço legal educacional emanado pelo Ministério da Educação e suas autarquias e em consonância com o que preconiza a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade a distância- EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por instituições de educação superior - IES pertencentes ao sistema federal de ensino

Curso - Logística 1-3		Modalidade	
Unidade Curricular		Presencial	Online
Módulo	Fundamentos da Gestão	CH	CH
1	Fundamentos de Gestão de Pessoas	66	66
	Fundamentos de Marketing	66	66
	Fundamentos de Economia	66	66
	Matemática Aplicada	66	66
	Fundamentos da Administração	66	66
	Língua Portuguesa	66	66
Gestão de Transportes e Modais			
2	Gerenciamento de Riscos e Seguros	66	66
	Sistemas de Transporte e Modais	66	66
	Desenvolvimento Intelectual - Trivium	66	66
	Roteirização e Programação de Transportes	66	66
	Direitos Humanos e Diversidade	66	66
	Empregabilidade	66	66
Produção e Movimentação de Materiais			
3	Depósito, Armazéns e Centros de Distribuição	66	66
	Logística de Suprimentos	66	66

	Movimentação de Materiais	66	66
	Gestão da Produção e da Qualidade	66	66
	Cultura Afrobrasileira, Índigena e Meio Ambiente	66	66
	Gestão de Operações		
4	Canais de Distribuição Física	66	66
	Gerenciamento de Estoques	66	66
	Operações Logísticas Integradas	66	66
	Sistema do Comercio Exterior	66	66
	Gestão de Projetos	66	66
	Empreendedorismo	66	66
	Libras (eletiva)	66	66
	Atividade Complementares	100	100
	Carga horária total do curso	1.618	1.618

3.3.5. O Projeto Profissional Integrador – PPI (Projeto Interdisciplinar)

O Projeto Interdisciplinar é um componente curricular que tem por objetivo conectar as demais disciplinas do núcleo numa aplicação que se aproxime ao máximo das situações reais a serem enfrentadas pelo aluno, quando egresso do curso. Por ser realizado em grupo, favorece também a aquisição de competências sociais tão importantes para o profissional, que cada vez mais deve saber trabalhar em equipe.

O Projeto Interdisciplinar oferece uma oportunidade de simular em ambiente controlado e com acompanhamento de um professor orientador, as exigências da vida profissional com as dificuldades inerentes ao processo de migração do ambiente acadêmico à prática empresarial. Permite ainda, a realização de uma ação interdisciplinar direcionada a uma situação-problema específica criada a partir de estudos de caso reais, desenvolvendo no aluno a percepção sistêmica da organização a partir das diversas áreas de conhecimento que compõem cada núcleo.

Organizar e realizar atividades por projeto possibilita: maior autonomia aos alunos para tomar decisões; valorização do trabalho em grupo, o que desenvolve de vínculos de solidariedade; concepção multidisciplinar; uma organização dos trabalhos orientada para resultados e aprendizado constante.

Municiados pelos conteúdos e ferramentas fornecidos continuamente pelos professores das outras disciplinas e estimulados a desenvolver pesquisas de campo e bibliográficas, no Projeto Interdisciplinar os alunos podem atuar como criadores de alternativas de solução de problemas e tomadores de decisões a serem adotadas em um contexto de alta relevância e aplicabilidade. Ou seja, é um momento no qual os alunos são instados a fazer a síntese de conhecimentos e o uso de competências para responder a situações complexas similares às que encontram no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

O Projeto Interdisciplinar funciona como um momento de desenvolvimento e aplicação de competências com a permissão de erros e possibilidade de desenvolvimento, de modo que, quando submetido à situação real na condição de egresso do curso, o aluno tenha passado em ambiente acadêmico pelas tensões típicas do primeiro contato com a execução prática.

Voltado para a assimilação concreta de conteúdos e conceitos teóricos, o Projeto Interdisciplinar permite ao futuro profissional desenvolver a segurança necessária para a aplicação das competências adquiridas enquanto aluno.

O Projeto Interdisciplinar tem como características principais:

- O desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos alunos, já que os estudantes são co-responsáveis pelo trabalho e escolhas ao longo do desenvolvimento do projeto;
- Autenticidade: o problema a resolver é relevante e real para os alunos, não pode reproduzir conteúdos prontos;
- Complexidade: o objetivo central do projeto constitui um problema e diversas atividades são exigidas para sua resolução. Para sua execução é necessário a divisão e atribuição de tarefas, o trabalho em equipe, o cumprimento de prazos, a fração do projeto em etapas e, finalmente, o desenvolvimento de um “produto final”, ainda que não seja algo concreto;
- A articulação entre teoria e prática: a solução de problemas geralmente envolve conceitos teóricos combinados a uma abordagem prática. Dessa forma, aprender deixa de ser algo passivo, puramente verbal e teórico e transforma-se em algo interessante;
- O estabelecimento de vínculos entre a escola e o “mundo real”. Para realizar seus projetos, alunos devem ir às empresas e outras organizações sociais, coletar dados, analisar problemas, formular hipóteses e propor soluções.

3.3.6. Trabalho Efetivo Acadêmico (TEA)

O CST em Logística ministrado pelo UniItalo está organizado segundo o disposto no Regulamento do TEA – Trabalho Efetivo Acadêmico, instituído pela Resolução do CONSU nº 131/2009 de 07/08/2009, que atende ao disposto na Resolução CNE/CES Nº 03 de 2007, a qual dispõe sobre os procedimentos a serem adotados sobre o conceito de hora-aula e dá outras providências.

A Resolução CNE/CES Nº 03 de 2007, em seu artigo 2º, afirma:

“Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

I – preleções e aulas expositivas;

II – atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.”

Em cumprimento à referida Resolução, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro implementou a figura do trabalho acadêmico efetivo, denominado como TEA (Trabalho Efetivo Acadêmico), instituto este devidamente regulamentado e aplicado em todas as disciplinas do curso, passando a estipular a duração de todos seus cursos e programas superiores em horas de 60 minutos (horas relógio). Com efeito, a cada 50 (cinquenta) minutos de aula, correspondem outros 10 minutos de TEA em cada disciplina, de modo que as atividades de todos seus cursos são sempre aferidas com base na chamada hora relógio, com duração de 60 minutos. Conforme disposto no artigo 2º do Regulamento do TEA, o Trabalho Efetivo Acadêmico é um instrumento obrigatório, aplicado em todas as disciplinas dos cursos ofertados pelo UniÍtalo e cumprido rigorosamente por todos os alunos, em forma de exercícios relacionados ao conteúdo específico trabalhado em cada disciplina, que objetiva estimular estudos e pesquisas por parte do aluno, sob a supervisão do professor da disciplina.

Cabe destacar que o TEA consta dos planos de ensino de todas as disciplinas, sendo aplicado rigorosamente pela totalidade dos docentes do Centro Universitário. Registre-se, ainda, que as atividades do TEA não se confundem com as Atividades Complementares (regidas por manual próprio) e nem tampouco com a carga horária destinada a Estágios Supervisionados, uma vez que estão relacionadas ao conteúdo específico de cada disciplina que compõe o curso.

3.3.7. Coerência do PPC e do currículo com as diretrizes curriculares nacionais e/ou legislação vigente

O Projeto Pedagógico de um curso é muito mais do que sua matriz curricular. Envolve também a metodologia de ensino, a composição do corpo docente, o acervo bibliográfico disponível aos estudantes, o sistema de avaliação da aprendizagem, as atividades complementares, entre outros elementos. É o conjunto e a articulação entre esses diversos componentes que resultará no perfil do egresso desejado e no desenvolvimento das competências almejadas neste egresso.

As Diretrizes Curriculares para os Cursos Superiores de Tecnologia preconizam, entre outros aspectos, que os cursos deverão prover a educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetivando garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do País.

O currículo deste curso, centrado no conceito de desenvolvimento de competências, atende a essas diretrizes, formando profissionais aptos a desenvolverem atividades plenas na área profissional de formação específica, com habilidades para

planejar, projetar e executar projetos, administrar e gerenciar recursos e mudanças tecnológicas.

O currículo organizado em núcleos, que correspondem a qualificações profissionais identificáveis no mundo do trabalho, confere ao concluinte de cada núcleo um Certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico, assegurando sua inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias relacionadas aos núcleos cursados.

É possível também avaliar a coerência entre o PPC e as DCNs por meio do perfil do egresso e das competências preconizadas nas Diretrizes Curriculares. Sendo assim, considerando a organização curricular modular adotada neste curso, os princípios de flexibilidade e interdisciplinaridade, as competências gerais do curso e de cada módulo, as disciplinas elencadas, o perfil do egresso e os objetivos do curso, fica evidente que o Projeto Pedagógico como um todo é plenamente coerente com as Diretrizes Curriculares.

Este currículo e seus conteúdos estão plenamente adequados às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, bem como ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

3.3.8. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, considerando o perfil do egresso

A matriz curricular está elaborada considerando a formação de um profissional ético, responsável e consciente dos seus atos profissionais, com formação teórico-prática no segmento de conhecimento da Gestão em Logística.

Dessa forma, o currículo do curso contempla disciplinas relativas a gestão de empresas em seus aspectos gerais, gestão específica da área de logística, disciplinas de suporte à prática das atividades específicas e disciplinas ligadas à formação ética e social do profissional.

A distribuição das várias disciplinas e atividades na grade horária composta de 4 Núcleos/módulos, deverá desenvolver e estimular o interesse em buscar o conhecimento e o estudo contínuo no segmento de especialização considerado, de modo a se tornarem capazes de se adaptarem, de modo rápido, às mudanças dinâmicas trazidas pelas novas tecnologias e desafios nos ambientes corporativos.

O currículo do curso proporciona o desenvolvimento das atividades do saber e do fazer, através do conhecimento e da prática nos vários segmentos que constituem as necessidades para o exercício profissional, e de acordo com as demandas do mercado de trabalho para o tecnólogo na Gestão de Logística.

Assim, o profissional, a par da visão especializada para operação no seu campo de atuação, e baseado nos conhecimentos específicos adquiridos, desenvolverá competências profissionais, sociais e intelectuais gerais da área, para que o egresso

possa desenvolver sua atividade, fundamentada nas áreas de indústria, comércio e serviços.

O curso desenvolverá no egresso a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz das atividades.

Deste modo, terá uma visão integradora possibilitando compreensão da interface dos processos de Gestão de logística em suas várias vertentes, possibilitando o desenvolvimento de estratégias e planejamentos logísticos nas organizações.

Do ponto de vista social e ético, deverá promover e utilizar a logística como uma ferramenta de melhoria da competitividade e promover o diferencial competitivo das empresas.

3.4. Conteúdos Curriculares

Apesar das mais recentes discussões acadêmicas em torno de concepções curriculares e do papel das disciplinas nos currículos de graduação, pode-se dizer que as disciplinas são ainda o eixo de sustentação do curso. Assim, as alterações curriculares havidas no Curso Superior de Tecnologia em Logística do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro tiveram como meta principal ajustar as disciplinas ao projeto do curso. Todas as superposições, brechas e excessos temáticos foram sendo enfrentados a partir de uma proposta que buscava exatamente a melhor conexão entre as disciplinas do currículo.

3.4.1. Ementário e bibliografia das disciplinas

NÚCLEO I: *GESTÃO DE NEGÓCIOS*

DISCIPLINA: Fundamentos De Marketing	NÚCLEO: GESTÃO DE NEGÓCIOS
EMENTA	
NESTA DISCIPLINA SERÃO APRESENTADOS OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÁREA MERCADOLÓGICA, AS INTER-RELAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS E ÁREAS DA ORGANIZAÇÃO E, SUA IMPORTÂNCIA NA CRIAÇÃO E CONDUÇÃO DOS NEGÓCIOS. A ABORDAGEM PROPORCIONARÁ AO ALUNO SER CAPAZ DE DIFERENCIAR OS CONCEITOS DE MARKETING E COMO ESTES PODEM SER UTILIZADOS PARA CONSTRUIR RELACIONAMENTOS RENTÁVEIS COM OS CLIENTES.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing : a bíblia do marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	
MICHAELSON, Gerald A.; MICHAELSON, Steven W. Sun Tzu : estratégias de marketing: 12 princípios fundamentais para vencer a guerra por clientes. São Paulo: Makron Books, 2005.	
CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing : criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011
COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011
KOTLER, Philip. Marketing de A a Z: 80 conceitos que todo profissional precisa saber . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
LIMEIRA, Tania M. Vidigal. E-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

DISCIPLINA: Cenários Econômicos E Financeiros De Mercado	NÚCLEO: GESTÃO DE NEGÓCIOS
EMENTA	
A PARTIR DESTA DISCIPLINA O ALUNO SERÁ CAPAZ DE INTERPRETAR QUAIS VARIÁVEIS EXÓGENAS IMPACTAM NOS RESULTADOS DAS EMPRESAS. DIANTE DESSA NOVA CAPACIDADE DE PERCEBER OS MAIS DIFERENTES TEMAS QUE PODEM LEVAR UMA EMPRESA AO SUCESSO OU AO SEU FRACASSO, O ALUNO APRENDERÁ A FORMULAR CENÁRIOS, DIANTE DA INCERTEZA QUE PERMEIA TODAS AS DECISÕES EMPRESARIAIS. COM VISTAS A APOIAR A MELHOR TOMADA DE DECISÃO POR PARTE DO EXECUTIVO, O ALUNO TERÁ, AO FINAL DO CURSO, A COMPETÊNCIA NECESSÁRIA PARA CONSTRUIR AO MENOS QUATRO TIPOS DE CENÁRIOS: I) TOTALMENTE FAVORÁVEL; II) FAVORÁVEL; III) DESFAVORÁVEL; E, IV) TOTALMENTE DESFAVORÁVEL. DESSA FORMA, O ALUNO PODERÁ ELABORAR UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, BEM COMO A CONSEQÜENTE TOMADA DE DECISÃO, CONSTRUÍDOS A PARTIR DE UM AMBIENTE DE MENOR INCERTEZA E, FUNDAMENTALMENTE, MINIMIZAR RISCOS.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010	
PINHO, Diva Benevides (Org.). Manual de economia: equipe de professores da USP . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011	
CAVALCANTI, Marly (Org.). Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
VAN DER HEIJDEN, Kees. Planejamento por cenários: a arte da conversação estratégica . 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.	
DOMINANDO os mercados globais. São Paulo: Makron Books, 2001	
BASSI, Eduardo. Globalização de negócios . São Paulo: Cultura, 1997.	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2011	
ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2008.	

--

DISCIPLINA: Fundamentos de Gestão de Pessoas	NÚCLEO: GESTÃO DE NEGÓCIOS
EMENTA	
A DISCIPLINA FUNDAMENTOS GESTÃO DE PESSOAS CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS VISANDO A INOVAÇÃO DE CONCEITOS, GERAÇÃO DE INFORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA O MERCADO ONDE ESTÃO INSERIDOS, NO QUE SE REFERE À GESTÃO DE PESSOAS E DE COMPORTAMENTOS ORGANIZACIONAIS.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. Administração de recursos humanos . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning/Pioneira, 2012. 2v.	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010.	
GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais . São Paulo: Atlas, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas . São Paulo: Atlas, 2011	
LEME, Rogério. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento . 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.	
HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luiza Mendes; ZACCARRELLI, Laura Menegon (Org.). Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2011	
MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos . Tradução de Reynaldo Marcondes. São Paulo: Atlas, 2011.	

DISCIPLINA: Cálculos Aplicados à Tomada de Decisão	NÚCLEO: GESTÃO DE NEGÓCIOS
EMENTA	
NESTA DISCIPLINA, O ALUNO IRÁ RETOMAR CONCEITOS MATEMÁTICOS SIMPLES PARA DESENVOLVER SUA CAPACIDADE DE RACIOCINAR DE FORMA MAIS ELABORADA E OTIMIZAR SUA CAPACIDADE DE ANÁLISE CRÍTICA. ELE IRÁ CONHECER OS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DA MATEMÁTICA FINANCEIRA PARA SER CAPAZ DE TOMAR DECISÕES FINANCEIRAS ACERTADAS. O ALUNO TERÁ A OPORTUNIDADE DE UTILIZAR AS FERRAMENTAS MATEMÁTICAS EM SITUAÇÕES PRÁTICAS DO COTIDIANO, TANTO NO ÂMBITO EMPRESARIAL COMO NA VIDA PESSOAL.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada: método algébrico , HP 12C, Microsoft Excel. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.	
SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática: para os	

cursos de economia, administração, ciências contábeis. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. v. 1.
SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2011. Acompanha CD
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BOULOS, Paulo. Pré-cálculo. São Paulo: Pearson Education, 2004
GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.
LARSON, Ron; EDWARDS, Bruce H. Cálculo com aplicações. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
TAN, S. T. Matemática aplicada a administração e economia. Tradução de Fábio Armando Tal. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

DISCIPLINA: Planejamento Organizacional E Sistemas De Administração	NÚCLEO: GESTÃO DE NEGÓCIOS
EMENTA	
AO FINALIZAR A DISCIPLINA, O ALUNO CONHECERÁ A EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DESDE A ANTIGÜIDADE ATÉ OS DIAS ATUAIS. APREENDERÁ A CONCEITUAÇÃO DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS DE ADMINISTRAÇÃO, BEM COMO O CONTEÚDO E O OBJETO DE ESTUDO DA ADMINISTRAÇÃO, SUA ABRANGÊNCIA E IMPORTÂNCIA PARA A SOCIEDADE ATUAL E AS PERSPECTIVAS FUTURAS, ENQUANTO CIÊNCIA.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CERTO, Samuel. Administração moderna. São Paulo: Editora Pearson, 2005.	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2011	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2008.	
FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Pioneira, 1997	
DRUCKER, Peter F. Introdução a administração. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.	
MAXIMIANO, Antonio C. Amaru. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2006.	
SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.	

DISCIPLINA: Projeto Profissional Integrador - Gestão de Negócios (PPI)	NÚCLEO: GESTÃO DE NEGÓCIOS
EMENTA	
NESTA DISCIPLINA O ALUNO TERÁ A OPORTUNIDADE DE GARANTIR A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DE MANEIRA GLOBAL, APLICANDO EM UM PROJETO REAL OS CONCEITOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS NAS DEMAIS DISCIPLINAS DO NÚCLEO. O ALUNO DESENVOLVERÁ UM PROJETO EM GRUPO A PARTIR DO ESTUDO DA ESTRUTURA E DINÂMICA DE UMA EMPRESA, IDENTIFICANDO E ANALISANDO ASPECTOS RELACIONADOS À GESTÃO ORGANIZACIONAL. O MÉTODO ADOTADO PERMITE A FLEXIBILIZAÇÃO NA CONDUÇÃO DOS TRABALHOS E O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA PARA PESQUISA E BUSCA DE RESPOSTAS ÀS DÚVIDAS, ALÉM DA PRÁTICA DO TRABALHO EM EQUIPE. TODO ESSE PROCESSO SERÁ MATERIALIZADO NA REDAÇÃO DE UM PROJETO DESENVOLVIDO PELO GRUPO, APRESENTADO AO FINAL DO SEMESTRE E QUE SERÁ UTILIZADO COMO PARTE DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2011	
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing: a bíblia do marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010.	
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010.	
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

NÚCLEO II: GESTÃO DE TRANSPORTES E MODAIS

DISCIPLINA: ROTEIRIZAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DE TRANSPORTES	NÚCLEO: GESTÃO DE TRANSPORTES E MODAIS
EMENTA	
CONCEITO DE ROTEIRIZAÇÃO; ROTEIRIZAÇÃO EM NÓS: CAMINHO MÍNIMO, MÚLTIPLOS PONTOS DE ORIGEM E DESTINO, FLUXO DE CUSTO MÍNIMO, PONTO DE ORIGEM E DESTINO COINCIDENTE, CICLO DE HAMILTON, CAIXEIRO VIAJANTE, RESTRIÇÕES MAIS FREQUENTES NOS PROBLEMAS DE ROTEIRIZAÇÃO EM NÓS, CARACTERÍSTICAS DOS PROBLEMAS DE ROTEIRIZAÇÃO EM NÓS; ROTEIRIZAÇÃO EM ARCOS, MÉTODOS DE	

RESOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DE ROTEIRIZAÇÃO; PRINCÍPIOS DA EXCELÊNCIA EM ROTEIRIZAÇÃO; SOFTWARES DE <u>ROTEIRIZAÇÃO E APLICATIVOS COMERCIAIS</u> .
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial : transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2011.
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos : criando redes que agregam. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada : Supply Chain, São Paulo: Atlas, 1999.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição : estratégia, operação e avaliação. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos : estratégia para redução de custos e melhoria nos serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. (Biblioteca de Administração e Negócios).
CORONADO, Osmar. Controladoria no atacado e varejo : logística integrada e modelo de gestão sob óptica da gestão econômica logística. São Paulo: Atlas, 2001. 338 p.
PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Avançada , São Paulo, Thomson, 2010
PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional : conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Transporte e modais : com suporte de TI e SI. Curitiba: Intersaberes, 2012.
DIAS, Marco Aurélio, Logística, transporte e infraestrutura : Armazenagem, Operador Logístico, Gestão via TI e Multimodal

DISCIPLINA: SISTEMAS DE TRANSPORTES E MODAIS	NÚCLEO: GESTÃO DE TRANSPORTES E MODAIS
EMENTA	
NESTA DISCIPLINA, O ALUNO IRÁ SE FAMILIARIZAR COM A DIVERSIDADE DE MODAIS, SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS, TERMOS TÉCNICOS, PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS E SERVIÇOS AUXILIARES ENVOLVIDOS. ADQUIRIRÁ TAMBÉM CONHECIMENTO PARA PODER DISCERNIR SOBRE A MELHOR OPÇÃO DE MODAL FACE AO TIPO DE MERCADORIA, CARACTERÍSTICA DA VIAGEM E EMBALAGEM.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges. Transporte internacional de cargas . São Paulo: Aduaneiras, 2001.	
RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional . 3. ed. São Paulo: Aduaneira, 2005. 180 p.	
KEEDI, Samir. Transportes, unitização e seguros internacionais de carga : prática e exercícios com ampla abordagem do Incoterms 2010. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

KEEDI, Samir; MENDONÇA, Paulo C. C. de. Transportes e seguros no comércio exterior . 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2000.
KEEDI, Samir. Logística de transporte internacional : veículo prático de competitividade. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.
HARA, Celso Minoru. Logística : armazenagem, distribuição, trade marketing. 3. ed. Campinas, SP: Alinea, 2009. 167 p.
ISSA, Maurício. Termos padronizados do comércio e transporte internacionais : "incoterms", "revised" e condição de frete. São Paulo: Aduaneiras, 1987
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Transporte e modais : com suporte de TI e SI. Curitiba: Intersaberes, 2012.
DIAS, Marco Aurélio, Logística, transporte e infraestrutura : Armazenagem, Operador Logístico, Gestão via TI e Multimodal

DISCIPLINA: Gestão de Empresas de Transportes	NÚCLEO: GESTÃO DE TRANSPORTES E MODAIS
EMENTA	
A ORIGEM DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE, DESENVOLVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA: CICLO DE DESENVOLVIMENTO; O SERVIÇO DE TRANSPORTE E SUAS CARACTERÍSTICAS: FATORES DETERMINANTES NA ESCOLHA DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE, A ESTRUTURA DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE: PROCESSAMENTO DE PEDIDOS, ADMINISTRAÇÃO DA FROTA, GESTÃO DA ESTRUTURA DE CUSTOS, INDICADORES DE DESEMPENHO, A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DE TRANSPORTES. <u>ESTRATÉGIAS DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA DE TRANSPORTE.</u>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. Acompanha CD	
MOURA, Reinaldo A. Transportadores contínuos . São Paulo: IMAM, 2009.	
MELOTTO, Egídio. Acessórios para transporte de cargas (contenção) . São Paulo: IMAM, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FLEURY, P. F; WANKE, P; FIGUEIREDO, K .F. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos planejamento do fluxo de produtos e dos recursos . São Paulo: Atlas, 2004	
CAXITO, Fabiano, et al. Logística : um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011.	
MENDONÇA, C.C. Paulo; KEEDI, Samir. Transportes e seguros no comércio exterior . 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2000.	
DIAS, Marco Aurélio, Logística, transporte e infraestrutura : Armazenagem, Operador Logístico, Gestão via TI e Multimodal	
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão logística de cadeias de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006.	

DISCIPLINA: Gerenciamento de Riscos e Seguros	NÚCLEO: NÚCLEO: GESTÃO DE TRANSPORTES E MODAIS
EMENTA	
TRANSPORTE NACIONAL E INTERNACIONAL. SEGURO: CARACTERÍSTICAS, ELEMENTOS ESSENCIAIS, DOCUMENTAÇÃO, FORMAS DE PAGAMENTO, PRAZOS, CONDIÇÕES, CLAUSULADO E PRESCRIÇÃO. MERCADO SEGURADOR NACIONAL. RAMOS E MODALIDADES. INDENIZAÇÃO E REEMBOLSO. PRÊMIO DO SEGURO. PULVERIZAÇÃO DE RESPONSABILIDADES. RECUPERAÇÃO E PERDA LÍQUIDA. TARIFAS DE SEGUROS. SEGURO INTERNACIONAL.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003	
KEEDI, Samir. Transportes, unitização e seguros internacionais de carga : prática e exercícios com ampla abordagem do Incoterms 2010. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013. 310 p.	
Cristiano Morini e Gustavo Leoce, logística internacional segura : operador econômico autorizado (OEA) e a Gestão de Fronteiras no Século XXI	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DAMODARAN, A; NONNENMACHER, F. Gestão Estratégica do Risco Referência para Tomada de Riscos Empresariais . Porto Alegre: Bookman, 2009.	
KEEDI, Samir; MENDONÇA, Paulo C. C. de. Transportes e seguros no comércio exterior . 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2000.	
LOPES VASQUEZ, José. Manual de exportação . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	
OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria estratégica : textos e casos práticos com solução. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
SOUZA, Silney de. Seguros : contabilidade, atuária e auditoria. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	

DISCIPLINA: Comunicação Organizacional	NÚCLEO: NÚCLEO: NÚCLEO: GESTÃO DE TRANSPORTES E MODAIS
EMENTA	
A DISCIPLINA VISA ABORDAR A RELEVÂNCIA DA COMUNICAÇÃO PARA OS NEGÓCIOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A EFICÁCIA DO TRABALHO EM EQUIPE NAS EMPRESAS. AO FINAL DA DISCIPLINA O ALUNO SERÁ CAPAZ DE:	
- APLICAR O CONCEITO DE COMUNICAÇÃO, DIAGNOSTICAR AS BARREIRAS DA COMUNICAÇÃO EFICAZ E DISTINGUIR COMUNICAÇÃO DE MASSA E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL. - LER, INTERPRETAR E PRODUIR PARÁGRAFOS E TEXTOS DE DIVERSOS TIPOS (RESUMO, RESENHA, ARTIGO). - REFLETIR SOBRE A NOÇÃO DE "ADEQUAÇÃO COMUNICATIVA" EM DIFERENTES SITUAÇÕES DE INTERAÇÃO VERBAL ESCRITA, BEM COMO TERÁ CONTATO COM AS NOÇÕES FUNDAMENTAIS SOBRE A ESTRUTURA E O CONTEÚDO DO TEXTO ORGANIZADO: COESÃO, COERÊNCIA, CLAREZA, INFORMATIVIDADE E ADEQUAÇÃO.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
WOOD JUNIOR, Thomaz (Org.). Mudança organizacional : liderança, competitividade, teoria do caos, recursos humanos, logística integrada, inovações gerenciais, cultura organizacional, arquitetura organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . 22. ed. São Paulo: Ática, 2010. (Série Princípios; v. 12)
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna : aprenda a escrever, aprendendo a pensar, atualizada e com nova ortografia da língua portuguesa. 27. ed. São Paulo: FGV, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DÍAZ BORDENAVE, Juan E. O que é comunicação . São Paulo: Brasiliense, 2011. (Coleção Primeiros passos; v. 67)
BERLO, David Kenneth. O processo da comunicação : introdução a teoria e à prática. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial : conceitos e técnicas para administradores. 6. ed. Campinas, SP: Alinea, 2009.
STRAUBHAAR, Joseph; Larose, Robert. Comunicação, mídia e tecnologia . São Paulo: Thomson, 2004.
ARAÚJO, Maria Aparecida a. Etiqueta empresarial : ser bem educado é... Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

DISCIPLINA: Projeto Profissional Integrador - Transportes e Modais - GESTÃO DE TRANSPORTES E MODAIS (PPI)	NÚCLEO: NÚCLEO: NÚCLEO: NÚCLEO: GESTÃO DE TRANSPORTES E MODAIS
EMENTA	
NESTA DISCIPLINA O ALUNO TERÁ A OPORTUNIDADE DE GARANTIR A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DE MANEIRA GLOBAL, APLICANDO EM UM PROJETO REAL OS CONCEITOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS NAS DEMAIS DISCIPLINAS DO NÚCLEO. O ALUNO DESENVOLVERÁ UM PROJETO EM GRUPO A PARTIR DO ESTUDO DA ESTRUTURA E DINÂMICA DE UMA EMPRESA, IDENTIFICANDO E ANALISANDO ASPECTOS RELACIONADOS AOS TRANSPORTES E MODAIS UTILIZADOS PELA EMPRESA PESQUISADA. O MÉTODO ADOTADO PERMITE A FLEXIBILIZAÇÃO NA CONDUÇÃO DOS TRABALHOS E O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA PARA PESQUISA E BUSCA DE RESPOSTAS ÀS DÚVIDAS, ALÉM DA PRÁTICA DO TRABALHO EM EQUIPE. TODO ESSE PROCESSO SERÁ MATERIALIZADO NA REDAÇÃO DE UM PROJETO DESENVOLVIDO PELO GRUPO, APRESENTADO AO FINAL DO SEMESTRE E QUE SERÁ <u>UTILIZADO COMO PARTE DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</u>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BERTAGLIA, Paulo Roberto Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003	
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010.	
MELOTTO, Egídio. Acessórios para transporte de cargas (contenção) . São Paulo: IMAM, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010	
DÍAZ BORDENAVE, Juan E. O que é comunicação . São Paulo: Brasiliense, 2011. (Coleção Primeiros passos;	

v. 67)
DAMODARAN, A; NONNENMACHER, F. Gestão Estratégica do Risco Referência para Tomada de Riscos Empresariais . Porto Alegre: Bookman, 2009.
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Transporte e modais : com suporte de TI e SI. Curitiba: Intersaberes, 2012.
DIAS, Marco Aurélio, Logística, transporte e infraestrutura : Armazenagem, Operador Logístico, Gestão via TI e Multimodal

NÚCLEO III: LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO

DISCIPLINA: Depósitos, Armazéns e Centros de Distribuições.	NÚCLEO: LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO
EMENTA	
ESTA DISCIPLINA IRÁ APRESENTAR AS FERRAMENTAS E DESENVOLVER HABILIDADES DE TOMADA DE DECISÃO QUE AUXILIEM NA OBTENÇÃO DE MAIOR EFICIÊNCIA NA GESTÃO DE ARMAZÉNS. DIMENSIONAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE UM ARMAZÉM; ROTINAS DE TRABALHO NO ARMAZÉM; LAYOUT; SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS MATERIAIS; PREPARAÇÃO DAS CARGAS; CATEGORIA DE CARGAS; REGULAMENTAÇÃO DE CIRCULAÇÃO; INVENTÁRIO; ASPECTOS DE SEGURANÇA NO ARMAZÉM.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MOURA, A. Reinaldo. Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais . São Paulo: IMAM, 2002. v.1 (Série Manual de Logística)	
MOURA, R A. Armazenagem : do recebimento a expedição. São Paulo: IMAM, 2006.	
RODRIGUES, P R. Gestão estratégica da armazenagem . São Paulo: Aduaneiras, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HARA, Celso Minoru. Logística : armazenagem, distribuição, trade marketing. 3. ed. Campinas, SP: Alínea, 2009.	
VARGAS, Ricardo. Manual prático do plano de projeto : utilizando o PMBOK guide. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.	
UM guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: (guia PMBOK). 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003	
Peter F. Wanke, logística e transporte de cargas no brasil : Produtividade e Eficiência no Século XXI	

DISCIPLINA: Movimentação de Materiais	NÚCLEO: LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO
EMENTA	

ESTA DISCIPLINA IRÁ APRESENTAR OS FUNCIONAMENTOS BÁSICOS, MECÂNICOS E AUTOMÁTICOS DE MOVIMENTAÇÃO E ELEVAÇÃO DE CARGAS E PROCEDIMENTOS DE UTILIZAÇÃO E SEGURANÇA. NOÇÕES BÁSICAS DE FÍSICA (CARGA, VELOCIDADE, CENTRO DE GRAVIDADE); APRESENTAÇÃO E SELEÇÃO DE SISTEMAS, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS PARA ELEVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO (OPERAÇÃO, <u>ACIONAMENTO E SEGURANÇA</u>).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MELOTTO, E. Acessórios para transporte de cargas (contenção). São Paulo: IMAM, 2009.
MOURA, R A Transportadores contínuos . São Paulo: IMAM, 2009.
MOURA, R A; BANZATO, J M. Equipamentos de movimentação e armazenagem . São Paulo: IMAM, 2000. (Série Manual de Logística), v.4
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MOURA, R A. Aplicações práticas de equipamentos de movimentação . IMAM, 2000. (Série Manual de Logística) v.5
RODRIGUES, P R. Gestão estratégica da armazenagem . São Paulo: Aduaneiras, 2007
MOURA, Reinaldo A. Movimentação de materiais na intralogística . São Paulo: IMAM, 2007.
MOURA, A. Reinaldo. Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais . São Paulo: IMAM, 2002. v.1 (Série Manual de Logística)
Peter F. Wanke, Gestão de estoques na cadeia de suprimento : Decisões e Modelos Quantitativos

DISCIPLINA: Programação de Produção	NÚCLEO: LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO
EMENTA	
NESTA DISCIPLINA O ALUNO IRÁ APRENDER A EXERCITAR O RACIOCÍNIO PARA ANÁLISE DO MERCADO E DO CONCORRENTE BEM COMO A DETERMINAÇÃO DE OBJETIVOS E SUA TRANSFORMAÇÃO EM RESULTADOS NA PRODUÇÃO DE UMA FIRMA, BUSCANDO VANTAGENS COMPETITIVAS PARA A FIRMA NA INDÚSTRIA ONDE ELA ATUA. ELE TERÁ A COMPETÊNCIA DE APLICAR FERRAMENTAS E METODOLOGIAS LECIONADAS DURANTE O CURSO NA EMPRESA ONDE ATUA BUSCANDO AUMENTO DA EFICIÊNCIA, REDUÇÃO DOS PRAZOS, REDUÇÃO DOS CUSTOS, NOS PROCESSOS E PROPORCIONAR UMA VISÃO GERAL DA EMPRESA ATRAVÉS DA ADMINISTRAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DA PRODUÇÃO, CONSIDERANDO OS CENÁRIOS. DECORRENTES DA GLOBALIZAÇÃO E DAS FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA ESSA AVALIAÇÃO.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHASE, Richard B.; DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J. Fundamentos da administração da produção . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. 598 p.	
KRAJEWSKI, Lee J; RIZTMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. Administração da produção e operações . 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	
MARTINS, Petronio G.; LAUGENI, Fernando. Administracao da producao . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BÜTTNER, Anselmo. Toyotismo : reduzindo o desperdício e aumentando a lucratividade. São Paulo: Pleiade, 2008.	

AITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações . 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP, conceitos, uso e implantação . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
BERTERO, Carlos Osmar. Gestão empresarial: estratégias organizacionais . São Paulo: Atlas, 2006.
OHNO, Taiichi. O sistema Toyota de produção: além da produção em larga escala . Porto Alegre: Bookman, 2002.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DISCIPLINA: Logística de Suprimentos	NÚCLEO: LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO
EMENTA	
PROPICIAR AO ALUNO CONDIÇÕES DE COMPREENDER, ANALISAR E IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS TÓPICOS VOLTADOS À LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA DOS PRODUTOS E AS MULTIMODALIDADES ENVOLVIDAS. COMPREENDER A EVOLUÇÃO DO CONCEITO E DA CONCEPÇÃO DA FUNÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO FÍSICA, ATRAVÉS DE CASOS DE SUCESSO NO MERCADO ATUAL E NOVAS PROJEÇÕES.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2010.	
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos, logística empresarial . 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GAITHER, N; FRAZIER, G. Administração da produção e operações . 8. ed. São Paulo: Pioneira, 2002.	
NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . Rio de Janeiro: Campus br Elsevier, 2004.	
RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI L. J. Administração da produção e operações . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.	
VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático . São Paulo: Atlas, 2006.	
BOWERSOX, Donald J. Gestão logística de cadeia de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006.	

DISCIPLINA: Empreendedorismo	NÚCLEO: LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO
EMENTA	
NESTA DISCIPLINA O ALUNO IRÁ APRENDER A PLANEJAR E DESENVOLVER UM PLANO DE NEGÓCIOS, COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS NO MERCADO. O ALUNO SERÁ CAPAZ DE APLICAR FERRAMENTAS METODOLÓGICAS DESDE A CONCEPÇÃO DA IDÉIA ATÉ A SUA APLICABILIDADE E VISIBILIDADE NO MERCADO. COM A IDEALIZAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS, O ALUNO TERÁ COMPETÊNCIA PARA DESENVOLVER NOVOS NEGÓCIOS NO MERCADO DE ATUAÇÃO, COM METODOLOGIA E ESTRUTURA PARA GARANTIR O SUCESSO DO MESMO. ATUAR NO MERCADO DE	

TRABALHO APLICANDO AS CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS EMPREENDEDORAS.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor : a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
SALIM, Cesar; SILVA, Nelson. Introdução ao empreendedorismo . São Paulo: Campus, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2011.
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa : uma ideia, uma paixão e um plano de negócios como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001.
SALIM, Cesar Simões et al. Construindo planos de negócios : todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.
SUN TZU. A arte da guerra . 2. ed. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008

DISCIPLINA: Projeto Profissional Integrador - LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO (PPI)	NÚCLEO: LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO
EMENTA	
NESTA DISCIPLINA O ALUNO TERÁ A OPORTUNIDADE DE GARANTIR A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DE MANEIRA GLOBAL, APLICANDO EM UM PROJETO REAL OS CONCEITOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS NAS DEMAIS DISCIPLINAS DO NÚCLEO. O ALUNO DESENVOLVERÁ UM PROJETO EM GRUPO A PARTIR DO ESTUDO DA ESTRUTURA E DINÂMICA DE UMA EMPRESA, IDENTIFICANDO E ANALISANDO ASPECTOS RELACIONADOS À LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO. O MÉTODO ADOTADO PERMITE A FLEXIBILIZAÇÃO NA CONDUÇÃO DOS TRABALHOS E O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA PARA PESQUISA E BUSCA DE RESPOSTAS ÀS DÚVIDAS, ALÉM DA PRÁTICA DO TRABALHO EM EQUIPE. TODO ESSE PROCESSO SERÁ MATERIALIZADO NA REDAÇÃO DE UM PROJETO DESENVOLVIDO PELO GRUPO, APRESENTADO AO FINAL DO SEMESTRE E QUE SERÁ UTILIZADO COMO PARTE DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BÜTTNER, Anselmo. Toyotismo : reduzindo o desperdício e aumentando a lucratividade. São Paulo: Pleiade, 2008.	
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações . Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.	

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
BERTERO, Carlos Osmar. Gestão empresarial : estratégias organizacionais. São Paulo: Atlas, 2006.
MELOTTO, E. Acessórios para transporte de cargas (contenção). São Paulo: IMAM, 2009.
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição : estratégia, operação e avaliação. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

NÚCLEO IV: CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA GLOBAL.

DISCIPLINA: Gerenciamento de Estoques	NÚCLEO: CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA GLOBAL
EMENTA	
NESTA DISCIPLINA O ALUNO IRÁ APRENDER A EXERCITAR O RACIOCÍNIO PARA ANÁLISE DO MERCADO E DO CONCORRENTE BEM COMO A DETERMINAÇÃO DE OBJETIVOS E SUA TRANSFORMAÇÃO EM RESULTADOS A GESTÃO DE ESTOQUE BUSCANDO VANTAGENS COMPETITIVAS PARA A EMPRESA ONDE ATUA. ELE TERÁ A COMPETÊNCIA DE APLICAR FERRAMENTAS E METODOLOGIAS LECIONADAS DURANTE O CURSO NA EMPRESA ONDE ATUA BUSCANDO AUMENTO DA EFICIÊNCIA, REDUÇÃO DOS PRAZOS E REDUÇÃO DOS CUSTOS NA GESTÃO DO ESTOQUE E PROPORCIONAR UMA VISÃO GERAL DA EMPRESA DE SUAS NECESSIDADES REFERENTE A ESTOQUE, CONSIDERANDO OS CENÁRIOS DECORRENTES DA GLOBALIZAÇÃO E DAS FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA ESSA AVALIAÇÃO.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.	
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial : transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2011.	
VIANA, João José. Administração de materiais : um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão logística de cadeias de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006.	
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição : estratégia, operação e avaliação. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.	
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003	
CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada : Supply Chain . São Paulo: Atlas, 1999.	
CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. Planejamento, programação e controle da produção . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	

DISCIPLINA: Operações Logísticas Integradas	NÚCLEO: CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA GLOBAL
---	--

EMENTA
NESTA DISCIPLINA O ALUNO IRÁ APRENDER A DESENVOLVER ESTRATÉGIAS E PLANEJAMENTOS LOGÍSTICOS NAS ORGANIZAÇÕES, PROMOVER E UTILIZAR A LOGÍSTICA COMO UMA FERRAMENTA DE MELHORIA DA COMPETITIVIDADE E PROMOVER O DIFERENCIAL COMPETITIVO DAS EMPRESAS. LEVANTAREMOS OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO CENÁRIO LOGÍSTICO ATUAL, APRESENTANDO OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA BRASIL E OUTROS PAÍSES PELO MUNDO. CONHECER ASPECTOS DO MERCADO LOGÍSTICO E O FUNCIONAMENTO OPERACIONAL LOGÍSTICO NO CONTEXTO NACIONAL E INTERNACIONAL INCLUINDO OS MODAIS AÉREO MARÍTIMO, RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO. ALÉM DISSO, O ALUNO SABERÁ A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DA ÁREA LOGÍSTICA COM TODAS AS ÁREAS ESTRATÉGICAS DAS ORGANIZAÇÕES COMO: MARKETING, COMERCIAL, FINANCEIRO, PRODUÇÃO, SUPRIMENTOS DENTRO OUTROS.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2011.
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
LARRAÑAGA, F.A. A Logística global. São Paulo: Aduaneiras, 2009
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2006.
DORNIER, Philippe-Pierre. Logística e operações globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.
TAYLOR, David A. Logística na cadeia de suprimentos. São Paulo: Pearson Addison-Wesley. 2005 –

DISCIPLINA: Canais de Distribuição Física	NÚCLEO: CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA GLOBAL
EMENTA	
NESTA DISCIPLINA IRÁ ESTUDARÁ OS DIVERSOS CONCEITOS DE DISTRIBUIÇÃO FÍSICA, ANALISANDO, DESDE A CORRETA PREVISÃO DE DEMANDA, ASSIM COMO, CONCEITOS E ABORDAGENS DE LOCALIZAÇÃO DE CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO E OS DIVERSOS TIPOS DE TRANSPORTES DISPONÍVEIS. A DISCIPLINA TAMBÉM DESTACA E EXEMPLIFICA TODAS AS OPERAÇÕES EXISTENTES NAS ETAPAS PERCORRIDAS DE UM PRODUTO, DESDE A AQUISIÇÃO DE MATÉRIA PRIMA, DA SUA FABRICAÇÃO, ESTOCAGEM, ARMAZENAGEM ATÉ A SUA CHEGADA AO MERCADO CONSUMIDOR ALVO.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
PIRES, S R I. Gestão da Cadeia de Suprimentos : conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2009
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply Chain : uma visão gerencial. Paraná: IBPEX, 2009.
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos : estratégia para redução de custos e melhoria nos serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 240 p. (Biblioteca de Administração e Negócios).
TAYLOR, David A. Logística na Cadeia de Suprimentos . São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão logística de cadeias de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006.
DORNIER, Philippe-Pierre. Logística e operações globais : textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição : estratégia, operação e avaliação. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DISCIPLINA: Programação de Suprimentos e Redes Logísticas	NÚCLEO: CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA GLOBAL
EMENTA	
NESTA DISCIPLINA O ALUNO IRÁ COMPREENDER A CADEIA DE SUPRIMENTOS E SEUS CONCEITOS. UTILIZAR FERRAMENTAS DE RECONHECIMENTO, IMPLANTAÇÃO E GERENCIAMENTO DE UMA CADEIA DE SUPRIMENTOS. CONCEITUAÇÃO, FASES DE DECISÃO, FLUXO DA CADEIA E REPRESENTAÇÃO. GESTÃO E MODELOS DE PARCERIAS E INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS. ALINHAMENTO DE DECISÕES COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. GESTÃO E PREVISÃO DE DEMANDA. PLANEJAMENTO AGREGADO E VARIABILIDADE PREVISÍVEL. COORDENAÇÃO E INFORMAÇÃO - EFEITO "CHICOTE". AVALIAÇÃO FINANCEIRA DAS DECISÕES EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS. INICIATIVAS E PRÁTICAS FACILITADORAS DA GESTÃO DE PARCERIAS, MEDIDAS DE DESEMPENHO. ESTUDOS DE CASOS.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LARRAÑAGA, F.A. Gestão Logística global . São Paulo: Aduaneiras, 2009	
Henrique Luiz Corrêa e Lúcia Helena Xavier, Sistemas de logística reversa : criando cadeias de suprimento sustentáveis. São Paulo: Atlas, 2012	
PIRES, S R I. Gestão da Cadeia de Suprimentos : conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2009	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

FLEURY, P. F; WANKE, P; FIGUEIREDO, K .F. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos planejamento do fluxo de produtos e dos recursos . São Paulo: Atlas, 2004
Peter F. Wanke, Gestão de estoques na cadeia de suprimento : Decisões e Modelos Quantitativos
CAXITO, Fabiano, et al. Logística : um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011.
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão logística de cadeias de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006.

DISCIPLINA: Seminários Temáticos – Educação ambiental cultura afro-brasileira e formação para a cidadania	NÚCLEO: CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA GLOBAL
EMENTA	
A CRISE AMBIENTAL NO FINAL DO SÉCULO XX. AS PROPOSTAS PARA SUPERAÇÃO DA CRISE: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL. A LEGISLAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA POLÍTICA EDUCACIONAL. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA E NA SOCIEDADE. ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. CONCEITUAÇÃO DE CULTURA. CONCEITUAÇÃO DE CIDADANIA EM SEUS DIFERENTES ASPECTOS. IMPLICAÇÕES DA CULTURA COM A CIDADANIA. EXIGÊNCIAS INDIVIDUAIS E SOCIAIS DA CIDADANIA. A NECESSIDADE DE SE DISCUTIR O RESPEITO A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL, DE GÊNERO ETC. E A TOLERÂNCIA COMO IMPERATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA E PARA O FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA . PANORAMA NACIONAL E REGIONAL DA REALIDADE. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS NO CAMPO SOCIAL, POLÍTICO ECONÔMICO E CULTURAL.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ODUM, Eugene P. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.	
PATTO , Maria Helena Souza (Org.). A cidadania negada : políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.	
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro : a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental : princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.	
FERREIRA, Nilda Teves. Cidadania : uma questão para a educação. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.	
PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org.). Educação ambiental : reflexões e práticas contemporâneas. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.	
SATO, Michele; SANTOS, José Eduardo. Agenda 21 : em sinopse. São Carlos: UFSCar, 1999.	
VAN DIJK, Teun A. (org). Racismo e discurso na América Latina , São Paulo: Contexto, 2011.	
GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Racismo e antirracismo no Brasil . 3. ed. São Paulo: 34, 2012.	

DISCIPLINA: Projeto Profissional Integrador - CADEIA DE SUPRIMENTOS (PPI)	NÚCLEO: CADEIA DE SUPRIMENTOS
EMENTA	
NESTA DISCIPLINA O ALUNO TERÁ A OPORTUNIDADE DE GARANTIR A CONSTRUÇÃO DO	

CONHECIMENTO DE MANEIRA GLOBAL, APLICANDO EM UM PROJETO REAL OS CONCEITOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS NAS DEMAIS DISCIPLINAS DO NÚCLEO. O ALUNO DESENVOLVERÁ UM PROJETO EM GRUPO A PARTIR DO ESTUDO DA ESTRUTURA E DINÂMICA DE UMA EMPRESA, IDENTIFICANDO E ANALISANDO ASPECTOS RELACIONADOS À CADEIA DE SUPRIMENTOS. O MÉTODO ADOTADO PERMITE A FLEXIBILIZAÇÃO NA CONDUÇÃO DOS TRABALHOS E O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA PARA PESQUISA E BUSCA DE RESPOSTAS ÀS DÚVIDAS, ALÉM DA PRÁTICA DO TRABALHO EM EQUIPE. TODO ESSE PROCESSO SERÁ MATERIALIZADO NA REDAÇÃO DE UM PROJETO DESENVOLVIDO PELO GRUPO, APRESENTADO AO FINAL DO SEMESTRE E QUE SERÁ UTILIZADO COMO PARTE DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2010.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BOWERSOX, Donald J. Gestão logística de cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
TAYLOR, David H. Global cases in logistics and supply chain management. London: Thomson Learning, 2001.
CHOPRA, Sunil. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
GATTORNA, John. Living supply chains: alinhamento dinâmico de cadeias de valor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply Chain: uma visão gerencial. Paraná: IBPEX, 2009.

Optativas

DISCIPLINA: Libras (Língua Brasileira de Sinais)	Núcleo: Fundamentos Pedagógicos
EMENTA	
Nesta disciplina o aluno conhecerá as especificidades da inclusão das pessoas com deficiência auditiva ou surdez na rede regular de ensino, as consequências da perda da acuidade auditiva no desenvolvimento infantil e a apresentação de vocabulário básico na comunicação em Libras (Língua Brasileira de Sinais) com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos para lecionar aos alunos que necessitarem desta comunicação alternativa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.	
Mazzotta, Marcos José Silveira. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2005	

KARNOPP, L.; QUADROS, R. Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, E. C. de; DUARTE, P. M.. Atividades Ilustradas em Sinais de Libras . Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda, 2004.
CAPOVILLA, F. C., & RAPHAEL, W. D. Novo deit-libras: dicionário ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. São Paulo: INEP, 2009.
CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira : o mundo do surdo em Libras, Vol. 1: Sinais da Libras e o universo da educação; e Como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos do Ensino Fundamental ao Médio. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.
OATES, E.. Linguagem das mãos . 19.ed.São Paulo, Santuário, 2008.
QUADROS, Ronice M. e KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004.

3.4.2. Educação das Relações Étnico-Raciais.

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 (publicada no DOU, Brasília, em 22 jun. 2004, Seção 1, p.11), que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, a abordagem dessa questão no âmbito da formação geral é apresentada no Projeto Pedagógico Institucional e realizada nos PPC's do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, no caso do Curso Superior de Tecnologia em Logística temos na Matriz curricular a disciplina: Seminários Temáticos - Educação Ambiental Cultura Afro-brasileira e Indígena e Formação para a Cidadania, que trata dessa temática com a profundidade necessária. Com o propósito de valorizar o respeito à diversidade como forma de construir a justiça social e o exercício democrático, estes conteúdos tornam efetivos os valores da educação superior da Instituição, a saber:

Sintonia com a época; Valorização da diversidade cultural; e Compromisso com a formação cidadã e com a sustentabilidade.

3.4.3. Educação Ambiental.

Em consonância com os requisitos e diretrizes previstos na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99) e no seu regulamento (Decreto Federal 4.281/02), o Centro Universitário conta com disciplinas em seus cursos que, de forma transversal, contínua e permanente, propicia a inserção de temas relacionados ao meio ambiente, ética e sustentabilidade nos seus cursos superiores. No Curso Superior de Tecnologia em Logística a disciplina Seminários Temáticos - Educação Ambiental Cultura Afro-brasileira e Indígena e Formação para a Cidadania, traz no seu bojo a responsabilidade por promover e desencadeamento de discussões e reflexões sobre o referido eixo temático.

3.5. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

Não há como dissociar as práticas pedagógicas vigentes em uma instituição do perfil de seu aluno. Os estudantes do Unifitalo apresentam características próprias que precisam ser consideradas quando se trata de estabelecer parâmetros pedagógicos a que devem se vincular. São, em sua maioria, alunos trabalhadores, de classe medi

a baixa. Naturalmente que estas especificidades implicam em algumas dificuldades. Trata-se, em muitos casos, de um estudante que apresenta deficiências de formação da educação básica que precisam ser enfrentadas abertamente para que o ensino superior cumpra sua finalidade.

Atuar pedagogicamente junto a este segmento de estudantes impõe estabelecer estratégias claras e objetivos factíveis para o nível de educação superior. Trata-se de motivar e formar um aluno trabalhador, que custeia sua própria formação, e que, um ponto muito positivo, tem clareza de seus propósitos.

Os princípios metodológicos e as práticas pedagógicas neste curso são estabelecidos em consonância com o PPI e PDI. Este curso busca o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de estratégias diversificadas, visando sempre a realização de aulas dinâmicas, por meio das quais o aprendizado ganha significação.

Um currículo centrado em competências implica na adoção de alternativas metodológicas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado. As competências são mobilizadoras de conhecimentos que objetivam dar respostas a uma situação problema da realidade. Tal atitude remete a uma postura reflexiva do sujeito frente ao conhecimento e à tomada de decisão.

Nesta ação, os docentes devem levar em consideração que os conhecimentos são recursos para serem instrumentalizados e sistematizados e não pacotes fechados, fragmentados e linearizados. Desenvolver competências nos estudantes, ao invés de meramente transmitir conhecimentos e conteúdos, altera as metodologias de ensino e aprendizagem. As fontes de informação são muitas e variadas e não residem exclusivamente no docente, exigindo dele um outro tipo de mediação para dirigir o processo de ensino-aprendizagem, visto que a adoção deste tipo de currículo reposiciona os conhecimentos e conteúdos como recursos (ao invés de serem um fim em si mesmos) e exige que o professor assuma a tarefa de mediação do processo de formação, participando de processos e/ou projetos de pesquisa ou de aplicação dos conhecimentos, daí o Projeto Interdisciplinar.

A atuação do docente em sala de aula deve levar o estudante também a aprender a aprender, ou seja, aprender determinadas habilidades que incluem a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto-instrucionais, leitura e interpretação de textos científicos, tecnológicos e de manuais. Outras atividades possíveis são a resolução de problemas, a pesquisa e as experiências em laboratório, os Projetos Interdisciplinares, os debates, as visitas técnicas orientadas, os workshops e oficinas.

Há necessidade também das atividades que propiciem o desenvolvimento de atitudes e das habilidades interpessoais e estas devem ser transcorridas com trabalhos em equipes, debates e fóruns de discussão. Na medida em que a automação avança, os cargos e funções disponíveis no mercado são cada vez mais voltados a pessoas, à interação, à comunicação e ao trabalho em equipe. Ao valorizarmos as interações, não estamos esquecendo que a sala de aula tem papéis que precisam estar bem-definidos, ou seja, o professor vai, sim, ensinar o seu aluno, mas este poderá aprender também com os colegas mais experientes ou que tiverem vivências diferenciadas. Ao professor caberá, ao longo do processo, aglutinar todas as questões que apareceram e sistematizá-las de forma a garantir o domínio de novos conhecimentos por todos os seus alunos.

3.6. Atividades Complementares

A inclusão das Atividades Complementares nos currículos dos cursos de graduação foi motivada pela necessidade de se estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, sem que essas atividades confundam-se com o Estágio Supervisionado.

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista entre as atividades e disciplinas, obrigatórias e eletivas, do currículo pleno dos cursos de graduação que seja considerada útil pela instituição de ensino para a formação do corpo discente, independentemente de ser a atividade oferecida pelos Centro Universitário Ítalo-Brasileiro ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

O desenvolvimento de Atividades Complementares tem como objetivos fundamentais:

- Aprimorar a formação integral dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de competências, enriquecimento curricular, diversificação temática, aprofundamento interdisciplinar e aquisição de experiências e/ou conhecimentos não contemplados pelas disciplinas e outros componentes curriculares, tornando os cursos mais dinâmicos, estimulando a capacidade criativa dos alunos e sua corresponsabilidade no processo formativo;
- Permitir um contato, já desde o início do curso, por parte do estudante, com as atividades e situações inerentes à carreira por ele escolhida;
- Qualificar o aluno, desenvolvendo de forma complementar aos demais componentes curriculares, competências procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações;
- Proporcionar a vivência prática e situações que contribuam para seu crescimento pessoal e profissional, bem como contribuir para o atendimento das necessidades

da comunidade, participando de ações que sejam um incentivo ao exercício da cidadania;

- Dar visibilidade ao aluno e à Instituição.

As atividades complementares podem envolver programações de workshops, participação em semanas temáticas, congressos, seminários, conferências, simpósios e outros eventos relacionados à sua área de formação, visitas às empresas / organizações; trabalhos de campo na comunidade; trabalhos voluntários, sociais ou comunitários; atividades e cursos de extensão; atuação em núcleos temáticos; estágios extracurriculares; publicação de trabalhos; participação em órgãos colegiados; monitoria, trabalhos voluntários, programas de pesquisa integrados, projetos de extensão, dentre outras.

A flexibilidade é muito importante para o aluno, que aperfeiçoa sua formação de acordo com suas convicções, e para o curso, que vence a estagnação e se comunica de maneira mais direta com demandas acadêmicas e sociais do momento presente.

As Atividades Complementares constituem-se um componente curricular previsto no CST em Logística, tendo o aluno a obrigatoriedade de cumprir 120 horas dessas atividades para obter o diploma. A gestão dessas atividades está a cargo do CEPAP – Centro Estratégico de Processos Acadêmicos e Pedagógicos. A Coordenação do curso tem a responsabilidade pela orientação, aprovação e supervisão das Atividades Complementares. Os dispositivos que regulamentam tais atividades, suas características, normas de cumprimento e funcionamento são disciplinados em manual próprio, devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

3.7. Atendimento ao Discente

As políticas de atendimento aos discentes constituem-se em um desdobramento da missão institucional de desenvolver e formar pessoas por meio do ensino, da pesquisa e de ações humanitárias. São elas:

Programas de Apoio Financeiro: O UníItalo procura, por meio de várias ações, facilitar a continuidade de estudos de seus alunos através de um plano de incentivos financeiros, que abrange a concessão de bolsas de estudo e descontos diversos. Eles englobam: FIES – Financiamento Estudantil da Caixa Econômica Federal; Crédito PraValer da Ideal Invest; Financiamento próprio do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro; Programa Escola da Família; Projeto Ler e Escrever na Escola Pública – Bolsa Universidade; Campanha do Amigo; Fundo de ações sócio-econômicas UníItalo.

Estímulos à Permanência: O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro apóia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las através do acompanhamento de professores e coordenadores de cursos e também por meio do oferecimento de cursos de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática, além do atendimento psicopedagógico realizado pelo Núcleo de Psicologia (NUPI). Os cursos de nivelamento têm entre 8 e 16 horas e são ofertados aos alunos como atividades de extensão. Seu objetivo é realizar uma revisão de conhecimentos

básicos de matemática e língua portuguesa para os alunos do primeiro período, e é indicado para os alunos a partir do diagnóstico feito pelo desempenho no vestibular.

Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente: Os eventos discentes no UníItalo são apoiados e estruturados pela IES, tanto no âmbito do planejamento anual dos cursos quanto por iniciativa da Reitoria e Pró-Reitorias. Dentre os eventos organizados pelos cursos para exposição de resultados e trabalhos dos alunos estão: feiras profissionais; campeonatos esportivos; semanas temáticas; comemorações com palestras dos dias das profissões; encontros e palestras.

Ouvidoria: Além dos setores especificamente destinados ao atendimento dos estudantes, o UníItalo instituiu uma ouvidoria, cujo objetivo é aperfeiçoar seu sistema acadêmico e melhor atender seus alunos e professores e toda a comunidade acadêmica e administrativa. São atribuições da Ouvidoria: receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores da faculdade, acompanhando o processo até a solução final; sugerir à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações/ encaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor; atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral. É importante destacar que a Ouvidoria só recebe reclamações sobre serviços após a pessoa ter acionado, primeiro, o órgão competente e, por qualquer razão, não ter sido atendida. A Ouvidoria, portanto, não substitui os órgãos prestadores de serviços nas suas atribuições de receptores iniciais das demandas. A ouvidoria pode ser acessada eletronicamente através de e-mail ou através do link OUVIDORIA, constante no site da instituição ou pessoalmente, mediante agendamento por e-mail, em sala própria.

Organização Estudantil e participação dos discentes nos órgãos colegiados: Uma IES se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, do corpo discente. Justamente por isso, a representatividade é estimulada, de maneira que cada turma tenha representantes de sala. Os representantes de sala tem um calendário de reuniões periódicas com a coordenação de curso. Aproximadamente 200 representantes de sala são orientados em reuniões mensais no exercício da administração de conflitos, sendo um elo entre as salas de aula e a instituição. Eleitos por votação, esses alunos desempenham um importante papel no processo de comunicação da instituição com o corpo discente. Cerca de R\$ 80.000,00 são investidos por semestre nesse programa. Além da função de representantes de sala, os estudantes escolhidos por seus pares também participam dos órgãos colegiados, conforme as disposições regimentais.

Empresa Júnior: A UníItalo Jr. é uma empresa sem fins lucrativos, sendo uma associação acadêmica, pertencente ao Centro Universitário Ítalo-Brasileiro. Formada e gerida por alunos e professores dos cursos da área de negócios, saúde e educação, a empresa realiza projetos de consultoria e eventos empresariais, sempre alinhados a necessidades mercadológicas e empreendedoras.

4. CORPO DOCENTE

4.1. Administração Acadêmica

4.1.1 Funcionamento de instância(s) coletiva(s) de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do curso

No Centro Universitário Italo-Brasileiro existem duas instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do CST em Logística: O Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Conselho de Curso.

4.1.2 Composição do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Logística é formado por um conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior De Tecnologia em Logística é composto pelo Coordenador do Curso:

- Prof. Agostinho Augusto Figueira
- Prof. Dr. Almir Volpi
- Prof. Me. Alvaro Alberto dos Santos
- Prof. Me. Edson Quedas Moreno
- Prof. Maick Roberto Lopes
- Prof. Me. Reginaldo Baptista Ferreira

4.1.3. Titulação do NDE

Dos docentes que compõem o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Logística, 83% deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

- Prof. Maick Roberto Lopes
- Prof. Agostinho Augusto Figueira

Mestres:

- Prof. Me. Alvaro Alberto dos Santos
- Prof. Me. Edson Quedas Moreno

- Prof. Me. Reginaldo Baptista Ferreira

Doutores:

Prof. Dr. Almir Volpi

4.1.4. Experiência Profissional do NDE

Dos docentes que compõem o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Logística, 100% deles possuem experiência profissional relevante na área de Gestão e Negócios, de pelo menos, 15 anos.

4.1.5. Regime de Trabalho do NDE

Dos docentes que compõem o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Logística, 100% deles trabalham em regime de tempo integral.

4.1.6. Titulação, Formação Acadêmica e Experiência do Coordenador do Curso

A coordenação do curso Superior de Tecnologia em Logística é realizada pelo Prof. Agostinho Augusto Figueira.

Formação acadêmica/titulação

2014

Mestrado profissional em andamento em Mestrado em Engenharia Mecânica.

Universidade de Taubaté, UNITAU, Brasil.

Título: , Ano de Obtenção: .

Orientador: Alvaro Azevedo Cardoso.

2010 - 2010

Especialização em MBA em Logística Empresarial e Suplly Chain. (Carga Horária: 400h).

Universidade Nove de Julho, UNINOVE, Brasil.

Título: GERENCIAMENTO DE RISCO.

Orientador: Sergio Fonseca.

2005 - 2007

Graduação em Gestao em Logistica.

Universidade Bandeirante de São Paulo, UNIBAN, Brasil.

Atuação Profissional

Centro Universitário Ítalo Brasileiro, UníTALO, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - Atual

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Coordenador e Docente, Carga horária: 40

Outras informações

Atuação como Coordenador e docente dos cursos de Graduação e do PRONATEC, com experiência na formulação de Planos Pedagógicos de Cursos (PPC) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atendimento aos docentes e aos alunos e gestão dos resultados acadêmicos e financeiros de cada turma e curso. Atuação na área de docência Universitária e Ensino Médio Técnico, com experiência na orientação a aprendizagem do aluno, participação em reuniões pedagógicas e no planejamento das atividades das instituições, organização do processo de ensino e aprendizagem, desenvolvimento do plano de ensino, utilização de plataformas de estudo e promoção de atividades práticas como feiras, congressos, visitas técnicas e aplicação de cases. - Experiência e atuação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem Ensino a Distância, utilizando a plataforma Moodle - Ministro aulas nas áreas de Negócios, Tecnológicos, presenciais. - Orientação aos alunos no PPI Aulas Ministradas: Gerenciamento de Riscos em Logística e Seguros (GRIS) Canais de Distribuição Logística de Suprimentos Logística Empresarial Administração de Serviços e Produtos Planejamento, Controle e Produção Transportes e Seguros Roteirização Supply Chain Empreendedorismo e outras

4.1.7. Atuação do Coordenador

A coordenação do CST em Logística é responsável pelo andamento adequado das atividades do curso relacionadas tanto aos docentes como aos discentes, assegurando o planejamento, orientação, supervisão, avaliação e regularidade das mesmas, bem como a promoção de atualizações e aprimoramentos nos processos pedagógicos.

A Coordenadoria de Curso é cargo de confiança do Reitor, exercida por professor, designado pelo próprio Reitor, que seja portador de título de pós-graduação na área do curso ou, em casos excepcionais, com aderência profissional comprovada, na área do curso. Em suas faltas ou impedimentos eventuais o Coordenador de Curso é substituído por professor designado pelo Reitor.

Compete ao Coordenador de Curso:

- Exercer a supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso e representá-lo.
- Cumprir e fazer cumprir as decisões, bem como as resoluções e normas emanadas do Conselho de Curso e dos órgãos superiores.
- Integrar, convocar e presidir o Conselho de Curso.
- Supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e da carga horária das disciplinas.
- Decidir sobre matrículas, trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e dependências de disciplinas e atividades.

- Exercer o poder disciplinar no âmbito do Curso.
- Tomar decisões ad referendum do Conselho de Curso, em casos de urgência ou emergência comprovados.
- Designar secretário para as reuniões, bem como manter a ordem no desenvolvimento dos trabalhos.
- Acompanhar a frequência dos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo.
- Zelar pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos.
- Cumprir e fazer cumprir as normas constantes do Estatuto e do Regimento Geral, assim como da legislação pertinente, emanada dos órgãos superiores;
- Sugerir alterações curriculares e medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades do Curso.
- Desenvolver ações para avaliação permanente das funções do Curso e de suas atividades de apoio técnico-administrativo.
- Delegar competência.

4.1.8. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O coordenador do curso em questão tem um regime de trabalho em dedicação de 40 horas semanais, com regime de trabalho em tempo integral. Dedicar 34 horas de trabalho à administração e condução do curso e 6 horas em sala de aula. Considera-se importante também que ao menos uma parte da carga horária do coordenador seja dedicada à docência para que mantenha um contato estreito com o cotidiano acadêmico do curso.

O coordenador do curso é também o presidente do Conselho de Curso, é um dos membros do Núcleo Docente Estruturante e participa regularmente nas reuniões dos órgãos colegiados do Unifitalo.

A atuação do coordenador do curso segue as orientações do item 2.2.5.2 do PDI, ou seja, -“exercer a supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso e representá-lo; - cumprir e fazer cumprir as decisões, bem como as resoluções e normas emanadas do Conselho do Curso e dos órgãos superiores; - integrar, convocar e presidir o Conselho do Curso; Supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e da carga horária das disciplinas; - decidir sobre matrículas, trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e dependências de disciplina e atividades, (...) – cumprir e fazer cumprir as normas constantes do Estatuto e do Regimento Geral, assim como da legislação pertinente, emanada dos órgãos superiores” (pp. 225-226).

4.1.9. Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso

O Conselho de Curso é composto pelo Coordenador, seu presidente nato, por cinco professores, escolhidos por seus pares, e por um representante discente, indicado pelos seus pares. Os representantes têm mandato de dois anos, sem direito à recondução, exceção feita ao representante estudantil, que tem mandato de um ano.

Compete ao Conselho de Curso:

- Definir o projeto pedagógico do curso de graduação, com atualização contínua.
- Sugerir alterações no currículo do curso e deliberar sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade.
- Promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior, integrando-se ao sistema de avaliação institucional.
- Decidir, em grau de recurso, sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e demais normas aplicáveis.
- Deliberar, em primeira instância, sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão de sua área.
- Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente, assim como, indicar, à Reitoria, professores para participarem de cursos de pós-graduação.
- Exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

O Conselho de Curso reúne-se, em sessão ordinária, duas vezes durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador do Curso.

4.2. Perfil Docente

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro tem como política a contratação e reposição de professores com considerável experiência profissional e docente aliada a uma sólida formação acadêmica.

Considerando sua missão, visão e o caráter fortemente vocacional de seus currículos, a prioridade em termos de composição do corpo docente é para professores que atuem profissionalmente nas áreas em que lecionam, porém sem desconsiderar a titulação acadêmica. A instituição busca combinar estes indicadores com outros fatores,

tais como: pluralidade de origem institucional onde se formaram os docentes e equilíbrio em termos de faixa etária, com participação de jovens que iniciam sua trajetória acadêmica ao longo dos últimos cinco anos e outros docentes bastante experientes.

Há uma efetiva preocupação com a aderência dos professores em relação aos conteúdos ministrados; os docentes são incentivados, durante as reuniões acadêmico-pedagógicas, pelas coordenações dos cursos de graduação e suas respectivas diretorias, à socialização de suas experiências profissionais e acadêmicas com os demais colegas. Essa transferência de conhecimento e análise crítica dos planos de ensino das respectivas disciplinas proporcionam oportunidade impar para atualização dos conteúdos e consequente aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

A Instituição acredita ser fundamental compor seu quadro docente com professores que estejam afinados com a estrutura institucional e com seus objetivos mais legítimos, que acabam por se constituir como identidade do UniItalo e seu Projeto Pedagógico Institucional. Ou seja, um grupo de docentes que não apenas se identifica com este Projeto Pedagógico como também contribui de forma vigorosa para seu aperfeiçoamento e gradual eficácia teórica e metodológica.

A referência a essa aderência do perfil docente em face da concepção do Projeto Pedagógico é relevante na medida em que o Projeto Pedagógico é socialmente construído e um de seus atores principais é exatamente o grupo de professores que o realiza cotidianamente, a partir de suas próprias perspectivas sobre a educação. São as competências e habilidades do corpo docente que, afinal, tornam concreto o que é apenas intenção. Projetos Pedagógicos e currículos deixam de ser abstrações apenas quando se materializam em forma de práticas e resultados alcançados.

Em decorrência de sua missão, em relação ao corpo docente, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro pretende atender aos requisitos legais em relação à titulação dos professores, ou mesmo ultrapassá-los na medida da conveniência e possibilidade.

O planejamento acadêmico-pedagógico de cada área - negócios, educação e saúde - contempla como essencial nos processos para seleção e contratação de docentes uma avaliação de perfil psicológico-profissional por meio de uma prova situacional, teste de personalidade, dinâmica específica e entrevista individual. Agregue-se a essas medidas uma apresentação pessoal com a simulação de uma aula, a partir de tema escolhido em comum acordo com o docente.

4.2.1. Titulação do Corpo Docente

Dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Logística, 78% deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 37% doutores e 41% mestres. Os demais (22%) são especialistas.

Os doutores são os professores:

- Almir Volpi
- Antonio Fernando Guimarães
- Carlos Augusto Xavier Santos
- Daniela Emmerich e Souza Mossini Miskulin
- Godofredo Camara Genofre Netto
- José Ferraz Neto
- Liana Maria Ferezim Guimarães
- Luiz Carlos Pereira de Souza
- Ricardo Costa
- Robert Ari Waker

Os mestres são os professores:

- Andre Martins De Almeida
- Aurea Maria Silveira Cardoso
- Carlos Alberto de Souza Cabello
- Claudia Patricia Pereira Bock
- Edson Quedas Moreno
- Haroldo da Silva
- Marcia Maria Vasquez Thome Jacobovicz
- Maria Hidalgo Sanchez
- Milena Beatrice Lykourpoulos
- Ricardo Carneiro Varani
- Roberto Wagner Dias

Os especialistas são os professores:

- Agostinho Augusto Figueira
- Fabio Almeida Santos
- Fabio Pelicer Lopes de Souza
- Fagner Gouveia Bezerra
- Maick Roberto Lopes
- Marcio Heiji Oda

4.2.2. Número de disciplinas por Docentes

O CST em Logística do Unitalo possui 24 disciplinas, mas considerando que ele é ministrado em 2 horários (5h45 no matutino e 19h00 no noturno), são 15 disciplinas em andamento. Sendo 27 docentes que ministram aulas em todos os horários, a média de disciplinas ministradas por docente é de 0,56.

4.2.3. Regime de Trabalho do Corpo Docente

Dos docentes que compõem o Curso Superior de Tecnologia em Logística, 85 % deles trabalham em regime de tempo integral ou parcial. Os demais – 15% - são horistas.

Abaixo, segue a lista com o regime de trabalho de cada professor:

Professor	Regime de trabalho
AGOSTINHO AUGUSTO FIGUEIRA	Integral
ALMIR VOLPI	Parcial
ANDRE MARTINS DE ALMEIDA	Integral
ANTONIO FERNANDO GUIMARAES	Integral
AUREA MARIA SILVEIRA CARDOSO	Integral
CARLOS ALBERTO DE SOUZA CABELLO	Horista
CARLOS AUGUSTO XAVIER SANTOS	Integral
CLAUDIA PATRICIA PEREIRA BOCK	Integral
DANIELA EMMERICH DE SOUZA MOSSINI MISKULIN	Integral
EDSON QUEDAS MORENO	Horista
FABIO ALMEIDA SANTOS	Integral
FABIO PELICER LOPES DE SOUZA	Integral
FAGNER GOUVEIA BEZERRA	Parcial
GODOFREDO CAMARA GENOFRE NETTO	Integral
HAROLDO DA SILVA	Horista
JOSE FERRAZ NETO	Integral
LIANA MARIA FEREZIM GUIMARAES	Parcial
LUIZ CARLOS PEREIRA DE SOUZA	Integral
MAICK ROBERTO LOPES	Parcial
MARCIA MARIA VASQUEZ THOME JACOBOWICZ	Parcial
MARCIO HEIJI ODA	Integral
MARIA HIDALGO SANCHEZ	Integral
MILENA BEATRICE LYKOUROPOULOS	Integral
RICARDO CARNEIRO VARANI	Horista
RICARDO COSTA	Parcial
ROBERT ARI WAKER	Parcial
ROBERTO WAGNER DIAS	Integral

4.2.4. Experiência Profissional do Corpo Docente

Dos docentes que compõem o Curso Superior de Tecnologia em Logística, 100 % deles têm experiência profissional fora do magistério, mas relevante na área, somadas, de no mínimo 10 anos.

Abaixo, segue a lista dos docentes com o número de anos de experiência profissional (fora do magistério) de cada um deles:

Professor	Experiência Profissional
AGOSTINHO AUGUSTO FIGUEIRA	40
ALMIR VOLPI	15
ANDRE MARTINS DE ALMEIDA	15
ANTONIO FERNANDO GUIMARAES	31
AUREA MARIA SILVEIRA CARDOSO	33
CARLOS ALBERTO DE SOUZA CABELLO	5
CARLOS AUGUSTO XAVIER SANTOS	30
CLAUDIA PATRICIA PEREIRA BOCK	11
DANIELA EMMERICH DE SOUZA MOSSINI MISKULIN	15
EDSON QUEDAS MORENO	15
FABIO ALMEIDA SANTOS	40
FABIO PELICER LOPES DE SOUZA	27
FAGNER GOUVEIA BEZERRA	15
GODOFREDO CAMARA GENOFRE NETTO	28
HAROLDO DA SILVA	30
JOSE FERRAZ NETO	18
LIANA MARIA FERREZIM GUIMARAES	20
LUIZ CARLOS PEREIRA DE SOUZA	34
MAICK ROBERTO LOPES	25
MARCIA MARIA VASQUEZ THOME JACOBOWICZ	28
MARCIO HEIJI ODA	35
MARIA HIDALGO SANCHEZ	15
MILENA BEATRICE LYKOUROPOULOS	28
RICARDO CARNEIRO VARANI	25
RICARDO COSTA	40
ROBERT ARI WAKER	15
ROBERTO WAGNER DIAS	15

4.2.5. Experiência no Magistério Superior do Corpo Docente

Dos docentes que compõem o Curso Superior de Tecnologia em Logística, 100 % deles têm experiência acadêmica na educação superior, somadas, de mais do que 5 anos.

Abaixo, segue a lista dos docentes com o número de anos de experiência no Magistério Superior de cada um deles:

Professor	Experiência Magistério Sup.
AGOSTINHO AUGUSTO FIGUEIRA	10
ALMIR VOLPI	24
ANDRE MARTINS DE ALMEIDA	5
ANTONIO FERNANDO GUIMARAES	5
AUREA MARIA SILVEIRA CARDOSO	5
CARLOS ALBERTO DE SOUZA CABELLO	47
CARLOS AUGUSTO XAVIER SANTOS	12
CLAUDIA PATRICIA PEREIRA BOCK	8
DANIELA EMMERICH DE SOUZA MOSSINI MISKULIN	20
EDSON QUEDAS MORENO	24
FABIO ALMEIDA SANTOS	8
FABIO PELICER LOPES DE SOUZA	15
FAGNER GOUVEIA BEZERRA	12
GODOFREDO CAMARA GENOFRE NETTO	9
HAROLDO DA SILVA	8
JOSE FERRAZ NETO	11
LIANA MARIA FEREZIM GUIMARAES	9
LUIZ CARLOS PEREIRA DE SOUZA	22
MAICK ROBERTO LOPES	11
MARCIA MARIA VASQUEZ THOME JACOBOWICZ	10
MARCIO HEIJI ODA	24
MARIA HIDALGO SANCHEZ	5
MILENA BEATRICE LYKOUROPOULOS	5
RICARDO CARNEIRO VARANI	5
RICARDO COSTA	47
ROBERT ARI WAKER	12
ROBERTO WAGNER DIAS	8

4.3. Estrutura Técnico-Administrativa

O corpo técnico-administrativo do Unifitalo está estruturado de modo a dar suporte com qualidade, eficiência e rapidez à atividade fim da instituição: o ensino. Para tal, há departamentos administrativos que atendem à instituição como um todo. Esses setores são:

Departamento Financeiro – corresponde à Tesouraria propriamente dita e constitui os chamados processos fim de linha. A área tem como funções chave: Contas a

Receber, Contas a Pagar e Cobrança Consolidada. Responde, ainda, pelas atividades relacionadas às informações gerenciais, elaboração /controle da peça orçamentária e gestão do fluxo de caixa.

Departamento de Marketing – As atividades do departamento de marketing estão voltadas para as ações de comunicação. O departamento é responsável pelo planejamento de marketing, que envolve a gestão da marca, o relacionamento com stakeholders, o planejamento, controle, execução e avaliação de campanhas e ações de comunicação externas e internas. Esse processo envolve desde as campanhas de divulgação até ações especiais e internas, de endomarketing. O setor também tem entre suas atribuições a realização de pesquisas de mercado, análise de cenários para lançamento de novos cursos, análise de viabilidade e a respectiva elaboração de planos de negócios. Além disso, o marketing gerencia o site e os convênios e parcerias.

Recursos Humanos e Departamento Pessoal – responde pelo recrutamento, seleção e treinamento dos funcionários da IES, sendo também sua atribuição contratações, folha de pagamentos e rescisões. É o setor que operacionaliza as políticas da área de recursos humanos, trabalhando na capacitação, retenção de talentos e liderança. As ações de endomarketing voltadas aos funcionários, realizadas ao longo do ano são feitas pelo RH com apoio do Marketing.

Tecnologia da Informação (TI) - é responsável pelo gerenciamento dos recursos tecnológicos de Hardware, Software e comunicações de dados, garantindo a integração entre as áreas, com eliminação de retrabalhos e ampliação dos níveis de qualidade dos serviços prestados ao aluno.

Central de Acolhimento do Aluno - A Central de Atendimento disponibiliza acessos presenciais aos alunos, com a instalação e pessoal no campus, além de um canal virtual, disponibilizado no Portal de Internet, aberto tanto para os alunos quanto para a comunidade, para a postagem de questões relacionadas com as atividades do Unifitalo.

Secretaria - A Secretaria é o setor responsável pelo recebimento, processamento e distribuição de informações sobre a vida acadêmica dos alunos – desde o seu ingresso na Instituição até a colação de grau, expedição e registro de diploma – e pela guarda dos documentos que caracterizem os cursos da Instituição (Regimento Interno, Portarias, Instruções Normativas, Projetos de Autorização e Reconhecimento de Cursos, Avaliações Institucionais, Relatórios de Curso, Planos de Aula e Ensino, Atas de Colação de Grau, DOU). É responsável, também, pela redação das Instruções Normativas e Portarias e pelo controle, verificação e correção dos registros e documentos acadêmicos relativos aos processos de admissão, matrícula, rematrícula, transferência, adaptações, aproveitamento ou dispensa de disciplinas, notas, frequência, garantindo a segurança e a preservação dos mesmos.

5. INFRAESTRUTURA

5.1. Espaço Físico

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro utiliza para suas atividades educacionais as instalações localizadas no Campus Santo Amaro: Avenida João Dias nº 2046 - Santo Amaro - Cep: 04724-003 - São Paulo/SP. O campus João Dias, sede da instituição, oferece em seus 20 mil metros quadrados (cercado de muito verde), teatro, piscina semi-olímpica, ginásio poliesportivo, pista de atletismo, sala de ginástica, restaurante e lanchonete, biblioteca, laboratórios, espaço específico para exposições e manifestações culturais e clínicas comunitárias. As áreas horizontalizadas de convivência somam 7.840 metros quadrados, além das salas de aula, tudo em harmonia com a natureza, proporcionando aos seus frequentadores cenário agradável e único para discussão de conhecimentos, produção de novos conhecimentos e incentivo à simbiose do aprender e apreender, ou seja, contando com instalações adequadas e suficientes para o ensino de graduação e pós-graduação.

Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos contam com infra-estrutura adequada a deficientes físicos e cadeirantes, com banheiros adaptados, bebedouros e telefones nas alturas adequadas, rampas e/ou elevadores, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro possui 4 auditórios, com capacidades que variam de 150 a 250 pessoas, dotados de recursos audiovisuais necessários para conferências, apresentações e palestras. Possui, também, um teatro com capacidade para 680 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferência e apresentações cênicas, um espaço cultural destinado à exposições.

5.2. Salas de Aula

A instituição possui, atualmente, 63 salas de aula, com dimensões variadas, distribuídas pelos dois prédios (A e B) do Campus João Dias. Todas elas são equipadas com data-show. As salas de aula do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro foram cuidadosamente projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação e acústica. Conforme as necessidades previstas pelo professor ou coordenador as salas podem ser equipadas com recursos áudio-visuais e de informática mediante prévio agendamento ou através de reserva de laboratórios (Informática, Microbiologia, Enfermagem, Fisioterapia, Anatomia, Fisiologia). Todas as salas possuem iluminação natural e artificial, através de luminárias fluorescentes. A ventilação existente é natural através das janelas, além da ventilação forçada, com ventiladores para permitir uma melhor circulação do ar. Nas salas com maior metragem (acima de 70 m²) está disponível um sistema de som interno com

microfone para permitir uma melhor distribuição do som em todos os espaços da sala. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas e conservadas.

Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos contam com infra-estrutura adequada a deficientes físicos e cadeirantes, com banheiros adaptados, bebedouros e telefones nas alturas adequadas, rampas e/ou elevadores, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes.

A instituição conta também com 4 auditórios, com capacidades que variam de 150 a 250 pessoas, com recursos audiovisuais necessários para conferências, apresentações e palestras. Possui, também, um teatro com capacidade para 680 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferência e apresentações cênicas, um espaço cultural destinado a exposições.

5.3. Outras Instalações

As instalações administrativas são compostas por 10 salas de diretoria (Mantenedora, Chancelaria, Reitoria e Pró-Reitorias), 1 Secretaria Geral, 7 salas de Coordenação, 1 Sala de Professores, 1 Sala de Pós-Graduação, 1 Biblioteca, 1 Sala da Empresa Junior, 1 Sala da Atlética, 1 Sala Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários, 1 sala do Núcleo de Atividades Complementares entre outros órgãos de apoio financeiro, contabilidade, marketing, recursos humanos, rotinas trabalhistas e tecnologia.

5.3.1. Sala dos professores e sala de reuniões

As instalações para docentes do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro foram projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, como espaço, iluminação, ventilação, acústica etc. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas.

Há uma sala para uso coletivo dos professores com toda a infra-estrutura necessária para acomodá-los nos horários de intervalos de aula. A sala possui acomodações de descanso, mesas para realização de atividades ou estudos e um balcão onde é servido lanche e café aos docentes. Todos os professores possuem armários com divisões internas (individuais) para guarda de seus pertences particulares e materiais didático-pedagógicos. A sala é gerenciada por um funcionário exclusivo que dá suporte administrativo (materiais, documentação, fotocópias, etc) aos professores. Os professores têm à sua disposição nesta sala computadores com acesso à Internet em alta velocidade.

Há uma sala de reunião à disposição dos professores mediante reserva de uso com o funcionário de atendimento interno na sala de professores.

5.3.2. Gabinete de trabalho para professores

A instituição possui 6 gabinetes individuais multi-uso especialmente destinados aos professores em regime de dedicação parcial e integral. Tais gabinetes possuem mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à Internet. Há também uma sala para o NDE junto aos gabinetes dos coordenadores.

5.3.3. Acesso a Portadores de Necessidades Especiais (PNE)

As instalações existentes são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos. Todas os prédios do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro estão adequados a cadeirantes e/ou pessoas com problemas de mobilidade, dispondo de rampas e/ou elevadores para o acesso às salas de aulas e demais dependências da instituição. Os prédios também possuem sanitários e bebedouros adaptados e vaga de estacionamento própria para portadores de necessidades especiais.

5.3.4. Laboratórios especializados

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro possui laboratórios de informática e outros laboratórios e/ou instalações especiais específicos em função das necessidades de cada curso. O CST em Logística não tem laboratórios especializados. Algumas aulas de determinadas disciplinas utilizam os laboratórios de informática.

Atualmente o UníItalo disponibiliza o uso de 300 computadores para utilização do alunado. Eles estão disponíveis no Sistema de Informação IEPAC pela Intranet, acesso a Internet e uso de softwares do pacote Office da Microsoft, além de diversos outros softwares específicos, com a seguinte distribuição:

Laboratório 1 - 43 computadores de boa performance, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares especiais, próprios para atividades específicas para auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas.

Laboratório 2 - 43 computadores multimídia de excelente performance, integrados na rede e equipado, entre outros.

Laboratório 3 - 43 computadores multimídia de excelente performance, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares especiais, próprios para atividades específicas para auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas.

Laboratório 4 - 84 computadores multimídia de excelente performance, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares

especiais, próprios para atividades específicas para auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas.

Laboratório 5 - 30 computadores multimídia de excelente performance, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft .

Laboratório anexo à Biblioteca - 56 computadores, de excelente performance integrados na rede, com recurso de multimídia. O acesso ao acervo bibliográfico se faz com o uso do software WinIsis.

Espaço de Leitura – 35 computadores, de excelente performance integrados na rede, com recurso de multimídia. O acesso ao acervo bibliográfico se faz com o uso do software WinIsis.

Os computadores citados estão integrados no Sistema de Informação por meio da rede Intranet, Internet e Banco de Dados, cuja estrutura computacional, compreende os seguintes dispositivos:

- 9 Servidores de dados Windows Server;
- 9 Servidores de comunicação e segurança LINUX;
- 6 Switches de 10/100 Mbps;
- 2 Roteadores;
- 1 Firewall;
- 1 Link dedicado que atende a Internet de 6 Mbps.

5.3.5. Infra-estrutura e serviços dos laboratórios especializados:

Os laboratórios de informática, bem como as máquinas disponíveis na biblioteca são compartilhados entre diversos cursos da Instituição. Considerando a quantidade de alunos matriculados no Centro Universitário Ítalo-Brasileiro e as necessidades laboratoriais de disciplinas específicas, a relação aluno/posto de trabalho desses laboratórios, bem como seus espaços, equipamentos e serviços, atendem plenamente as necessidades dos cursos oferecidos.

5.4. Acesso a Equipamentos de Informática pelos Alunos

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro mantém laboratórios de informática especialmente montados para atender aos seus alunos. Durante os horários de aula, os laboratórios são divididos mediante uso preferencial, de acordo com a disciplina, seu teor e a necessidade de uso freqüente dos equipamentos de informática. Todas as disciplinas que exigem utilização constante dos laboratórios de informática já têm esse horário de utilização programado no início do semestre letivo, a fim de que se organize

uma grade de horários dos laboratórios. A utilização dos laboratórios fora do horário de aula é livre aos alunos, para que possam realizar pesquisas na internet ou elaborar trabalhos acadêmicos, inclusive aos sábados.

Além dos computadores dos laboratórios, os alunos também podem utilizar os equipamentos de informática disponíveis em um laboratório anexo à Biblioteca, que contém computadores com os principais programas de uso geral. A Biblioteca disponibiliza aos seus usuários estações multimídia para acesso à Internet.

A Biblioteca do Unítaló está completamente informatizada, disponibilizando para seus usuários consultas do acervo em terminais, controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas), possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.

A IES também coloca à disposição de seus alunos os serviços disponíveis do software WAE, utilizado na instituição para a gestão acadêmica. Os alunos têm acesso ao sistema de gestão por meio do módulo aluno@net. Neste módulo, os alunos podem consultar horários de aula, boletim de notas e faltas, atividades complementares, extrato financeiro, emitir 2ª via de boleto de cobrança e entrada e consulta de requerimentos de documentos à secretaria. Todos esses acessos estão disponibilizados no site da Instituição na Internet.

5.5. Rede de Comunicação (Internet)

A Instituição possui rede de comunicação – Internet de banda larga – em todos os seus laboratórios de informática, nos equipamentos disponíveis nas salas de professores, salas de coordenadores, direção e biblioteca. Como já foi dito acima, diversos serviços acadêmicos podem ser realizados pela Internet, pelos diferentes módulos do sistema acadêmico WAE, utilizado pela IES e por outros serviços ofertados no site da instituição. As áreas de convivência do Unítaló possuem acesso wi-fi à Internet disponível a professores e alunos.

A Internet tem link dedicado com taxa de transferência de 6 Mbps. Com este recurso o aluno tem disponível pela Internet, em site próprio da instituição, o acesso: a Notas, Faltas e Cadastro Pessoal, Informações Financeiras, Requerimentos de Documentos, Grade Horária e demais itens.

A Intranet é usada para integrar o banco de dados e os sistemas utilizados. Este recurso está disponível em todos os computadores e restrito a uma área de segurança.

5.5.1 Software utilizados no Curso.

- Parceria Microsoft: **MS Project 2010** (Laboratório IV)
- Parceria Renasoft: **Transportadora 5 Pro** (Laboratório IV)
- Softwares Free: **Gantt Project / Bizagi** (Ambos disponibilizados no AVA para todos os alunos do CST em Logística e no Laboratório IV)

5.6. Recursos Audiovisuais e Multimídia

Todas as salas de aula da instituição possuem equipamento de data-show. Além desses, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro dispõe de outros recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados, mediante prévio agendamento, pelo corpo docente durante as aulas e também pelos alunos para apresentação de trabalhos, exibição de vídeos, etc.

5.7. Registros acadêmicos

A secretaria é o departamento responsável pelo controle, registro, verificação e guarda das atividades acadêmicas realizadas pelos alunos, atendendo-os nas questões acadêmicas, expedição de atestados, históricos escolares, matrículas, rematrículas, trancamentos, transferências, aproveitamento de estudos, trancamentos de matrículas, dentre outras atividades. Os requerimentos para a expedição de documentos são feitos via Central de Atendimento do Aluno.

O registro acadêmico do UníItalo se dá por meio do preenchimento dos diários de classe pelos professores, nos quais constam as notas e faltas do período letivo e a descrição dos conteúdos programáticos abordados.

A Instituição mantém um sistema de informação baseado numa infra-estrutura Cliente/Servidor de acesso via Intranet e Internet, que serve de apoio às áreas administrativas e pedagógicas da instituição. O software utilizado para a organização, controle e gestão acadêmica é o WAE, fornecido pela empresa WISE. Este software tem por objetivo automatizar o sistema de informação dos serviços Acadêmico, Financeiro e Administrativo da instituição, permitindo o seu acesso *on-line* a uma única base de dados, do campus da Instituição. Além disto, há o sistema de apoio ao corpo discente e docente, com disponibilidade de informações por meio de *site* próprio da instituição e acesso via Internet.

O sistema WAE controla todo o Processo Seletivo de alunos, desde o momento da inscrição do candidato, que pode ser efetuado tanto no campus como via internet. Neste processo, o candidato pode se inscrever em qualquer uma das opções ofertadas pela instituição e realizar a prova de seleção em datas pré-determinadas ou agendar uma data que seja mais conveniente. Após a realização da prova a mesma é corrigida e o seu resultado é disponibilizado na internet para que o candidato possa tomar ciência de seu resultado.

Após o candidato ser aprovado, o mesmo pode efetuar a sua matrícula nas instalações da Instituição, onde os seus dados já estão disponíveis para a secretaria, pois o sistema integrado disponibiliza essa facilidade. Com o aluno matriculado, o sistema permite a sua alocação nas turmas por meio de várias opções, dependendo da necessidade, pode ser automática ou manual.

Todos os professores registram o controle de faltas pela internet, gerando assim informação em tempo real para os alunos sobre sua frequência. Neste mesmo processo, os professores lançam o conteúdo programático de cada aula.

As notas e faltas são lançadas pelos professores pela internet e disponibilizadas aos alunos em tempo real. Os dados de entrada fornecidos pelos professores são: Nota I (NI), Nota II (NII) e Nota III (NIII) e respectivas faltas. Estes dados são processados pelo sistema que calcula média de notas, total acumulado de faltas e a situação do aluno.

Ao final do semestre são executados procedimentos de fechamento das notas e faltas e cálculo da média final do aluno. Após esse processo, é possível gerar informações para o Histórico Escolar.

5.8. Biblioteca

O objetivo da biblioteca do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro - Biblioteca Dante Alighieri - é complementar o processo educativo (ensino/aprendizagem), conduzindo o aluno na busca da informação necessária ao seu desenvolvimento. Considerando os diferentes níveis de conhecimento e diversidade de interesses existentes na comunidade acadêmica e visando sempre a satisfação do usuário final, a Biblioteca do UníItalo tem buscado no uso eficaz das tecnologias emergentes da informação as alternativas de orientação à sua comunidade, atuando como intermediária durante a realização das pesquisas, proporcionando um atendimento individualizado e objetivando o preparo dos usuários para realização de suas próprias pesquisas.

O acervo da biblioteca do UníItalo está instalado em espaço com iluminação adequada para a armazenagem dos livros, extintores de incêndio, sinalização bem distribuída e visível.

A biblioteca utiliza duas formas para auxiliar o aluno na busca da informação desejada: consultando os livros na própria estante ou por meio do pronto atendimento pelos funcionários do balcão, que buscam o livro desejado e o entregam em mãos do aluno. Os seis terminais exclusivos para consulta ao catálogo localizam-se no hall de entrada da biblioteca.

A biblioteca conta com instalações para estudos individuais (16 boxes) e com mais 16 microcomputadores que também podem ser utilizados para consultas e realização de outras atividades, como elaboração de trabalhos ou pesquisa pela internet. Atendendo as necessidades dos alunos e professores, possui 03 salas adequadas e equipadas para uso de multimídia, com capacidade para 12 pessoas cada uma.

A Biblioteca Dante Alighieri ocupa área total de cerca de 700 m², sendo os espaços distribuídos conforme tabela abaixo. A sala de Estudo/grupo conta com 4 cabines com divisórias entre elas, para reuniões de grupos de 06 alunos em cada uma, possuindo adequações para deficientes e para uso de equipamentos eletrônicos.

ÁREA	M ²
Acervo	180
Leitura/Estudo	200

Boxes para estudo individual	12
Serviços Administrativos	16
Recepção (Balcão de Atendimento)	12
Salas Multimídia	60
Estudo em grupo	220

5.8.1. Acervo

O acervo da biblioteca do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da Instituição. O acervo é composto de 25 mil livros, além de periódicos, vídeos e CD-ROMs, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Além do acervo específico de cada curso/área ministrado na instituição, a biblioteca tem à disposição obras de referência (enciclopédias, dicionários, etc.) e acervo abrangente das outras áreas de conhecimento, que são utilizados nos computadores à disposição dos alunos. Além do acervo de livros, encontram-se à disposição da comunidade acadêmica Normas Técnicas da ABNT.

Recentemente a biblioteca trocou o software utilizado para gestão do acervo, empréstimos e reserva, passando a utilizar o sistema SOPHIA, que imprimiu melhorias significativas referentes aos serviços prestados aos alunos e professores. A instalação do SOPHIA melhorou a comunicação com o usuário que pode se comunicar com a biblioteca beneficiando-se dos serviços on-line de consulta, reserva, renovações, envio de lembretes de datas de devolução e outros necessários para o andamento perfeito dos serviços de empréstimo.

A Biblioteca é organizada segundo tabela de assunto denominada Classificação Decimal Universal (CDU) e catalogação fundamentada no Código: Anglo American Cataloguing Rules (AACR-2).

Abaixo segue o descritivo do acervo total do campus João Dias, por área do conhecimento:

Área	Livros		Periódicos		Periódicos on-line
	Títulos	Volumes	Nacionais	Estrangeiros	
Ciências da Saúde	3.080	7.960	83	4	10
Ciências Exatas e da Terra	855	1.348	1	-	15
Engenharia / Tecnologia	168	2.300			
Ciências Humanas	2.828	6.998	46	2	02
Ciências Sociais Aplicadas	2.869	8.837	89	1	08
Lingüística Letras e	1.136	3.217	2	-	-

Artes					
Total	10.936	30.660	221	7	35

Além dos livros físicos, a instituição também tem contrato com a **Biblioteca Virtual Universitária 2.0**, o primeiro e único acervo eletrônico de livros-texto, com obras em português e leitura totalmente disponível pela Internet. São disponibilizados aos docentes e alunos o acesso a **2.405 títulos** das editoras Artmed, Ática, Casa do Psicólogo, Contexto, IBPEX, Manole, Papyrus, Pearson e Scipione. Na Biblioteca Virtual Universitária 2.0, estudantes e professores contam com ferramentas que enriquecem e agilizam sua pesquisa e/ou estudo, como:

- Pesquisa inteligente;
- Marcadores de páginas;
- Anotações personalizadas;
- Impressões de páginas avulsas e/ou capítulos avulsos (opcional)

Para começar a navegar, é possível realizar uma pesquisa por palavra-chave, título, autor, ISBN ou por uma das 44 áreas: Administração, Agronomia, Arquitetura, Arte, Biologia, Ciências Biomédicas, Ciências Sociais, Comércio Internacional, Computação, Comunicação, Contabilidade, Direito, Ecologia, Economia, Educação a Distância, Educação Física, Educação/Pedagogia, Enfermagem, Engenharia, Estatística, Farmácia, Física, Filosofia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gastronomia, Geografia, História, Hotelaria, Interesse Geral, Jornalismo, Letras/Literatura, Marketing, Matemática, Medicina, Metodologia e Pesquisa, Negócios, Odontologia, Psicologia, Psiquiatria, Química, Serviço Social, Turismo e Veterinária.

Os alunos podem consultar os livros pela web e podem também adquiri-los no todo ou em parte.

Há também um pequeno acervo de filmes disponíveis aos alunos. Na área do CST em Logística são 40 DVDs que constam do acervo da biblioteca.

5.8.2. Periódicos especializados, indexados e correntes

A Biblioteca disponibiliza acervo de periódicos atualizados, pertinentes aos cursos oferecidos, com revistas especializadas, além de manter a assinatura dos principais jornais e revistas de circulação nacional e local. A seguir a lista dos periódicos relacionados ao curso:

- B2B MAGAZINE, Mensal. Padrão Editorial

- CARTA MENSAL, Mensal. Conf. Comércio
- CONJUNTURA ECONÔMICA, Mensal. FGV
- CONSUMIDOR MODERNO. Padrão Editorial
- EXAME, Quinzenal. ABRIL
- GESTÃO RH, Bimestral. Gestão & RH Editora
- HSM MANAGEMENT, Bimestral. HSM
- INFO EXAME, Mensal. ABRIL
- MARKETING, Mensal. Referência
- MELHOR GESTÃO DE PESSOAS, Mensal. SEGMENTO
- RAE: REVISTA DE ADM. DE EMPRESAS, Trimestral. FGV
- RAUSP: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, Trimestral. FEA / USP
- RAZÃO CONTÁBIL, Mensal. SEGMENTO
- REGE: REVISTA DE GESTÃO, FEA / USP
- RGTSI: REV. GESTÃO DA TECN. SIST. INFORMAÇÃO, TECSI / FEA – USP
- SESCON-SP, Mensal. SIND. EMP. SERV. CONTÁBEIS
- VOCÊ s/a, Mensal. ABRIL

JORNAIS

- DIÁRIO DO COMÉRCIO
- O ESTADO DE SÃO PAULO
- FOLHA DE SÃO PAULO
- JORNAIS DE BAIRRO
- VALOR ECONÔMICO

REVISTAS GERAIS

- ÉPOCA. Globo
- GALILEU. Vivendo e aprendendo. Globo
- ISTO É GENTE. Ed. Três
- ISTO É. Ed. Três
- VEJA. Abril
- REVISTA E. SESC - São Paulo

- SUPER INTERESSANTE
- AVENTURA NA HISTÓRIA. Abril Cultural
- BRASILEIROS. Brasileiros Editora.
- LEITURA DA HISTÓRIA. Escala

BASE DE DADOS

A biblioteca também disponibiliza sua base de dados do acervo em rede para consulta local. A base de dados da biblioteca está residente nos servidores com o uso do software Winisis. Possui computadores com acesso à Internet e consulta a diversas bases de dados, tais como:

- CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos, Teses e Eventos;
- SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática;
- SCIELO – Scientific Electronic Library Online – Periódicos Científicos Brasileiros;
- CIAO – Columbia International Affair Online;
- ERIC – Search Eric Database – Pesquisas e Periódicos na área Educacional.
- PORTDA – Bibliografia na área de Comunicação
- PROSSIGA – Bases brasileiras em diversas áreas do conhecimento
- ACESSUS-CPDOC – Bases referenciais em história contemporânea
- BBD – Bibliografia Brasileira de Direito
- PORTAL CAPES – Portal Brasileiro de informação científica
- IBICT – Teses brasileiras, Catálogo Coletivo Nacional e Biblioteca Digital em C & T

5.8.3. Livros da Bibliografia Básica

LIVRO
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. Acompanha CD
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2011.
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2010.
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2011.
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2011.
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2010.
BERTAGLIA, Paulo Roberto Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003.
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003.
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003.
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . 22. ed. São Paulo: Ática, 2010. (Série Princípios; v. 12)
BÜTTNER, Anselmo. Toyotismo: reduzindo o desperdício e aumentando a lucratividade . São Paulo: Pleiade, 2008.
CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clén Gomes. Administração de recursos humanos . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning/Pioneira, 2012. 2v.
CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP 12C, Microsoft Excel . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
CAVALCANTI, Marly (Org.). Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
CERTO, Samuel. Administração moderna . São Paulo: Editora Pearson, 2005.
CHASE, Richard B.; DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J. Fundamentos da administração da produção . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010.
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2011.
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2011.
CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain , São Paulo: Atlas, 1999.
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
CORRÊA, Henrique Luiz; XAVIER, Lúcia Helena. Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimento sustentáveis . São Paulo: Atlas, 2012.
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza . Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar, atualizada e com nova ortografia da língua portuguesa . 27. ed. São Paulo: FGV, 2011.
GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais . São Paulo: Atlas, 2010.
KEEDI, Samir. Transportes, unitização e seguros internacionais de carga: prática e exercícios com ampla abordagem do Incoterms 2010 . 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.
KEEDI, Samir. Transportes, unitização e seguros internacionais de carga: prática e exercícios com ampla abordagem do Incoterms 2010 . 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013.
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing: a bíblia do marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing: a bíblia do marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
KRAJEWSKI, Lee J; RIZTMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. Administração da produção e operações . 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LARRAÑAGA, F.A. A Logística global . São Paulo: Aduaneiras, 2009.
LARRAÑAGA, F.A. Gestão Logística global . São Paulo: Aduaneiras, 2009.
MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando. Administração da produção . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
MELOTTO, E. Acessórios para transporte de cargas (contenção) . São Paulo: IMAM, 2009.
MELOTTO, Egídio. Acessórios para transporte de cargas (contenção) . São Paulo: IMAM, 2009.
MELOTTO, Egídio. Acessórios para transporte de cargas (contenção) . São Paulo: IMAM, 2009.
MICHAELSON, Gerald A.; MICHAELSON, Steven W. Sun Tzu : estratégias de marketing: 12 princípios fundamentais para vencer a guerra por clientes. São Paulo: Makron Books, 2005.
MORINI, Cristiano; LEOCE, Gustavo, logística internacional segura : operador econômico autorizado (OEA) e a Gestão de Fronteiras no Século XXI.
MOURA, A. Reinaldo. Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais . São Paulo: IMAM, 2002. v.1 (Série Manual de Logística).
MOURA, R A Transportadores contínuos . São Paulo: IMAM, 2009.
MOURA, R A. Armazenagem : do recebimento a expedição. São Paulo: IMAM, 2006.
MOURA, R A; BANZATO, J M. Equipamentos de movimentação e armazenagem . São Paulo: IMAM, 2000. (Série Manual de Logística), v.4 .
MOURA, Reinaldo A. Transportadores contínuos . São Paulo: IMAM, 2009.
ODUM, Eugene P. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
PATTO, Maria Helena Souza (Org.). A cidadania negada : políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
PINHO, Diva Benevides (Org.). Manual de economia : equipe de professores da USP. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
PIRES, S R I. Gestão da Cadeia de Suprimentos : conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2009
PIRES, S R I. Gestão da Cadeia de Suprimentos : conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2009.
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro : a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.
RODRIGUES, P R. Gestão estratégica da armazenagem . São Paulo: Aduaneiras, 2007.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional . 3. ed. São Paulo: Aduaneira, 2005. 180 p.
SALIM, Cesar; SILVA, Nelson. Introdução ao empreendedorismo . São Paulo: Campus, 2010.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática : para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. v. 1.
SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores . São Paulo: Atlas, 2011. Acompanha CD.
VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
VIANA, João José. Administração de materiais : um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2006.
VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges. Transporte internacional de cargas . São Paulo: Aduaneiras, 2001.
WOOD JUNIOR, Thomaz (Org.). Mudança organizacional : liderança, competitividade, teoria do caos, recursos humanos, logística integrada, inovações gerenciais, cultura organizacional, arquitetura organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

5.8.4. Livros da Bibliografia Complementar

LIVRO
AITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações . 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
ARAUJO, Maria Aparecida a. Etiqueta empresarial : ser bem educado é... Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
BASSI, Eduardo. Globalização de negócios . São Paulo: Cultura, 1997.
BERLO, David Kenneth. O processo da comunicação : introdução a teoria e à prática. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos,

estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2011.
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003
BERTERO, Carlos Osmar. Gestão empresarial: estratégias organizacionais . São Paulo: Atlas, 2006.
BERTERO, Carlos Osmar. Gestão empresarial: estratégias organizacionais . São Paulo: Atlas, 2006.
BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001.
BOULOS, Paulo. Pré-cálculo . São Paulo: Pearson Education, 2004.
BOWERSOX, Donald J. Gestão logística de cadeia de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006.
BOWERSOX, Donald J. Gestão logística de cadeia de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006.
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão logística de cadeias de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006.
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão logística de cadeias de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006.
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão logística de cadeias de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006.
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão logística de cadeias de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006.
BÜTTNER, Anselmo. Toyotismo: reduzindo o desperdício e aumentando a lucratividade . São Paulo: Pleiade, 2008.
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply Chain: uma visão gerencial . Paraná: IBPEX, 2009.
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply Chain: uma visão gerencial . Paraná: IBPEX, 2009.
CAXITO, Fabiano, et al. Logística: um enfoque prático . São Paulo: Saraiva, 2011.
CAXITO, Fabiano, et al. Logística: um enfoque prático . São Paulo: Saraiva, 2011.
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010.
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010.
CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada : Supply Chain . São

Paulo: Atlas, 1999.
CHOPRA, Sunil. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : estratégias, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos : estratégia para redução de custos e melhoria nos serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. (Biblioteca de Administração e Negócios).
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos : estratégia para redução de custos e melhoria nos serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 240 p. (Biblioteca de Administração e Negócios).
COBRA, Marcos. Marketing básico : uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
CORONADO, Osmar. Controladoria no atacado e varejo : logística integrada e modelo de gestão sob óptica da gestão econômica logística. São Paulo: Atlas, 2001. 338 p.
CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. Planejamento, programação e controle da produção . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção : MRP II/ERP, conceitos, uso e implantação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
DAMODARAN, A; NONNENMACHER, F. Gestão Estratégica do Risco Referência para Tomada de Riscos Empresariais . Porto Alegre: Bookman, 2009.
DAMODARAN, A; NONNENMACHER, F. Gestão Estratégica do Risco Referência para Tomada de Riscos Empresariais . Porto Alegre: Bookman, 2009.
DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental : princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.
DIAS, Marco Aurélio, Logística, transporte e infraestrutura : armazenagem, operador logístico, gestão via TI e multimodal. São Paulo: Atlas, 2012.
DIAS, Marco Aurélio, Logística, transporte e infraestrutura : armazenagem, operador logístico, gestão via TI e multimodal. São Paulo: Atlas, 2012.
DIAS, Marco Aurélio, Logística, transporte e infraestrutura : armazenagem, operador logístico, gestão via TI e multimodal. São Paulo: Atlas, 2012.
DIAS, Marco Aurélio, Logística, transporte e infraestrutura : armazenagem, operador logístico, gestão via TI e multimodal. São Paulo: Atlas, 2012.
DÍAZ BORDENAVE, Juan E. O que é comunicação . São Paulo: Brasiliense, 2011. (Coleção Primeiros passos; v. 67)
DÍAZ BORDENAVE, Juan E. O que é comunicação . São Paulo: Brasiliense, 2011. (Coleção

Primeiros passos; v. 67)
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa : uma ideia, uma paixão e um plano de negócios como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
DOMINANDO os mercados globais. São Paulo: Makron Books, 2001.
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
DORNIER, Philippe-Pierre. Logística e operações globais : textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.
DORNIER, Philippe-Pierre. Logística e operações globais : textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.
DRUCKER, Peter F. Introdução a administração . São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas : modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011.
FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial de Taylor aos nossos dias : evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Pioneira, 1997.
FERREIRA, Nilda Teves. Cidadania : uma questão para a educação. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
FLEURY, P. F; WANKE, P; FIGUEIREDO, K. F. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos planejamento do fluxo de produtos e dos recursos . São Paulo: Atlas, 2004.
FLEURY, P. F; WANKE, P; FIGUEIREDO, K. F. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos planejamento do fluxo de produtos e dos recursos . São Paulo: Atlas, 2004.
GAITHER, N; FRAZIER, G. Administração da produção e operações . 8. ed. São Paulo: Pioneira, 2002.
GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações . Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
GATTORNA, John. Living supply chains : alinhamento dinâmico de cadeias de valor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática financeira com HP 12C e Excel : uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.
GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Racismo e antirracismo no Brasil . 3. ed. São Paulo: 34, 2012.
HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luiza Mendes; ZACCARRELLI, Laura Menegon (Org.). Gestão do fator humano : uma visão baseada em stakeholders. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
HARA, Celso Minoru. Logística : armazenagem, distribuição, trade marketing. 3. ed. Campinas, SP: Alínea, 2009.

HARA, Celso Minoru. Logística : armazenagem, distribuição, trade marketing. 3. ed. Campinas, SP: Alínea, 2009. 167 p.
ISSA, Maurício. Termos padronizados do comércio e transporte internacionais : "incoterms", "revised" e condição de frete. São Paulo: Aduaneiras, 1987.
KEEDI, Samir. Logística de transporte internacional : veículo prático de competitividade. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.
KEEDI, Samir; MENDONÇA, Paulo C. C. de. Transportes e seguros no comércio exterior . 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2000.
KEEDI, Samir; MENDONÇA, Paulo C. C. de. Transportes e seguros no comércio exterior . 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2000.
KOTLER, Philip. Marketing de A a Z : 80 conceitos que todo profissional precisa saber. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010
LARSON, Ron; EDWARDS, Bruce H. Cálculo com aplicações . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing : conceitos, exercícios, casos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
LEME, Rogério. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências : mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
LIMEIRA, Tania M. Vidigal. E-Marketing : o marketing na internet com casos brasileiros. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010
LOPES VASQUEZ, José. Manual de exportação . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MAXIMIANO, Antonio C. Amaru. Teoria geral da administração . São Paulo: Atlas, 2006.
MELOTTO, E. Acessórios para transporte de cargas (contenção). São Paulo: IMAM, 2009.
MENDONÇA, C.C. Paulo; KEEDI, Samir. Transportes e seguros no comércio exterior . 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2000.
MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos .

Tradução de Reynaldo Marcondes. São Paulo: Atlas, 2011.
MOURA, A. Reinaldo. Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais . São Paulo: IMAM, 2002. v.1 (Série Manual de Logística)
MOURA, R A. Aplicações práticas de equipamentos de movimentação . IMAM, 2000. (Série Manual de Logística) v.5
MOURA, Reinaldo A. Movimentação de materiais na intralogística . São Paulo: IMAM, 2007.
NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . Rio de Janeiro: Campus br Elsevier, 2004.
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
OHNO, Taiichi. O sistema Toyota de produção: além da produção em larga escala . Porto Alegre: Bookman, 2002.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Avançada , São Paulo, Thomson, 2010.
PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org.). Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
Peter F. Wanke, logística e transporte de cargas no Brasil: Produtividade e Eficiência no Século XXI . São Paulo: Atlas, 2010.
PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial: conceitos e técnicas para administradores . 6. ed. Campinas, SP: Alínea, 2009.
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Transporte e modais: com suporte de TI e SI . Curitiba:

Intersaberes, 2012.
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Transporte e modais: com suporte de TI e SI. Curitiba: Intersaberes, 2012.
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Transporte e modais: com suporte de TI e SI. Curitiba: Intersaberes, 2012.
RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI L. J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2008.
ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2008.
RODRIGUES, P R. Gestão estratégica da armazenagem. São Paulo: Aduaneiras, 2007
SALIM, Cesar Simões et al. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.
SATO, Michele; SANTOS, José Eduardo. Agenda 21: em sinopse. São Carlos: UFSCar, 1999.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SOUZA, Silney de. Seguros: contabilidade, atuária e auditoria. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
STRAUBHAAR, Joseph; Larose, Robert. Comunicação, mídia e tecnologia. São Paulo: Thomson, 2004.
SUN TZU. A arte da guerra. 2. ed. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.
TAN, S. T. Matemática aplicada a administração e economia. Tradução de Fábio Armando Tal. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
TAYLOR, David A. Logística na cadeia de suprimentos. São Paulo: Pearson Addison-Wesley. 2005 –
TAYLOR, David A. Logística na Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.
TAYLOR, David H. Global cases in logistics and supply chain management. London: Thomson Learning, 2001.

UM guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: (guia PMBOK). 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
VAN DER HEIJDEN, Kees. Planejamento por cenários: a arte da conversação estratégica . 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.
VAN DIJK, Teun A. (org). Racismo e discurso na América Latina , São Paulo: Contexto, 2011.
VARGAS, Ricardo. Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK guide . 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.
VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático . São Paulo: Atlas, 2006.
VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático . São Paulo: Atlas, 2006.
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
WANKE, Peter F. Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
WANKE, Peter F. Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1. Princípios e Diretrizes do Processo de Autoavaliação

A avaliação é presença obrigatória em toda e qualquer atividade humana, sobretudo, na educação. O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro considera que o processo de avaliação dos níveis acadêmico e administrativo deve ser dinâmico, participativo, recuperativo e construtivo. Assume-se, assim, que o processo de construção de uma realidade educacional mais justa supõe uma intervenção planejada, intencional e sistemática na organização do trabalho pedagógico desta mesma realidade. Cabe à IES fomentar a compreensão da avaliação como um processo de constante repensar a práxis, buscar legitimar a reflexão por meio da ampla participação de todos os segmentos da Instituição, bem como rejeitar a adoção de modelos de avaliação prontos e acabados. A conscientização de tal responsabilidade abre linhas de debate associadas ao perfil dos processos de avaliação que sejam condizentes com o perfil institucional assumido pelo UniÍtalo.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro constitui-se numa Instituição de ensino superior que busca permanentemente o aperfeiçoamento de suas ações, tendo o compromisso de considerar as singularidades do contexto regional onde se encontra inserido, no que se refere às diversas formas de organização econômica da produção, à cultura da população, à estrutura demográfica, entre outras.

Para isso, traz em sua missão a cultura da avaliação institucional, que lhe dá indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação. Para atender a realidade do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, a avaliação institucional fundamenta-se nos princípios de legitimidade, participação, integração, não-punição/premiação, compromisso, continuidade e sistematização.

A legitimidade pressupõe o acordo da comunidade acadêmica quanto à institucionalização do processo de avaliação e quanto aos seus critérios.

A participação é entendida como a atuação de diversos segmentos da Instituição nas diferentes fases do processo de avaliação.

Integração significa a incorporação de todos os esforços e experiências existentes ao processo global de avaliação institucional.

Não-punição/premiação é o princípio que visa a substituir a idéia de procurar quem errou, pela de identificar as falhas e como corrigi-las.

Compromisso é motivar o empenho individual e coletivo, na busca de melhoria da Instituição e finalmente, os princípios de continuidade e sistematização da avaliação são entendidos como forma de garantir a reflexão e redefinição constante de objetivos e metas a serem alcançados.

6.2. Política de Avaliação Institucional

O processo de avaliação como um todo abrange aspectos de natureza

quantitativa e qualitativa, compreendendo as etapas: preparação; auto-avaliação (sondagem no ambiente externo e no ambiente interno); diagnóstico; conscientização; síntese global; implementação; publicação; difusão; reavaliação e retroalimentação.

A preparação dos envolvidos, quando da deflagração do processo de avaliação, requer o desenvolvimento de programas de sensibilização e de conscientização para todos os segmentos envolvidos no processo com o intuito de deixar claro que a avaliação não deve ser encarada como uma estratégia punitiva mas, pelo contrário, que a mesma represente uma estratégia que assegure a qualidade dos serviços prestados pela Instituição e seus cursos.

A etapa de auto-avaliação se desdobra na sondagem dos ambientes externo e interno. A sondagem no ambiente externo corresponde à investigação das necessidades e expectativas da comunidade, que podem ser obtidas através da utilização de diferentes técnicas de coleta de dados, como por exemplo: a observação, a entrevista, o questionário e o exame de fontes documentais. A sondagem no ambiente interno diz respeito à análise do projeto pedagógico (currículo, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, infra-estrutura física e tecnológica, de gestão, das práticas investigativas e da extensão). Esta auto-avaliação na IES se faz por meio de questionários respondidos pelos discentes e entrevista com os docentes e pessoal técnico-administrativo, além de reuniões regulares com os representantes discentes. As reuniões pedagógicas também propiciam momentos de avaliação, assim como de correção de eventuais distorções.

A sondagem no ambiente interno pode estabelecer a realização de uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada do trabalho realizado pelo Curso com a participação de professores, alunos e funcionários, no que concerne às condições para o desenvolvimento das atividades curriculares, processos pedagógicos e organizacionais, resultados alcançados do ponto de vista do perfil do formando, bem como à formação de profissional crítico, habilitado às necessidades do contexto social.

A sondagem dos ambientes externo e interno é realizada por comissão, indicada pela Pró-Reitoria Acadêmica, que mantém contato com dirigentes, corpos docente, discente e técnico-administrativo, fornecendo, assim, subsídios para a reavaliação e reformulação do processo, com vistas à superação de dificuldades e transformação da realidade educacional.

As demais etapas compõem as fases de reflexão, análise, correções, publicação dos resultados e conscientização do processo permanente de avaliação.

6.3. Objetivos do Processo de Autoavaliação

A Avaliação Institucional tem como finalidade verificar, analisar e propor ações de recondução das atuações educacionais da Instituição e de seus Cursos. A luz dos pressupostos contemporâneos de avaliação, cujo caráter formativo, tem como finalidade o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo a auto, – avaliação visa autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior com a missão de:

- Educar, formar e realizar pesquisas;
- Formar diplomados altamente qualificados;
- Construir um espaço aberto para a formação superior, que propicie a aprendizagem permanente;
- Promover, gerar e difundir conhecimentos por meio de pesquisas;
- Contribuir para compreender, interpretar, preservar, reforçar, fomentar e difundir as culturas nacionais, regionais, internacionais e históricas, num contexto de pluralismo e diversidade cultural;
- Contribuir para proteger e consolidar os valores da sociedade;
- Contribuir para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da educação em todos os níveis, em particular mediante a formação contínua do corpo docente. (NISKIER, Arnaldo – Século 21, educação para todos – Folha de São Paulo 29/10/98 – Conferência Mundial sobre ensino superior da UNESCO).

O processo de avaliação da Instituição e de seus cursos tem por metas:

- desencadear um processo de avaliação, buscando explicitar qual o papel social da Instituição e de seus cursos, rumo a uma sociedade mais justa, democrática e contemporânea;
- ampliar a qualidade do ensino dos cursos de graduação, sequenciais e de pós-graduação, mediante análise, revisão e reconstrução dos currículos;
- definir uma política acadêmica globalizadora que possibilite, na práxis pedagógica, a integração entre ensino, práticas investigativas e extensão;
- impulsionar um processo criativo de autocrítica da Instituição e de seus cursos como evidência da vontade política de auto-avaliar-se para garantir a qualidade de suas ações;
- contribuir para a definição dos projetos educacionais tanto da Instituição quanto de seus cursos, com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura.

OBJETIVOS

Geral

- Acompanhar e aperfeiçoar o processo de avaliação da IES, promovendo a permanente melhoria da qualidade social e pertinência das atividades relacionadas ao ensino, práticas investigativas, extensão e gestão.

Específicos

- Sedimentar uma cultura de auto-avaliação na Instituição;

- garantir a qualidade da ação acadêmica e prestar contas à sociedade da consonância desta ação com as demandas científicas e sociais da atualidade;
- conhecer como se realizam e se inter-relacionam as funções de ensino, pesquisa e extensão;
- (re) estabelecer compromissos com a sociedade, explicitando as diretrizes de um projeto pedagógico institucional e dos cursos e possibilitando uma reformulação de ações acadêmicas;
- diagnosticar e avaliar a eficiência e eficácia do processo de gestão da Instituição;
- repensar objetivos, maneiras de atuação, ações, produtos e resultados na perspectiva de uma Instituição atenta às demandas profissionais do sistema produtivo, condizente com o momento histórico local e global, e;
- identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para o aperfeiçoamento do Projeto Institucional.

Nesta perspectiva, a avaliação institucional do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro busca o autoconhecimento para a tomada de decisão. Pelo autoconhecimento, potencializar as ações facilitadoras do processo, através do diálogo com o colegiado e da reflexão, bem como minimizar as dificuldades, sobre as fragilidades, ainda, existentes, para cumprimento da missão. Assumindo, assim, a / efetiva da gestão política, acadêmica e científica da Instituição como um todo.

O conhecimento das estratégias de sucesso norteará as decisões, no sentido de disseminá-las, irradiando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação, cujos resultados são insatisfatórios serão modificadas, buscando-se novos percursos de solução.

A avaliação Institucional no Centro Universitário Ítalo-Brasileiro é incorporada, prioritariamente, como alavanca de ajustes necessários na Instituição. Ela é um “organizador” das idéias sobre os problemas do Ensino Superior. Por outro lado, sedimenta uma cultura de avaliação diagnóstica, onde as fragilidades são detectadas para ajustes e correção de rumos, frente aos objetivos.

Para essa construção, a avaliação é entendida como: “... processo sistemático e permanente que permite captar informação sobre o objeto avaliado para contrastá-lo com um marco de referência e, a partir dessa constatação, emitir juízo de valor e propor alternativas para melhorar o referido objeto”.

6.4. Metodologia para a Avaliação Institucional

Entendendo a importância da reflexão crítica sobre a operacionalização do ensino superior, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro adota uma metodologia coerente com os objetivos institucionais, que seja exequível e que possua caráter permanente, sistêmico, participativo, objetivo e criativo.

A avaliação está adaptada ao modelo organizacional da instituição, garantindo a flexibilidade do processo, independente dos níveis hierárquicos. O seu resultado final é um relatório, que se constitui em uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

A operacionalização do projeto dá-se por comissões. Há uma comissão que faz a coordenação geral e comissões setoriais ou específicas que coordenam a avaliação por unidade administrativa e/ou acadêmica. A coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída conforme legislação em vigor e devidamente aprovada pelos órgãos colegiados internos.

Considerando que a avaliação institucional envolve campos distintos, são definidos em cada segmento, as dimensões, os indicadores, bem como o detalhamento da metodologia a ser utilizada e cronograma a ser seguido.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam da combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar, e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório).

A partir do planejamento de atividades dos órgãos, em cada nível, é realizada periodicamente a diagnose específica que permite verificar o cumprimento dos objetivos e metas planejadas, bem como sua necessária interligação com os demais níveis da estrutura organizacional, evitando desta forma, a dicotomia entre a organização acadêmica e a organização administrativa financeira.

A avaliação desta instituição e de seus cursos pauta-se a partir de dois pressupostos.

De um lado, aqueles de cunho político-filosófico, quais sejam:

- a avaliação atenderá à característica de globalidade e da especificidade, na medida em que leva em consideração as atividades-fim e as atividades-meio, o caráter de indissociabilidade e de interface das dimensões Ensino, Produção Acadêmica/Práticas Investigativas, Extensão e Gestão;
- a avaliação envolverá participação de todos os membros da comunidade acadêmica do curso;
- a avaliação deverá ressaltar e integrar esforços e experiências já existentes na IES ;
- a avaliação tem caráter contínuo e sistemático, apoiada pela existência de uma vontade política e uma infra-estrutura capaz de assegurá-la;

De outro lado, a avaliação é também de natureza técnico-científica, ou seja:

- uma metodologia qualitativa e quantitativa que, de modo ágil e preciso, instale e

acione um sistema de coleta de informações centralizadas e descentralizadas, com dados relevantes para efeito de diagnóstico, de controle e de autoconhecimento. Informações estas que permitam analisar, explicar e compreender os fenômenos acadêmicos pedagógicos com vistas à superação de dificuldades e transformação da realidade educacional;

- uma metodologia quantitativa e qualitativa que garanta indicadores fidedignos e permitam oferecer modelos analíticos e interpretativos com vistas ao aprimoramento do processo.

Para a avaliação das funções Da IES, os princípios metodológicos básicos utilizados são:

- clareza do que vai ser avaliado;
- critérios e condições para a avaliação;
- variedade de técnicas e instrumentos; e
- aferição dos resultados.

Ao lado desses princípios, usa-se a metodologia específica, de acordo com o objetivo da avaliação e da área a ser avaliada.

6.4.1. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Ítalo- Brasileiro foi criada em consonância com a Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa lei tem como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, tendo como paradigma o estabelecimento de oferta de vagas, na educação superior, atrelado à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais. A auto-avaliação institucional representa a primeira etapa, nos ciclos de avaliação do Ensino Superior, e certamente é o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

No Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, a coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída conforme legislação em vigor e devidamente aprovada pelos órgãos colegiados internos.

A CPA é composta por:

- Prof^a Claudia Stefanini

Coordenadora

- Profª Ana Carolina Siqueira Zuntini Docente Saúde
- Prof. Milton Del Rio Blas Docente Negócios
- Profª Sandra Regina Maia Docente Tecnológicos
- Prof. Robson Alves dos Santos Docente Educação
- Prof. Marcial Ribeiro Chaves Técnico- Administrativo
- Guilherme Silveira Martins Sociedade Civil
- Bruna Simões Flor Discente(Ed.Física)

6.4. 2. Fluxograma Procedimental do Processo de Avaliação Institucional

RESPONSÁVEL	ETAPAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS
CPA	Preparação	Sensibilizar para auto-avaliação, sedimentar a cultura.	Reunião T.Pedag. Recepção dos alunos e divulgação para os novos. Seminários / Comunidade Acadêmica
CPA	Diagnóstico	Sondagem do ambiente interno: Planejamento; Elaboração de instrumentos; Coleta de Dados; Análise de dados; Elaboração do relatório; Elaboração do diagnóstico da Instituição	Reuniões setoriais para divulgação e orientação de preenchimento de instrumentos de coleta.
CPA Colegiados do curso Órgãos Administrativos Docentes, discentes e Funcionários.	Auto Avaliação Conscientização setorial	Análise e discussão do relatório por setor Levantamento dos pontos fortes e fracos Construção de quadros comparativos de desempenho Elaboração de propostas: ✓ medidas corretivas/saneadoras ✓ exploração dos pontos fortes	Reuniões, debates, atividades que levem a reflexão e análise dos dados.
CPA	Síntese Global	Avaliação e Integração de propostas Elaboração do relatório final Divulgação / discussão interna	Painéis, sites.

CPA Reitoria Órgãos/ Colegiados Órgãos administrativos	Implementação	Estabelecimento de metas de ação. Orçamento para viabilizar as metas estabelecidas. Alocação de recursos.	Escrituração do Plano.
CPA	Publicação/ difusão	Publicação do relatório final	Painéis, sites, reuniões com os colegiados.
CPA	Reavaliação	Releitura da realidade Avaliar medidas de correção ou aperfeiçoamento; propor alternativas.	Reunião com a equipe sobre as publicações da CONAES e alinhamento.

6.4.3. Dimensões, indicadores, processos e instrumentos da Autoavaliação

Dimensões	Indicadores	Processos / Metodologia	Instrumentos
PDI	Documentos legais; Objetivos, duração e carga horária do curso; Perfil profissiográfico; Necessidades e expectativas do sistema produtivo.	Levantamento, organização, análise do regulamento	Fichas de registro e relatórios.
Projeto Pedagógico	Matriz curricular: Ementário; Planos e programas de ensino. Regime acadêmico.	Compatibilidade das disciplinas x carga horária. Análise do perfil profissional x perspectivas do mercado de trabalho.	Registro dos documentos e análise.
	Disciplinas; Atividades complementares de ensino;	Metodologia e articulação com o processo ensino-aprendizagem.	Registros dos documentos e análise.
	Estágio supervisionado.	Eficiência e eficácia do estágio, em relação à interação do processo ensino aprendizagem x sistema produtivo.	Ficha de registros.

Corpo docente	Regime de trabalho (integral, parcial) carga horária. Qualificação Acadêmica (titulação). Adequação de professores à disciplina do curso (qualificação e experiência profissional relativa à disciplina) Critérios de seleção. Relação professor/ aluno por disciplina. Produtividade do corpo docente (trabalhos publicados, participação em seminário etc.) Auto-estima e avaliação dos pares. Avaliação do desempenho do professor pelos alunos. Índice de satisfação e insatisfação dos alunos.	Compatibilização dos alunos aprovados x quantidade de profissionais necessários ao mercado; análise da produtividade x regime de trabalho e carga horária; Análise do professor pelos alunos; Análise da relação estágio supervisionado x docente envolvido; Organização análise, descrição e interpretação dos dados levantados.	Questionários, fichas de registros, reuniões, palestras, seminários, recursos audiovisuais
Corpo Técnico-administrativo	Formação. Regime de trabalho.	Compatibilidade entre a quantidade x qualidade, em relação às demandas operacionais.	Reuniões, pesquisa através de questionários.
Responsabilidade social.	Produção científica. Empregabilidade x trabalhabilidade. Acessibilidade: ingresso, permanência e promoção dos indivíduos e cidadãos.	Impacto para o desenvolvimento regional e nacional . Relação setor público e privado. Política de ação inclusiva para o fortalecimento da democracia.	Pesquisa junto à comunidade discente, e o sistema produtivo, utilização de questionários, desenvolvimento de atividades.
Comunicação com a sociedade	Recursos e qualidade da comunicação, interna e externa. Quais meios de comunicação utiliza? Divulgação das informações.	Compatibilização dos recursos utilizados, clareza, precisão , frente às demandas.	Coleta e análise dos instrumentos utilizados para divulgação, como: Planos de marketing, meios eletrônicos, folder, etc.
Organização e Gestão da Instituição	Planos de gestão e de metas.	Gestão orientada para resultados ou processos? Centralização ou descentralização. Compatibilizar gestão colegiada com democracia.	Atas de órgão colegiados, regulamentos internos , normas acadêmicas, mecanismos de controle de normas acadêmicas e organogramas.

Infra-estrutura física.	Salas de aula, biblioteca, laboratórios, área de lazer, transporte, equipamentos de informática.	Compatibilizar quantidade x qualidade sua plena utilização e conservação.	Quadro da Instituição – central e setorial
Egressos	Pesquisas ou estudos .	Dados sobre a ocupação dos egressos, opinião sobre a formação recebida, nível de participação na instituição.	Sociograma.
Sustentabilidade Financeira	Políticas de captação e alocação de recursos.	Compatibilidade entre : PDI, PPI e programas de ensino, pesquisa e extensão.	Planilhas de gastos Folhas de pagamento. Planilha de liberação de verbas para formações corpo docente e técnico administrativo.
Plano de avaliação Institucional	Políticas e ações para uma cultura de avaliações já existentes.	Leitura e análise dos indicadores existentes e a correção de rumos.	Relatórios. Gráficos.

Anexo I

Empresas Conveniadas com a UniItalo.

EMPRESAS
ABILITY TECNOLOGIA
ACCOR BRASIL
ATENTO BRASIL S/A
ACADEMIA CALIFORNIA IRON FITNESS
ACCOR TOUR VIAGENS E TURISMO LTDA
AGV PEÇAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
ACHE LABORATORIOS FARMACEUTICOS
AGENCIAClick - MIDIA INTERATIVA S/A
ALIANCA NAVEGACAO LOGISTICA LTDA E CIA
AMEICAN SECURITY VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA
AUTO MOTO ESCOLA CARDEAL DOIS
AMWAY DO BRASIL LTDA
ANTARES COMERCIAL FARMACEUTICA LTDA
APVPESP - ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS PARTICULARES DO ESTADO DE SÃO PAULO
ASSERTH ACESSORIA E SERVICOS S/C
ASSOCIAÇÃO PARA ACESSO AO ENSINO - QUERO BOLSA
ASSOCIACAO AGENTES FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO DE SAO PAULO - AFRESP
AAPSA - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE GESTORES DE PESSOAS
ABRASA - AGENCIA BRASILEIRA DE SERVIÇOS E SAÚDE
AABB - ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL
ASSOCIAÇÃO DE AMPARO AOS ESTUDANTES - AAE
ASSOCIACAO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS EM TELECOMUNICAÇÕES - ABET
ASSOCIACAO BENEFICENTE GRUPO DA CARIDADE
ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA
ASSOCIACAO BENEFICENTE RECREATIVA COFAP
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS GUARDAS MUNICIPAIS - ABRAGUARDAS
ASSOCIACAO COMUNITARIA MONTE AZUL
ASSOCIACAO EMPREGADOS SENAI
ASSOCIACAO ESCOLAS PARTICULARES ABC - AESP
ASCETESB
ASSOCIACAO FUNCIONARIOS COESP
ASSOCIACAO FUNCIONARIOS DERSA
ASSOCIACAO FUNCIONARIOS FIESP E SINDICATOS INDUSTRIAS
ASSOCIACAO FUNCIONARIOS GRUPO AMESP
ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMILIA - ASF
ASSOCIACAO FUNCIONARIOS PUBLICOS ESTADO DE SP
ASSOCIACAO FUNCIONARIOS SEBRAE-SP - FUSESP
ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSOCIACAO FUNDO DE AUXILIO MUTUO DA POLICIA MILITAR - AFAM
ASSOCIACAO GERENTES BANCO NOSSA CAIXA SA
ASSOCIACAO OFICIAIS POLICIA MILITAR ESTADO DE SAO PAULO
ASSOCIACAO PESSOAL CAIXA ECONOMICA FEDERAL - APCEF/SP
ASSOCIAÇÃO LIVRE DOS SERVIDORES CIVIS E MILITARES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SERCMIL
ASSOCIACAO RECREATIVA CULTURAL DOS SERVIDORES PUBLICOS, FEDERAIS, ESTADUAIS, DO MUNICIPIO DE SAO PAULO E AUTARQUIAS (GRÊMIO PMSP)
ASSOCIACAO RECREATIVA DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS - SPM ARCO / SPM
ASSOCIACAO SERVIDORES BANCO CENTRAL
ASSOCIACAO SERVIDORES COMPANHIA ESTADUAL CASAS POPULARES
ARCOS DOURADOS COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA - MC DONALD
ASSOCIACAO SERVIDORES SESI
ASSOCIACAO TECNICOS EMPRESAS ENERGETICAS ESTADO SAO PAULO (ATEESP)
ADLM SERVIÇOS MÉDICOS S/C - HOSPITAL RUBEM BERTA
ASSOCIACAO TRABALHISTA MESTRES PROFESSORES NO ESTADO DE SAO PAULO - ATRAMPESP
BANCO SANGUE PAULISTA LTDA
BALAN-SET ASSESSORIA E CONSULTORIA CONTÁBIL LTDA
BAYARD
BERNARDES BASTOS ADVOGADOS ASSOCIADOS
BOSCH
BOTANIQUE HOTEL GOURMAND S/A
BRADY / SETTON
BS DISTRIBUIDORA PROTUDOS DE HIGIENE LTDA
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
CARREFOUR
CENAE - CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA
CASAS PERNAMBUCANAS
CATERPILLAR FINANCIAL S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
CEL CLUBE
CALEB CONSULTORIA EM INFORMATICA LTDA
CENTRO EMPRESARIAL DE SÃO PAULO
CENTRO PROFESSORADO PAULISTA - CPP
CHRIS CINTOS DE SEGURANCA LTDA
CIESP - CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SAO PAULO - DIRETORIA DISTRITAL ZONA SUL
CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA
CR REPRESENTAÇÃO E COMERCIO LTDA
CPA M10
CLM MEDICINA DO TRABALHO E SAUDE OCUPACIONAL LTDA
CLUBE FUNCIONARIOS MEDIAL SAUDE
CM COMANDOS LINEARES LTDA
CONSELHO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CRESCI
CONSELHO REGIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA DE SÃO PAULO - CRTR 5º REGIÃO.
COPABO INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS TÉCNICOS LTDA
COATS CORRENTES LTDA
CONTROL MAIL PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES LTDA

CONGREGAÇÃO DAS IRMAS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
CONDOMINIO DO CONJUNTO COMERCIAL MARKET PLACE - SHOPPING MARKET PLACE
CONCORD TRANSPORTE EXPRESS LTDA
CONDOMINIO CONJUNTO RESIDENCIAL INTERLAGOS
CONDOMINIO RESIDENCIA GUARAPIRANGA
COMERCIAL ELÉTRICA PJ LTDA
COMERCIAL ATLANTICA E LOGISTICA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA
COMPANHIA ATHLETICA
COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM
COMPANHIA SANEAMENTO BASICO ESTADO DE SAO PAULO - SABESP
CONFIDOR CONS. CONT. FISCAL E TRIBUTARIA S/C LTDA
CONFIRP SUL CONSULTORIA CONTABIL LTDA
CONSORCIO EMBRACOM
CONSULTORIA GERENCIAMENTO BENEFICIOS CORRETORA SEGUROS
COOPROSERV - COOPERATIVA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
COOPERATIVA BRASILEIRA TRABALHADORES AREA SAUDE - COOBASA
COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE INFORMÁTICA - MÉTODO CONSULTORES
COOPERATIVA ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCIONARIOS DO FLEURY
COOPERATIVA ECONOMIA E CREDITO MUTUO EMPRESAS TELEFONICAS - COOPTEL
COOPERATIVA ECONOMIA E CREDITO MUTUO POLICIAIS MILITARES - COOPMIL
ASSOCIACAO TRABALHISTA MESTRES PROFESSORES NO ESTADO DE SAO PAULO - ATRAMPESP
COOPERATIVA PROFISSIONAIS DA AREA DE LAZER - COOPERLESP
COOPERATIVA PROFISSIONAIS EM ADMINISTRAÇÃO COOPERATIVAS COLIGADAS - COOPCO
COOPERATIVA PROMOCAO A CIDADANIA - COOPERAPIC
COOPERATIVA TRAB PROFISSIONAIS RAMO FARMACIAS - COOTRAFARMA
COOPERATIVA TRABALHADORES SETOR DE ALIMENTACAO - REAL COOP
COOPERATIVA TRABALHO BRASIL - BRASCOOP
CREDIGY SOLUÇÕES FINANCEIRA LTDA
COOPERATIVA TRABALHO PROFISSIONAIS DE INFRAESTRUTURA EMPRESARIAL - MAXICOOP
DIA BRASIL SOCIEDADE LTDA
DANLEX TRANSPORTES LTDA-ME
DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS STA CRUZ
EDIFICIO CONVENTION CORPORATE PLAZA
ELECTRO PLASTIC S/A
EAS INFORMATICA E SERVIÇOS LTDA
EQUAGRIL EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA
EQUIPAMED EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA
ELEVADORES ATLAS SCHINDLER S/A
ELLUS INDUSTRIA E COMERCIO
ENGEMIX
ESPORTE CLUBE PINHEIROS
EXCELLENCE - COOPERATIVA TRABALHO PROFISSIONAIS ADMINISTRACAO
FEDERALUZ
FELIPE & DUARTE SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA
FISCHER AMERICA COMUNICACAO TOTAL LTDA
FRAN'S CAFE FRANCHISING LTDA

FUNDACAO ITAU CLUBE
FUNDACAO JULITA
FORT CENTRO DE IDIOMAS LTDA
FLANDES COMÉRCIO GLOBAL DE VAREJO LTDA
FUNDACAO OSWALDO DE MELLO
FUNDACAO RUBEN BERTA - VARIG S/A
GBOEX - GREMIO BENEFICENTE
GLAPA EVENTOS LTDA
GLOBAL TECNOLOGIA EM REPAROS LTDA
GLOBALTEC COMERCIO DE PAPEIS LTDA
GLOBOSAT
GR S/A
GREMIO HENKEL
GREMIO RECREATIVO DROGARIA SAO PAULO
GRÊMIO RECREATIVO ESPORTIVO CLASSISTA TAM
GRUPO PAO DE ACUCAR (CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO)
GRUPO PRO RECURSOS HUMANOS - PRO RH
GV GERENCIOAMENTO DE RISCO LTDA
HAMBURG SUDBRASIL LTDA
HABIB'S SECULO XXI COMERCIAL E DE PARTICIPAÇÕES S.A
HEADWAY CONSULTORIA E COMERCIO EM INFORMATICA LTDA
HEIDELBERG DO BRASIL SISTEMA GRAFICO E SERVICOS LTDA
HOCHTIEF DO BRASIL S/A
HOSPITAL SANTA MARINA
HOSPITAL EMATERNIDADE INTERLAGOS - HMI
HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN
HOSPITAL NIPO BRASILEIRO
HOSPITAL SANTA PAULA
HOSPITAL SAO LUIZ
HOSPITAL SIRIO LIBANES
HYPERMARCAS S.A
HOTELARIA ACCOR BRASIL S/A
ACADEMIA SPF
ID ACADEMIA
IGREJA EVANGELICA ASSEMBLEIA DE DEUS MADUREIRA
INTERMEDIÇÃO NEGOCIOS E SERVIÇOS
IGREJA UNIVERSAL R.DEUS
IMOBILIARIA PAULISTA LTDA
INSTITUTO ADECON
INDUSTRIA E COMERCIO DE BARRACAS CAPRI LTDA
INSTITUTO BOLSA UNIVERSIDADE
INSTITUTO PAULISTA DE ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL E DE INTEGRAÇÃO DO JOVEM AO PRIMEIRO EMPREGO
IBAME -INSTITUTO BRASIL ARTE MIDIA E EDUCAÇÃO
INSTITUTO DOENCAS RENAIIS
ITURAN - ITURAN SISTEMAS DO MONITORAMENTO LTDA

IPT- INSTITUTO DE PESQUISA TECNOLOGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INSTITUTO FEPAF INTEGRACAO BEM-ESTAR
INSTITUTO QUALIDADE AUTOMOTIVA - IQA
ITW DELFAST DO BRASIL
JDSU DO BRASIL LTDA
JE SERVICE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP
LARK S.A MAQUINAS E EQUIPAMENTOS
LUNA ASSESSORIA E PUBLICIDADE LTDA ME
LINCARD PROMOÇÕES E SERVIÇOS LTDA
KALUNGA COMERCIO E INDUSTRIA GRAFICA
KAIROS ASSOCIACAO PARA TREINAMENTO TRANSCULTURAL
LAR'S EMPREENDIMENTOS LTDA
LITTLE HOUSE ELETRODEPOSIÇÃO DE METAIS LTDA
LIDER TAXI AEREO S/A - AIR BRASIL - LIDER AVIAÇÃO - LIDER SIGNATURE S/A
LOCAWEB SERVIÇOS DE INTERNET S/A
LOJAS AMERICANAS
LOJAS RENNER SA
MAIA LOGISTICA LTDA
MAPFRE SEGUROS / VERA CRUZ SEGURADORA
MÚLTIPLAN PROMOTORA DE CRÉDITO E PARTICIPAÇÕES LTDA
MARCIA PEE - MARCIA EVENTOS E FESTAS LTDA
MARKETPLACE - CONDOMINIO CONJUNTO COMERCIAL PETROS - IGUATEMI
MAP SP MANUSEIO E PROCEDIMENTO LTDA
MARQUIS OF SADE MODA E SERVICOS LTDA
MDZ MASTER DESIGNER ZONE
MBC EXPRESS SERVIÇOS DE COURRIER LTDA
MESTRES CUCA EVENTOS LTDA -HSBC BRASIL
MEDIAL SAUDE S/A
METRO - CIA DO METROPOLITANO DE SP
MIT2 COMÉRCIO DE VEICULOS LTDA
MZ CONSULT E NEGOCIOS LTDA
MG MASTER LTDA
MILLENIUM PAULISTA SOLUCOES TECNICAS LTDA
MITUTOYO SUL AMERICANA LTDA
MOURA SERVICOS ESPECIALIZADOS EM BATERIAS LTDA - MSE (GRUPO MOURA)
MULT-RENTAL LOCAÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA
MULT TRANS SERVIÇOS INTERNACIONAIS LTDA
MULTI SOLUTION PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO LTDA
MULTI EXPORT
NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A
NETIX TELEINFORMATICA LTDA
NOKIA DO BRASIL
NOVA DISTRIBUIDORA DE VEICULOS
NACIONAL EVENTOS
NUCLEO CONSULTING SERVICES
ONGF ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL FUTURONG

OPERADORA DE SHOPPING CENTER ELDORADO LTDA
ONG PROTEÇÃO AMBIENTAL -ONGPA
O SITE ENTRETENIMENTOS LTDA
PANAMBY ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES LTDA
PCTEC ENGENHARIA E ASSISTENCIA TECNICA LTDA
PREFEITURA DE EMBU-GUAÇU
PLANUS INFORMATICA E TECNOLOGIA LTDA
PLAZA FOOD MAR ALIMENTOS
PERALTA III ACADEMIA DE GINASTICA LTDA
PLAZA I - PLAZA TORRE A
PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU
PMT SERVICOS EMPRESARIAIS LTDA
PREMIER SOLUÇÕES CONTÁBEIS CONSULTORIA E PERICIAS LTDA
POLYMASTER
PRO NURSING
PROTEGE S/A PROTEÇÃO E TRANSPORTE DE VALORES
PROJECOM KM ENGENHARIA S/C LTDA
QUALIX SERVICOS AMBIENTAIS LTDA
RGM CONSULT ASSESSORIA CONTABIL LTDA
RCN E GODOI CONSTRUTORA LTDA
ROLAND BRASIL
ROLDAO AUTO SERV. COM. DE ALIMENTOS LTDA
ROBOTTON MÁSTER SERVIÇOS ADMINISTRADORES E PROCESSAMENTO LTDA
ROBOTTON BASE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA
ROBOTTON & ASSOCIADOS CONSULTORES IMOBILIÁRIOS LTDA
REST QUICK MASSAGEM
RRH MAO DE OBRA ESPECIALIZADA LTDA
S&P INOX LTDA
SIDE MULTISERVIÇOS E TREINAMENTO LTDA
SASSARI COMÉRCIO DE DOCES E SALGADOS LTDA
SCHOOL COOK LANCHES E REFEICOES LTDA
SERVICO IBIRAPUERA DE MEDICINA - SIM
SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO (SEPACO) - HOSPITAL ALVORADA
SERVMAR SERVIÇOS TECNICOS AMBIENTAIS LTDA
SHARK MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO LTDA
SHARK TRATORES E PEÇAS LTDA
SERVICO NACIONAL RECUPERACAO DE CREDITO
SERCOM LTDA
SERVICOS APOIO ASSOCIACOES E GREMIOS -SAAG LTDA
SETAL ENGENHARIA CONSTRUTORA E PERFURACOES S/A
SEGURA SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS LTDA
SIDE SERVICOS, ADMINISTRACAO E ENGENHARIA S/C LTDA
SK AUTOMOTIVE S/A DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS
SINDMESTRES
SIMBOLO

SIND PROFESSORES DE SP
SER- SISTEMA ÉTICO RELACIONAL EPP
SINDICATO ADMINISTRADORES SP - SAESP
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTO BANCARIOS DE SP, OSASCO E REGIAO
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE DIRETA E AUTÂRQUICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SEDIN
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE SÃO PAULO
SINDICATO COMERCIARIOS SP - SECSP
SINDICATO CONTABILISTAS SP - SINDCONT
SINDICATO DESPACHANTES ADUANEIROS SP
SINDICATOS DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ENERGIA ELETRICA DE SÃO PAULO - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS
SINDICATO EMPREGADOS COMERCIO COTIA E REGIAO
SINDICATO EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS PUBLICOS - SINDSAUDEABC
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIA QUÍMICAS, PLASTICAS, FARMACÊUTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO
SINDICATO EMPREGADOS EMPRESAS PRESTACAO DE SERVICOS - SINDEEPRES
SINDICATO ENFERMEIROS ESTADO SP - SEESP
SINDICATO ENGENHEIROS SAO PAULO NO ESTADO DE SÃO PAULO
SINDICATO GUARDAS CIVIS METROPOLITANOS
SINDICATO JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO ESTADO DE SAO PAULO
SINDICATO LOJISTAS COMERCIO DE SAO PAULO - SINDILOJAS
SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO - SINPEEM
SINDICATO PRATICOS DE FARMACIA E DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE DROGAS, MEDICAMENTOS E PRODUTOS FARMACEUTICOS DE SAO PAULO - SINPRAFARMA
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PANIFICAÇÃO
SINDICATO PROFESSORES FUNCIONARIOS MUNICIPAIS DE SP - APROFEM
SINDICATO SECRETARIAS ESTADO SAO PAULO - SINSESP
SINDICATO SECURITARIOS SP
SINDICATO TAXISTAS AUTONOMOS DE SP
SINDICATO TRABALHADORES ADMINISTRACAO PUBLICA, AUTARQUIAS DO ESTADO DE SAO PAULO - SINDSEP
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICAS DE ITAPECERICA DA SERRA .SAO LOURENÇO DA SERRA E JEQUITIBA
SINDICATO TRABALHADORES EMPRESAS E CURSOS DE INFORMACAO DO ESTADO DE SAO PAULO - SINDIESP
SINDICATO TRABALHADORES EMPRESAS EDITORAS DE LIVROS, PUBLICACOES CULTURAIS E CATEGORIAS AFINS DO ESTADO DE SAO PAULO - SEEL
SINDICATO TRABALHADORES EMPRESAS TELECOMUNICACOES E OPERADORES DE MESAS TELEFONICAS NO ESTADO DE SAO PAULO - SINTETEL
SINDICATO TRABALHADORES INDUSTRIAS GRAFICAS DE SAO PAULO
SINDICATO TRABALHADORES INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO DE SAO PAULO, MOGI DAS CRUZES E REGIAO (SINDICATO DOS METALURGICOS)
SINDICATO TRABALHADORES INDUSTRIAS QUIMICAS, PLASTICAS, FARMACEUTICAS E SIMILARES DE SP E REGIAO - SINDQUIMSP
SINDICATO TRABALHADORES TELEMARKETING - SINTRATEL

SINDICATO TRABALHADORES UNESP - MAIS UNESP SAUDE - SINTUNESP
SINDIEVENTOS
SITEL CORPORATION
SOCIEDADE BRASILEIRA EDUCACAO E INTEGRACAO
SOCIEDADE NACIONAL DE ESTAGIOS NAS EMPRESAS - SONE
SINDICATO DA SAUDE E REGIÃO DE OSASCO - SUESSOR
SODEXHO DO BRASIL COML. LTDA
SKY BRASIL SERVIÇOS LTDA
SPRINGER CARRIER
STADIUM ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS LTDA (Academia Stadium)
STAR SEMP TOSHIBA
STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMATICA LTDA
STEMAC S/A GRUPOS GERADORES
SUNNYVALE COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA
TAM - LINHAS AEREAS S/A (Agora é GRÊMIO TAM)
TCHEROCK COMERCIO E SERVICOS LTDA
TRANSMANI TRANSPORTES LTDA
TRANSAMERICA DE HOTÉIS - SÃO PAULO - TRANSAMERICA
TRANSPOLIX AMBIENTAL
TECHMAIL TECNOLOGIA EM EXPEDICAO E POSTAGEM LTDA
TECNEL ELETRONICA LTDA
TESLA TECNOLOGIA LTDA
TELBRAS GUIAS E LISTAS LTDA ME (CARTAO OFFICECARD)
TELETECH
TELHANORTE - CONSTRUMEGA MEGACENTER DA CONSTRUÇÃO LTDA
TELSUL SERVICOS S/A
TICKET SEG CORRETORA DE SEGUROS AS
TICKET SERVICOS S/A
TIM BRASIL
TOKEN CONFECÇÕES LTDA
TORTUGA COMPANHIA ZOOTECNICA AGRARIA
TNL CONTAX
TVM COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA
UPSTAGE CONTACT CENTRE - INTERMEDIÇÃO DE PERDIDO LTDA
ULTRASERV SERVIÇOS SOLUÇÕES LTDA
UNIBANCO
UNISIS ADMINISTRACAO PATRIMONIAL E INFOR LTDA
VELOCITY SERVICOS DE MENSAGEIROS LTDA
VOXLINE - CONTACT CENTER INTERMEDIÇÃO DE PEDIDOS LTDA
VOLKSWAGEM SERVICOS
VOTORANTIM CIMENTOS
VOX LINE
VR VENDAS PRESTACAO SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA
WAPIYA CLÍNICA E CONSULTORIA EM DESENVOLVIMENTO HUMANO
WELLCARE AUTOMACAO LTDA
XRT BRASIL LTDA

YOKOGAWA AMERICA DO SUL LTDA
Z3 INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA
ZARA BRASIL LTDA

Anexo II

ESCOLAS CONVENIADAS
NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
ANGLO VESTIBULAR
CADEM SUPLETIVO
COLÉGIO 24 DE MARÇO
COLÉGIO ALEXANDRE FLEMING (VARGEM GRANDE DO SUL)
COLÉGIO ANALISE
COLÉGIO APOLLO (EXTERNATO CONDE DE ITU)
COLÉGIO CARANDÁ
COLÉGIO DA POLICIA MILITAR
COLÉGIO DECISAO
COLÉGIO DOZE DE OUTUBRO
COLÉGIO ELIAS MAAS
COLÉGIO ELVIRA BRANDÃO
COLÉGIO EQUIPE
COLÉGIO FRIBURGO
COLÉGIO GUARAPIRANGA
COLÉGIO JESUS MARIA JOSÉ
COLÉGIO MANOEL BANDEIRA
COLÉGIO PARADIGMA
COLÉGIO PARALELO
COLÉGIO SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA
COLÉGIO PAULICEIA
COLÉGIO PENTAGONO
COLÉGIO PRAXIS
COLÉGIO SALGUEIRO
COLÉGIO SANTA CLARA
COLÉGIO SANTO ESTEVAM
COLÉGIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS
COLÉGIO SÃO FRANCISCO XAVIER
COLÉGIO SÃO LUIZ DE GONZAGA
COLÉGIO SÃO SABAS
COLEGIO SÃO VICENTE
COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO
Colégio Demetter
COLÉGIO VECTRA
COLÉGIO VISCONDE DE PORTO SEGURO
COLEGIO GRAJAU
COLÉGIO WINNICOTT
CPA CURSINHO PREPARATÓRIO AVANÇADO
E.E. ADENILSON DOS SANTOS FRANCO
E.E. AFIZ GEBARA
E.E. ALBERTO LEVY
E.E. ALEXANDRE RODRIGUES NOGUEIRA
E.E. ALMIR PEREIRA BAHIA REVERENDO

E.E. AMADOR E CATHARINA SAPORITO AUGUSTO
E.E. ANA MARIA ANDRE SCHUNCK
E.E. ANTONIO AGGIO
E.E. ANTONIO ALVES CRUZ
E.E. ANTÔNIO DE ALCANTARA MACHADO
E.E. ANTONIO FLORENTINO
E.E. ANTÔNIO INÁCIO MACIEL
E.E. ANTONIO MANOEL ALVES DE LIMA
E.E. ARNALDO LAURINDO
E.E. BATISTA DE OLIVEIRA
E.E. BRITANICA DE SÃO PAULO
E.E. CARLOS ALBERTO PEREIRA
E.E. CEFAM BUTANTA
E.E. CEFAM INTERLAGOS
E.E. CEFAM ITAIM
E.E. CEFAM ITAPECERICA
E.E. CLARICE SEIKO
E.E. COMENDADOR ALFREDO VIANELLO GREGORIO
E.E. COMENDADOR BENEVIDES BERALDO
E.E. COMENDADOR MIGUEL MALUHY
E.E. CONDOMINIO CARIOBA RECANTO MARISA
E.E. DEPUTADO HUGO LACORTE VITALE
E.E. DEPUTADO JOÃO SUSSUMU HIRATA
E.E. DIB AUDI
E.E. DOMUS SAPIENTIAE
E.E. DR. CARLOS AUGUSTO DE FREITAS VILLALVA JÚNIOR
E.E. DR. FRANCISCO BRASILIENSE FUSCO
E.E. ESTHER GARCIA
E.E. EDUARDO ROBERTO DAHER
E.E. EMILIANO AUGUSTO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE E MELO
E.E. EUGÊNIO MARIZ DE OLIVEIRA NETTO
E.E. FERNANDO GASPARIAN (ANTIGO MOACIR DE CASTRO FERRAZ)
E.E. FERNANDO MILANO
E.E. FERNÃO DIAS PAES LEME
E.E. FRANCISCO D' AMICO
E.E. GODOFREDO FURTADO
E.E. HERCULANO DE FREITAS
E.E. IBRAHIM NOBRE
E.E. JARDIM ANALANDIA
E.E. JARDIM DA LUZ
E.E. JARDIM PARAISO
E.E. JARDIM SONIA MARIA
E.E. JOÃO AMÓS COMENIUS
E.E. JOAQUIM FERNANDES PAES DE BARROS NETO
E.E. JOAQUIM MENDES FELIZ
E.E. JOITI HIRATA
E.E. JOSÉ LINS DO REGO
E.E. JOSÉ PORFIRIO DA PAZ

E.E. JOSÉ ROBERTO PACHECO
E.E. JOSÉ VIEIRA DE MORAES
E.E. JULIA DE CASTRO CARNEIRO
E.E. LEONICE DE AQUINO OLIVEIRA
E.E. LINEU PRESTES
E.E. LUCIA DE CASTRO BUENO
E.E. LUIZ GONZAGA PINTO E SILVA
E.E. LUIZ GONZAGA TRAVASSOS DA ROSA
E.E. LUIZ SIMIONE SOBRINHO
E.E. MARGARIDA MARIA ALVES
E.E. MÁRIO FRANCISCO DE AMORIM
E.E. MARTIM FRANCISCO
E.E. MARTINHO DA SILVA
E.E. MARTINS PENA
E.E. MATILDE MARIA CREMM
E.E. MEXICO
E.E. MIGUEL MUNHOZ FILHO (LINETE)
E.E. MARIA PECIOLLI
E.E. MINISTRO COSTA MANSO
E.E. MONSENHOR JOÃO BATISTA DE CARVALHO
E.E. OCTALLES MARCONDES FERREIRA
E.E. OSWALDO ARANHA
E.E. PADRE MANOEL DE PAIVA
E.E. PADRE SABOIA DE MEDEIROS
E.E. PARQUE PARAISO
E.E. PASTOR WALDEMAR RODRIGUES DA SILVA
E.E. PARQUE TAMARI
E.E. PASCHOAL CARLOS MAGNO
E.E. PASTEUR LICEU
E.E. PAULO OCTAVIO DE AZEVEDO
E.E. PLINIO NEGRÃO
E.E. PRESIDENTE CAFÉ FILHO
E.E. PRESIDENTE KENNEDY
E.E. PROF. ALBERTO CONTE
E.E. PROF. BRISABELA DE ALMEIDA NOBRE
E.E. PROF. ALBERTO LEVI
E.E. PROF. AMÉLIA KERR NOGUEIRA
E.E. PROF. ANTONIO RUY CARDOSO
ESCOLA BATISTA DE EDUC. INFANTIL E FUNDAMENTAL
E.E. PROF. CARAN APPARECIDO GONÇALVES
E.E. PROF. CARLOS AYRES
E.E. PROF. CAROLINA CINTRA DA SILVEIRA
E.E. PROF. DAVINA AGUIAR DIAS
E.E. PROF. DR. LAURO PEREIRA TRAVASSOS
E.E. PROF. EULALIA SILVA
E.E. PROF. EUSÉBIO DE PAULA MARCONDES
E.E. PROF. FLAVIO JOSÉ OSORIO NEGRINI
E.E. PROF. FLAVIO LA SELVA

E.E. PROF. HUMBERTO ALFREDO PUCCA
E.E. PROF. ISALTINO DE MELLO
E.E. PROF. JOANNA ABRAHAO
E.E. PROF. JOÃO EVANGELISTA COSTA
E.E. PROF. LEOPOLDO SANTANA
E.E. PROF. LUCIA AKEMI MIYA
E.E. PROF. LUIZ MAGALHÃES DE ARAUJO
E.E. PROF. MARGARIDA MARIA ALVES
E.E. PROF. MARIA APARECIDA NIGRO GAVA
E.E. PROF. MARIA PETRONILA LIMEIRA DOS MILAGRES MONTEIROS
E.E. PROF. NAPOLEÃO DE CARVALHO FREIRE
E.E. PROF. NATERCIA CREMM DE MORAES PEDRO
E.E. PROF. NORBERTO ALVES RODRIGUES
E.E. PROF. PORCINO RODRIGUES
E.E. PROF. PUERI DOMUS (ESCOLA ITAIM UNIDADE II)
E.E. PROF. RENATO BRAGA
E.E. PROF. ROLDÃO LOPES DE BARROS
E.E. PROF. TENENTE ARISTON DE OLIVEIRA
E.E. PROF. VERA ATHAIDE PEREIRA
E.E. PROF. VERA LÚCIA FUSCO BORBA
E.E. PROF. ZENAIDE LOPES DE OLIVEIRA GODOI
E.E. REVERENDO DENOEL NICODEMOS ELLER
E.E. REVERENDO JACQUES ORLANDO CAMINHA D'VILLA
E.E. RUI BLOEM
E.E. SAMUEL WAINER
E.E. SÃO VICENTE DE PAULA
E.E. SEBASTIÃO DE MORAES CARDOSO
E.E. SEMINÁRIO (EMBU GUAGU)
E.E. SINHA PANTOJA
E.E. VICENTE LEPORACE
E.E. VIRGÍLIA RODRIGUES ALVES DE CARVALHO PINTO
E.E. WALDORF DE SÃO PAULO
E.E. YOSHIO NINOMIYA
E.E. ZULMIRA CAVALHEIRO FAUSTINO
EE SÃO VICENTE DE PAULO
E.E. JOÃO MARTINS
E.E. ROSANA SUELY FUNARI
E.E. IRMÃ IRIA CRUZ
COLEGIO PRELÚCIO
E.E. JARDIM DA LUZ
COLEGIO CRISTOVAM COLOMBO
ESCOLA TECNICA ESTADUAL DA ZONA SUL DE SÃO PAULO
ESCOLA TECNICA ESTADUAL DE SANTO AMARO

